



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Comissão Própria de Avaliação - CPA
Avenida Professor Mário Werneck, nº 2.590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30.575-180, Estado de Minas Gerais
cpa@ifmg.edu.br

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

TRIÊNIO 2018–2020

**CONGONHAS
JANEIRO/2021**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Milton Ribeiro

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Wandemberg Venceslau Rosendo Dos Santos

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS

Kléber Gonçalves Glória

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Leandro Antônio da Conceição

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Olímpia de Sousa Marta

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Henrique Bento

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Fernando Gomes Braga

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Carlos Bernardes Rosa Júnior

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Adriano Olímpio Tonelli

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO

Virgínia Graziela Fonseca Barbosa

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Wilson José Vieira da Costa

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* CONGONHAS

Robert Cruzoaldo Maria

ÍNDICE DE FIGURAS, GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS

FIGURAS

FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES DO IFMG NO TERRITÓRIO MINEIRO	11
FIGURA 2 – ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019	22
FIGURA 3 – ESCALA DE REGISTRO DAS RESPOSTAS DA AVALIAÇÃO	24
FIGURA 4 – CATEGORIAS DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	24
FIGURA 5 – ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO	25
FIGURA 6 – ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	26
FIGURA 7 – E-MAIL MARKETING	33
FIGURA 8 – DIVULGAÇÃO GRUPO WHATSAPP	33
FIGURA 9 – NOTÍCIA PUBLICADA NO SITE DO CAMPUS CONGONHAS	34
FIGURA 10 – BANNER DIGITAL.....	35
FIGURA 11 – DIVULGAÇÃO INSTAGRAM.....	35
FIGURA 12 – DIVULGAÇÃO FACEBOOK	36
FIGURA 13 – DIVULGAÇÃO MICROSOFT TEAMS	37

GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – PÚBLICO RESPONDENTE	39
GRÁFICO 2 – SEXO DOS RESPONDENTES	40
GRÁFICO 3 – COR/RAÇA/ETNIA DOS RESPONDENTES	40
GRÁFICO 4 – FAIXA ETÁRIA DOS RESPONDENTES	41
GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS TÉCNICOS POR FORMA DE OFERTA	42
GRÁFICO 6 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS SUPERIORES POR MODALIDADE	43
GRÁFICO 7 – TEMPO DE SERVIÇO DOS SERVIDORES RESPONDENTES	44

GRÁFICO 8 – ESCOLARIDADE DOS SERVIDORES RESPONDENTES.....	44
GRÁFICO 9 – CONHECIMENTO DOS RESPONDENTES SOBRE DOCUMENTOS INTERNOS DO IFMG.....	45
GRÁFICO 10 – METODOLOGIA E COLETA DE DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	47
GRÁFICO 11 – DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	48
GRÁFICO 12 – CONTRIBUIÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA A MELHORIA DO IFMG.....	49
GRÁFICO 13 – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL, ESPECIALMENTE DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS.....	50
GRÁFICO 14 – AS ORIENTAÇÕES E INSTRUÇÕES NORMATIVAS QUE REGULAMENTARAM O PERÍODO DE EXCEPCIONALIDADE.....	76
GRÁFICO 15 – AS ATIVIDADES RELACIONADAS AO ERE PARA O SEU DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E/OU PROFISSIONAL.....	78
GRÁFICO 16 – AS CONDIÇÕES OFERECIDAS PARA O ACESSO AOS RECURSOS E CAPACITAÇÃO NECESSÁRIOS PARA O DESEMPENHO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E/OU PROFISSIONAIS.....	79
GRÁFICO 17 – SUPORTE E FUNCIONAMENTO DOS SISTEMAS, BEM COMO ATENDIMENTO DE DEMANDAS DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	80
GRÁFICO 18 – AS CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DA PÓS-GRADUAÇÃO E/OU TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), COMO POR EXEMPLO, SEÇÕES DE ORIENTAÇÃO E DEFESAS COM PARTICIPAÇÃO REMOTA DE MEMBROS DAS BANCAS.....	82
GRÁFICO 19 – PROTOCOLOS ESTABELECIDOS PARA A TRAMITAÇÃO DE DOCUMENTOS ACADÊMICOS, TAIS COMO EMISSÃO DE DOCUMENTOS, COMPROVANTES E DIPLOMA, DURANTE O PERÍODO DO ERE	83
GRÁFICO 20 – O GRAU DE INTERAÇÃO ENTRE AS UNIDADES DO IFMG ACERCA DA TROCA DE EXPERIÊNCIAS E APONTAMENTO DE SOLUÇÕES	84
GRÁFICO 21 – DISPONIBILIDADE E ACESSIBILIDADE DAS BIBLIOTECAS VIRTUAIS	85

GRÁFICO 22 – BOLSAS E OPORTUNIDADES QUE FORAM PLANEJADAS PARA ESTE PERÍODO DE EXCEPCIONALIDADE	86
GRÁFICO 23 – O SEU NÍVEL DE ADAPTAÇÃO AO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL	87
GRÁFICO 24 – SEU NÍVEL DE ADAPTAÇÃO AO TRABALHO REMOTO.....	88
GRÁFICO 25 – REUNIÕES VIRTUAIS (USO DO GOOGLE MEET, MICROSOFT TEAMS, ETC).....	89
GRÁFICO 26 – DISPONIBILIDADE DE ACESSO AOS DOCUMENTOS E SISTEMAS INTERNOS	90
GRÁFICO 27 – DISPONIBILIDADE DOS SERVIÇOS REFERENTES AOS SETORES ADMINISTRATIVOS (LICITAÇÃO, CONTRATOS, ALMOXARIFADO, CONTABILIDADE, GESTÃO DE PESSOAS, E TI).....	91
GRÁFICO 28 – ACESSO A INFRAESTRUTURA PARA EXECUÇÃO DO TRABALHO REMOTO (INTERNET, COMPUTADOR, TELEFONE, MESA E CADEIRA APROPRIADA, ILUMINAÇÃO, ETC)	92

QUADROS

QUADRO 1 – COMPOSIÇÃO DA CPA CENTRAL – REITORIA	19
QUADRO 2 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – <i>CAMPUS</i> CONGONHAS	20
QUADRO 3 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – DISCENTES.....	53
QUADRO 4 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO– DOCENTES	53
Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	54
QUADRO 5 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.....	54
Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	55

QUADRO 6 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – REITORIA.....	56
QUADRO 7 – CRONOGRAMA PARA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA CPA - 2020.....	58
QUADRO 8 – ACOMPANHAMENTO DE AÇÕES DA META 1	61
QUADRO 9 – ACOMPANHAMENTO DE AÇÕES DA META 2	61
QUADRO 10 – ACOMPANHAMENTO DE AÇÕES DA META 3	62
QUADRO 11 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – DISCENTES.....	100
QUADRO 12 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – DOCENTES.....	101
QUADRO 13 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.....	104
QUADRO 14 – RESUMO DOS DADOS SOBRE TRABALHO REMOTO – DOCENTES.....	105
QUADRO 15 – RESUMO DOS DADOS SOBRE TRABALHO REMOTO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.....	106

TABELAS

TABELA 1 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG POR ÁREA DO CONHECIMENTO/EIXO TECNOLÓGICO.....	12
TABELA 2 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG EM NÍVEIS E MODALIDADES	13
TABELA 3 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DISCENTES DO IFMG.....	31
TABELA 4 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DOCENTES DO IFMG	31
TABELA 5 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DO IFMG	32

SIGLAS

CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CEFET's	Centros Federais de Educação Tecnológica
CEFET-MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CEFET-RJ	Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPA's	Comissões Própria de Avaliação
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DDI	Diretoria de Desenvolvimento Educacional
DIRCOM	Diretoria de Comunicação
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação
EPTNM	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
FIC	Formação Inicial e Continuada
IFMG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
PEI	Procuradoria Educacional Institucional
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PROAP	Pró-Reitoria de Administração e Planejamento
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
RFEPCT	Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
SERES	Secretaria de Regulação da Educação Superior
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TAE's	Técnicos-Administrativos em Educação
TI	Tecnologia da Informação
UNED	Unidade de Ensino Descentralizada
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná

APRESENTAÇÃO

Este relatório resulta do processo de autoavaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), Central e Locais, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), desenvolvido em consonância com a Lei nº 10.861/2004, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

De acordo com o SINAES, há um total de dez dimensões a serem avaliadas. O presente relatório é composto por três etapas, sendo cada uma delas correspondente a um ano do triênio 2018-2020. Assim, para cada etapa, organizou-se as dimensões, com seus respectivos eixos a serem analisados, com o intuito de que, ao término de três anos, todas as dimensões previstas pelo SINAES tenham sido avaliadas.

Dessa forma, o relatório geral do IFMG será constituído por relatórios parciais¹, nos quais os eixos 2 (dimensões 1 e 3) e 4 (dimensões 5, 6 e 10) constam na avaliação parcial realizada no ano de 2018; os eixos 3 (dimensões 2, 4 e 9) e 5 (dimensão 7) constarão na avaliação de 2019; e o eixo 1 (dimensão 8) constará no ano de 2020, concomitantemente à Consolidação do Relatório Integral.

¹ Cabe destacar que a divisão dos eixos levou em consideração a afinidade existente entre suas dimensões e o calendário de ações e políticas institucionais, como as atualizações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

SUMÁRIO

ÍNDICE DE FIGURAS, GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS.....	4
SIGLAS	8
APRESENTAÇÃO.....	9
SUMÁRIO.....	8
1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	10
1.1 Contextualização da Instituição	10
1.2 Contextualização do campus	14
1.3 Missão, Visão e Valores.....	16
1.3.1 Missão.....	17
1.3.2 Visão.....	17
1.3.3 Valores.....	17
2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	18
2.1 Composição da CPA.....	18
2.1.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação Central	19
2.1.2 Composição das Comissões Próprias de Avaliação Locais.....	19
3 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG	21
3.1 Metodologia.....	22
3.1.1 Tipo de Pesquisa.....	22
3.1.2 Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados.....	22
3.2 Objetivos da Autoavaliação.....	26
3.3 Dimensões e Eixos da Autoavaliação.....	27
3.4 Processo Avaliativo	29
3.4.1 Participantes	30
3.4.2 Mobilização e sensibilização	32
3.4.3 Limitações durante o período de avaliação	37
4 ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS	39

4.1	<i>Perfil dos Respondentes</i>	39
4.2	<i>Análise dos Resultados por Eixo</i>	46
4.2.1	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	46
4.2.1.1	Análise geral do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional ..	51
4.2.1.2	Resumo dos dados do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação.....	53
4.3	<i>Quadro Diagnóstico Geral</i>	56
4.4	<i>Agenda de trabalho referente ao relatório de autoavaliação institucional de 2020</i>	58
5	METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2021	61
5.1	<i>Ações previstas</i>	61
5.1.1	Meta 1: Acompanhar as ações de melhoria decorrentes dos resultados da autoavaliação, com desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho .	61
5.1.2	Meta 2: Campanha junto ao Ensino Superior de apresentação da CPA e para conscientizar a importância da participação na autoavaliação	61
5.1.3	Meta 3: Garantir os recursos de tecnologia da informação para a sala da CPA	61
5.2	<i>Desafios</i>	62
5.3	<i>Investimentos necessários</i>	62
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	64
	REFERÊNCIAS	66
	APÊNDICE	70

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1 Contextualização da Instituição

Em 2008, a Lei nº 11.892 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, classificados como “instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino” (BRASIL, 2008).

Ao todo, trinta e oito Institutos Federais decorrentes da aglutinação dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) e o Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro (CEFET-RJ), as Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais e o Colégio Pedro II passaram a compor a RFEPCT.

O IFMG é resultante da união entre o Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Bambuí, a Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) Formiga, o CEFET Ouro Preto, a UNED Congonhas e a Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, instituições, à época, cinquentenárias e já protagonistas da educação profissional em suas regiões de atuação.

Ao longo da última década, o IFMG vivenciou uma expansão² volumosa, com a implantação do *campus* Governador Valadares (2009); *campi* Betim, Ribeirão das Neves e Sabará (2010); *campus* Ouro Branco (2011); *campi* Itabirito, Piumhi, Ponte Nova (avançados) e Santa Luzia (2014); *campus* avançado Conselheiro Lafaiete e Polo de Inovação Formiga (2015); *campi* avançados Arcos e Ipatinga (2016); *campus* Ibirité (2018).

Atualmente, com dezoito unidades em funcionamento vinculadas a uma Reitoria com sede em Belo Horizonte, o IFMG está presente em quatro territórios mineiros³: Região Metropolitana de Belo Horizonte, Zona da Mata, Oeste de Minas e Vale do Rio Doce, conforme pode ser observado na Figura 1, a seguir.

2 Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/historico-e-missao>. Acesso em: 20 mar. 2020.

3 Disponível em: <https://www.mg.gov.br/conteudo/conheca-minas/geografia/localizacao-geografica>. Acesso em: 20 mar. 2020.

FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES DO IFMG NO TERRITÓRIO MINEIRO



Fonte: IFMG, 2019⁴.

Dentre as finalidades e características atribuídas aos Institutos Federais, destacam-se a oferta de educação profissional e tecnológica nos diversos níveis e modalidades, bem como a integração da educação básica à educação superior, orientando sua oferta em prol dos arranjos produtivos locais (BRASIL, 2008).

Em atendimento às finalidades em tela, as unidades que compõem o IFMG ofertam ensino verticalizado, da formação inicial e continuada à Pós-Graduação *stricto sensu*, em sete áreas de conhecimento, conforme demonstrado na Tabela 1.

4 Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/o-que-e-o-ifmg>. Acesso em: 17 set. 2020.

TABELA 1 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG POR ÁREA DO CONHECIMENTO/EIXO TECNOLÓGICO

<i>Campus</i>	Grandes Áreas de Atuação (Bacharelados/Licenciaturas)	Eixos Tecnológicos (Superiores em Tecnologia e Técnicos)
Arcos	Engenharias	-
BambuÍ	Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Recursos Naturais
Betim	Engenharias	Controle e Processos Industriais, Produção Industrial
Congonhas	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Linguística, Letras e Artes	Controle e Processos Industriais, Infraestrutura, Recursos Naturais
Conselheiro Lafaiete	-	Controle e Processos Industriais
Formiga	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Governador Valadares	Engenharias	Ambiente e Saúde, Infraestrutura, Segurança
Ibirité	Engenharias	Controle e Processos Industriais
Ipatinga	Engenharias	Controle e Processos Industriais, Segurança
Itabirito	Engenharias	Controle e Processos Industriais
Ouro Branco	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Ouro Preto	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas	Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Recursos Naturais, Segurança, Turismo, Hospitalidade e Lazer
Piumhi	Engenharias	Infraestrutura
Ponte Nova	-	Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Ribeirão das Neves	Ciências Sociais Aplicadas	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Sabará	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Santa Luzia	Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Segurança
São João Evangelista	Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas	Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Recursos Naturais

Fonte: Elaborada pela CPA Central com informações extraídas do PDI IFMG 2019-2023.

O IFMG leva às comunidades onde se aporta um total de 135 cursos, agrupados em 63 habilitações, da Educação Profissional Técnica de Nível Médio à Pós-Graduação *stricto sensu*, além da oferta de, aproximadamente, 40 cursos de formação inicial e continuada por ano. A Tabela 2, a seguir, apresenta a distribuição da oferta formativa do IFMG em níveis e modalidades.

TABELA 2 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG EM NÍVEIS E MODALIDADES

Níveis e Modalidades	Quantitativo de Habilitações	Quantitativo de Cursos
Técnico Concomitante	20	5
Técnico Integrado		47
Técnico Subsequente		17
Bacharelado	17	35
Licenciatura	6	10
Tecnólogo	8	9
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	9	9
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	3	3
Total	63	135

Fonte: Elaborada pela CPA Central com informações extraídas do sítio do IFMG⁵.

No mesmo grau de importância do ensino, a pesquisa e a extensão compõem o escopo da oferta formativa dos Institutos Federais. A Lei nº 11.892/2008 traz a realização de pesquisa aplicada e o desenvolvimento de atividades de extensão como objetivos institucionais, sempre em articulação com o mundo do trabalho e o desenvolvimento de soluções tecnológicas em benefício da comunidade local e regional.

O documento *Concepção e Diretrizes dos Institutos Federais: um novo modelo em educação profissional e tecnológica* classifica os Institutos como “verdadeiros fomentadores do diálogo dentro de seu território” e atribui-lhes a tarefa de “provocar a atitude de curiosidade frente ao mundo e dialogar com este mundo numa atitude própria de pesquisa” (BRASIL, 2010, pag. 35).

Assim, a pesquisa é balizada pelo princípio científico e princípio educativo, aliando a construção da ciência e o questionamento da realidade. Os Institutos têm o desafio de tornar a pesquisa presente na trajetória de formação do trabalhador, produzindo conhecimentos que “deverão estar colocados a favor dos processos locais e

⁵ Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/cursos>. Acesso em: 20 mar.2020.

regionais numa perspectiva de seu reconhecimento e valorização no plano nacional e global” (BRASIL, 2010, pag. 35).

O IFMG busca desenvolver suas atividades sob a perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de modo que cada vertente possa desempenhar sua função na formação integral dos alunos, enquanto cidadãos e profissionais; no desenvolvimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e na transformação da realidade das regiões que abrigam seus *campi*.

1.2 Contextualização do *campus*

Através da Lei N.º 11.195, de 18 de novembro de 2005, foi lançado o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Em sua decorrência, por meio da Portaria N.º 2.024, de 28 de dezembro de 2006, do Ministério da Educação, foi criada a primeira Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) vinculada ao CEFET Ouro Preto, localizada no município de Congonhas, procurando ampliar a área de influência da escola bem como o número de discentes e de cursos oferecidos. Os cursos técnicos do Campus Congonhas foram ministrados, inicialmente, na Escola Municipal Judith Augusta Ferreira, localizada à Avenida Tiradentes, nº 46, bairro Dom Oscar, até que as obras do primeiro prédio, que seria um pavilhão de aulas, fossem concluídas. A área na qual seria implantado a UNED foi doada por Juvenal de Freitas Ribeiro, um morador de Congonhas ex-professor de escolas municipais, diretor da Escola Industrial “General Edmundo Macedo Soares e Silva” no município. Esta área se localiza na Avenida Michael Pereira de Souza, nº 3007, bairro Campinho, a cerca de quatro quilômetros do centro de Congonhas e próxima à BR 040 que corta a região. Conta com uma área de aproximadamente 16.000 m² de extensão.

A criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, através da Lei N.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, integrou a Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista e os Centros Federais de Educação Tecnológica de Ouro Preto e Bambuí, dando origem ao Instituto Federal de Minas Gerais. A então UNED Congonhas passou a assumir a posição de *campus* do IFMG.

O município de Congonhas, onde se situa o *campus*, faz parte da macrorregião Central de Planejamento de Minas Gerais, da qual fazem parte 13 microrregiões e 12 municípios. É limitada pelos municípios Itabirito, a norte; São Brás do Suaçuí e Conselheiro Lafaiete, a sul; Ouro Branco e Ouro Preto, a leste; Belo Vale e Jeceaba, a

oeste. Congonhas faz parte, ainda, da região do Vale do Alto Paraopeba, integrada por 23 municípios, perfazendo uma população de cerca de 330 mil habitantes, essa região, englobada pelo Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais, é caracterizada por conter diversos complexos industriais, sobretudo na área de mineração. A cidade mescla profundos valores históricos, culturais e artísticos, abrigando um conjunto tombado como Patrimônio Cultural da Humanidade, constituído por obras de Aleijadinho, com o grande crescimento industrial, que prevê um grande investimento para os próximos anos.

Pensando na necessidade do desenvolvimento de ações que ajudem a população a se beneficiar da dilatação econômica regional e buscar soluções que minorem as desigualdades sociais, foram criados, no IFMG *Campus* Congonhas, cursos dos eixos de infraestrutura, produção industrial, e controle de processos industriais, visando os APL's (Arranjos Produtivos Locais), buscando também mitigar as possíveis consequências negativas originadas da extração ou após o esgotamento do minério nas jazidas.

Nestes eixos são ofertados no *campus* os cursos técnicos nas modalidades Integrado (Edificações, Mecânica e Mineração), Concomitante (Edificações e Mineração) e Subsequente (Edificações, Mecânica e Mineração), além dos cursos de bacharelado em Engenharia de Produção e Engenharia Mecânica.

O *campus* também conta com os cursos de formação de professores, Licenciatura em Física e em Letras, que atende parte da carência da região por professores qualificados para a educação básica, e em consonância com o estabelecido no Artigo 8º da Lei N.º 11.982, de 2018.

Além disso, de forma a promover a verticalização do ensino em conformidade com o previsto na Lei N.º 11.982, de 2018, o IFMG *campus* Congonhas oferta, desde 2019, a pós-graduação lato sensu em Gestão de Projetos e Operações. Há a previsão de oferta de uma pós-graduação lato sensu em Linguagens, Criatividades e Práticas Escolares no *campus* para segundo semestre de 2021, em parceria com as prefeituras da região.

Até a presente data, o número de alunos matriculados nos cursos das diversas modalidades são os seguintes:

Nível Técnico Integrado:

- Edificações, com 108 (cento e oito) alunos;
- Mecânica, com 103 (cento e três) alunos;
- Mineração, com 107 (cento e sete) alunos.

Nível Técnico Concomitante:

- Edificações, com 28 (vinte e oito) alunos;
- Mineração, com 30 (trinta) alunos.

Nível Técnico Subsequente:

- Edificações, com 119 (cento e dezenove) alunos;
- Mecânica, com 187 (cento e oitenta e sete) alunos;
- Mineração, com 125 (cento e vinte e cinco) alunos.

Nível Superior:

- Licenciatura em Física, com 115 (cento e quinze) alunos;
- Licenciatura em Letras, com 54 (cinquenta e quatro) alunos;
- Engenharia de Produção, com 260 (duzentos e sessenta) alunos;
- Engenharia Mecânica, com 129 (cento e vinte e nove) alunos.

Nível Pós-Graduação Lato Sensu

- Gestão de Projetos e Operações: 25 (vinte e cinco) alunos.

1.3 Missão, Visão e Valores

A constante busca pelo aperfeiçoamento de suas ações para atingir melhores resultados é algo que o IFMG persegue. No intuito de estabelecer uma posição de excelência na oferta de educação pública de qualidade e na contribuição com o desenvolvimento socioeconômico do País, especialmente das regiões em que os *campi* estão inseridos o Instituto tem como referência para a definição de estratégias sua Missão, Visão e Valores (IFMG, 2020).

1.3.1 Missão

Ofertar ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional.

1.3.2 Visão

Ser reconhecida como instituição educacional inovadora e sustentável, socialmente inclusiva e articulada com as demandas da sociedade.

1.3.3 Valores

Ética, Transparência, Inovação e Empreendedorismo, Diversidade, Inclusão, Qualidade do Ensino, Respeito, Sustentabilidade, Formação Profissional e Humanitária, Valorização das Pessoas.

2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação do IFMG tem por finalidade a condução do processo de autoavaliação do instituto, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

De acordo com a Resolução nº 059/2017 dentre suas competências estão:

- I. Elaborar o projeto de autoavaliação da Instituição.
- II. Coordenar e articular os processos de avaliação interna.
- III. Elaborar e analisar relatórios e pareceres das avaliações e encaminhar às instâncias competentes.
- IV. Desenvolver estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional.
- V. Fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação institucional.
- VI. Acompanhar os processos de avaliação externa da Instituição.
- VII. Disseminar, permanentemente, informações sobre a avaliação institucional.
- VIII. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional.
- IX. Desenvolver o processo de autoavaliação institucional.

2.1 Composição da CPA

Dada a complexidade estrutural e também o histórico e realidades distintas de cada *campus* do IFMG, para melhor organização e concretização de seus trabalhos, a CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria do IFMG, e uma comissão local atuante em cada um dos *campi*.

Conforme o Regulamento da CPA (Resolução nº 059/2017), o mandato dos membros da CPA deverá acompanhar o período trienal do processo de autoavaliação institucional estabelecido pelo INEP, tendo início logo após a entrega do Relatório Final de Autoavaliação Institucional do triênio analisado e término com a entrega do Relatório Final de Autoavaliação Institucional do período subsequente. A Portaria nº 217, de 21 de fevereiro de 2019, designa a atual composição da Comissão Própria de Avaliação Central do IFMG.

2.1.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação Central

A CPA Central do IFMG é formada por representantes da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP), Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), Diretoria de Comunicação (DIRCOM), Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI), Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e Procuradoria Educacional Institucional (PEI), conforme Portaria nº 217/2019.

A atual composição da CPA Central é apresentada no quadro abaixo:

QUADRO 1 – COMPOSIÇÃO DA CPA CENTRAL – REITORIA

Nome do(a) servidor (a)	Cargo	Representação	Função
Alessandro Almeida Schwonke	Relações Públicas	DIRCOM	Titular (Presidente)
Leandro Evangelista Pereira	Analista de Tecnologia da Informação	DTI	Titular (Vice-presidente)
Rodrigo Santana Ferreira	Analista de Tecnologia da Informação	DTI	Suplente
Denise Ribeiro Santana	Técnico em Assuntos Educacionais	PEI	Titular (Secretária)
Carlos Roberto da Silva Correia	Assistente em Administração	PROAP	Titular
Rafael Pifano Vieira	Administrador	PROAP	Suplente
Alessandra Regina Teles Herbig	Pedagogo	PROEN	Titular
Márcia Soares de Oliveira	Pedagogo	PROEN	Suplente
Guilherme Leroy de Araújo	Assistente em Administração	PROEX	Titular
Keneston Sousa Coelho	Assistente em Administração	PROEX	Suplente
Camila Fonseca de Oliveira Calderano	Assistente em Administração	PROGEP	Titular
Carlos Alberto Amaral Bambino	Assistente em Administração	PROGEP	Suplente
Leonardo Ruas Santos	Diagramador	DDI	Titular
Camila Maria Barbosa dos Santos	Administrador	DDI	Suplente

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 217 de 21 de fevereiro de 2019 – SEI/IFMG.

2.1.2 Composição das Comissões Próprias de Avaliação Locais

O Regulamento da CPA-IFMG, aprovado pela Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017, estabelece que as Comissões Próprias de Avaliações (CPA's) Locais deverão ser formadas por, no mínimo, um representante de cada um dos três segmentos

da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos) e seus respectivos suplentes, além de um representante da sociedade civil organizada e seu suplente.

A composição da Comissão Local do *campus* Congonhas é apresentada a seguir:

QUADRO 2 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS CONGONHAS

Nome	Setor / Segmento que representa
Hugo Augusto Tupan Silva	Representante Docente (Titular)
Júlia Luiza Bento Pereira	Representante Docente (Suplente)
Fernanda Patrícia das Graças Teixeira	Representante Técnico- administrativo (Titular)
Sândalo Salgado Ribeiro	Representante Técnico- administrativo (Suplente)
Rafaela Vieira da Silva	Representante Discente (Titular)
Paulo Henrique Cardoso Coelho	Representante Discente (Suplente)
Rodinei Alexandro Rosa Varela	Representante Sociedade Civil Organizada (Titular)
Cristiane de Paula Guilherme	Representante Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 173 de 09 de dezembro de 2019 – *Campus* Congonhas.

3 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG

A autoavaliação institucional é uma avaliação que integra o SINAES, instituído em 2004 por meio da Lei nº 10.861/2004. Trata-se de um instrumento de avaliação que possui caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, cujo objetivo é identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio das atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

O processo de autoavaliação do IFMG iniciou-se em 2010 com a criação da CPA. Desde então, as práticas institucionais têm sido pautadas nas reflexões sobre os resultados obtidos por meio das pesquisas realizadas nos *campi* e consolidadas nos relatórios. A conscientização da participação, tanto individual quanto coletiva, no processo avaliativo, é fundamental para o sucesso do desenvolvimento do Instituto. Portanto, a avaliação busca tornar toda a comunidade acadêmica protagonista da consolidação de uma educação pública de qualidade e democrática em todos os níveis de ensino.

Nessa perspectiva, entende-se que a autoavaliação deve ser uma construção coletiva dos sujeitos que integram a instituição e se configura como um movimento sistêmico, capaz de fornecer subsídios (em suas dimensões política, acadêmica e administrativa) para o autoconhecimento institucional e o aprimoramento da qualidade da gestão, do ensino, das atividades de pesquisa e extensão, bem como para as revisões necessárias do PDI.

Além disso, a autoavaliação possibilita aos gestores conhecer o panorama das condições em que a instituição se encontra, destacando fragilidades e potencialidades, indicando rumos para as melhorias e transformações. Assim, o processo de construção da autoavaliação no IFMG deve retratar o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que são oferecidos à sociedade.

A autoavaliação também fornece subsídios para a melhoria da qualidade das ações praticadas, para o cumprimento da missão, para a consolidação dos princípios e valores, bem como para o fortalecimento da imagem e identidade do IFMG.

O processo autoavaliativo do IFMG encontra-se estruturado em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo SINAES, estando articulado com os propósitos e com a execução das metas previstas no PDI, buscando analisar, de forma cíclica, a instituição. Para alcançar esse objetivo, a CPA promove ações que requerem o diálogo

permanente com a comunidade acadêmica e externa, por meio de diferentes atividades desenvolvidas, tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão.

Assim, no que concerne especificamente a autoavaliação institucional do IFMG sua estruturação está disposta em três etapas, conforme BRASIL (2004, p. 12-15):

FIGURA 2 – ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019

1ª ETAPA: PREPARAÇÃO	2ª ETAPA: DESENVOLVIMENTO	3ª ETAPA: CONSOLIDAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">— Planejamento das ações.— Sensibilização da comunidade acadêmica.	<ul style="list-style-type: none">— Elaboração do questionário.— Aplicação do questionário.— Coleta de dados.— Análise e interpretação dos dados coletados.— Elaboração do relatório de autoavaliação institucional dos campi pelas Comissões Locais.	<ul style="list-style-type: none">— Elaboração do relatório final de autoavaliação institucional do IFMG pela CPA Central.— Divulgação do relatório final.— Balanço crítico do processo de autoavaliação.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

3.1 Metodologia

3.1.1 Tipo de Pesquisa

A abordagem adotada no procedimento de coleta de dados se configura como um estudo aplicado, descritivo, de natureza quantitativa, do tipo *survey*, no qual se empregou o questionário estruturado, e também qualitativa, analisando os dados resultantes da coleta com indicadores de avaliação da instituição.

3.1.2 Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados

Para a realização da pesquisa, utilizou-se um questionário do tipo estruturado como instrumento para a coleta de dados. O questionário foi composto por questões objetivas, dispostas em escalas ordinais do tipo Likert, sendo possível marcar apenas uma opção das alternativas propostas.

A coleta de dados se deu por meio de acesso individual dos respondentes ao questionário, disponibilizado por meio eletrônico no ambiente virtual. O acesso poderia ser processado a partir de qualquer local e horário, sem o intermédio ou a participação de servidores no preenchimento das respostas.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados foi o LIMESURVEY, versão 3.23.1, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária. O referido *software* possui entre suas funcionalidades o sigilo das respostas dos participantes e seu anonimato. Possibilita também a organização dos dados obtidos em gráficos, por meio dos percentuais das respostas assinaladas para cada pergunta, de cada grupo respondente, os quais constam em relatórios emitidos pelo próprio sistema.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta, pelos membros da CPA central e locais, mediante a formação de grupo de trabalho e incluiu consulta pública. O questionário se mostrou um recurso valioso na busca de respostas para as questões da pesquisa, considerando que

a) Economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados. b) Atinge maior número de pessoas simultaneamente. [...] e) Obtém respostas mais rápidas e mais precisas. f) Há maior liberdade nas respostas, em razão do anonimato. g) Há mais segurança, pelo fato de as respostas não serem identificadas. h) Há menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador. i) Há mais tempo para responder e em hora mais favorável. j) Há mais uniformidade na avaliação, em virtude da natureza impessoal do instrumento. l) Obtém respostas que materialmente seriam inacessíveis (MARCONI; LAKATOS, 2016, p. 184-185).

Cabe ressaltar que o questionário foi formulado em consonância com os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do INEP, publicado em outubro de 2017.

Para cada eixo, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa).

O questionário utilizado na pesquisa contou com escalas ordinais do tipo Likert, de 7 (sete) pontos para registro das respostas atribuídas pelos participantes da avaliação, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e 2 (duas) alternativas de ponto neutro (inexistente e não sei avaliar), conforme segue:

FIGURA 3 – ESCALA DE REGISTRO DAS RESPOSTAS DA AVALIAÇÃO

1. PÉSSIMO

- Situação que exige ações corretivas urgentes.

2. RUIM

- Situação que exige atenção e ações corretivas.

3. REGULAR

- Situação mediana que merece acompanhamento.

4. BOM

- Situação que merece reconhecimento e importância, porém cabe aprimoramento.

5. ÓTIMO

- Situação que merece notoriedade, destaque e excelência.

6. INEXISTENTE

- Situação que não está implantada ou não está em atividade no *campus*.

7. NÃO SEI AVALIAR

- Situação em que o respondente não possui conhecimento e informação sobre o item avaliado.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Para fins de análise, os critérios estabelecidos para a avaliação foram ordenados em 4 categorias de resultados, conforme segue:

FIGURA 4 – CATEGORIAS DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

POSITIVA	INTERMEDIÁRIA	NEGATIVA	NEUTRA
• Agrupou-se os conceitos ÓTIMO e BOM.	• Considerou-se o conceito REGULAR.	• Agrupou-se os conceitos RUIM e PÉSSIMO.	• Considerou-se as alternativas INEXISTENTE e NÃO SEI AVALIAR.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Visto que cada segmento participante da pesquisa possui suas próprias peculiaridades, importa destacar que algumas questões que compõem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos.

Frente aos resultados encontrados e com o intuito de se estabelecer diretrizes de ação, foi elaborada uma escala indicativa de ação, agrupada segundo a pontuação obtida em determinado indicador. Desse modo, foi possível reconhecer as questões relevantes do processo de avaliação e que necessitam ser observadas pela gestão da instituição.

A partir da análise dos dados, a escala indicativa de ação foi instituída conforme demonstrada a seguir:

FIGURA 5 – ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO

CONTINUAR: quando a avaliação **POSITIVA** estiver acima de 70%, considera-se que os indicadores avaliativos atendem aos requisitos de qualidade esperados e as ações relacionadas a esses indicadores devem ser mantidas.

DESENVOLVER: quando a avaliação **POSITIVA** estiver entre 50% e 70%, considera-se que os indicadores avaliativos não conseguiram atingir padrão de qualidade exigido, porém, devem melhorar a partir de ações específicas.

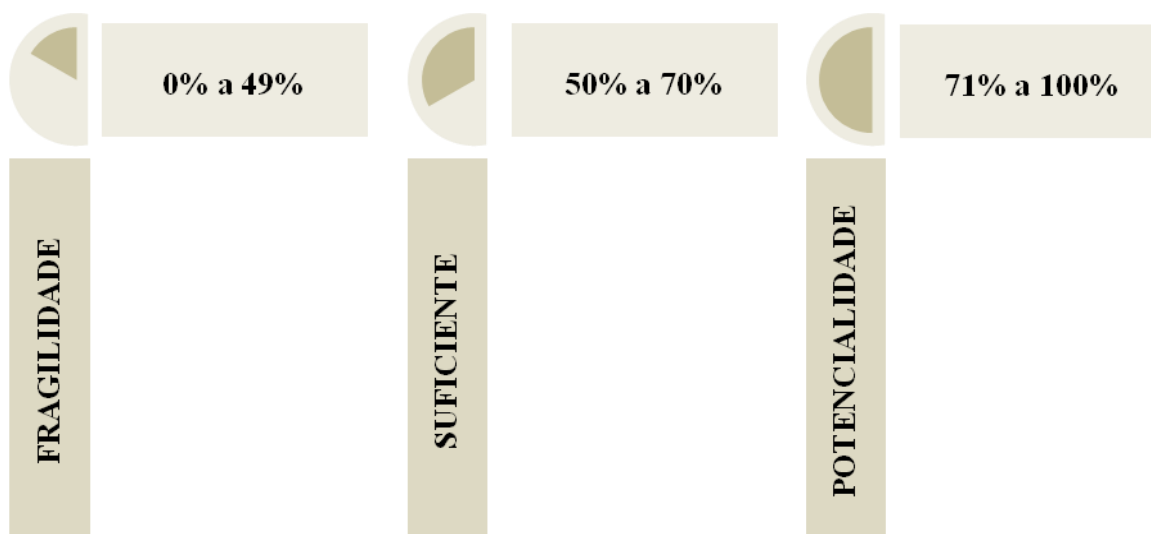
CORRIGIR: quando a avaliação **POSITIVA** estiver abaixo de 50%, considera-se que os indicadores avaliativos não atendem aos requisitos de qualidade necessários, requerendo atenção especial e ação imediata.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Com base na escala indicativa de ação, tem-se a proposta de ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade aos indicadores avaliativos. É importante ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter sua excelência. Indicadores com destaque intermediário necessitam de ações pontuais. Indicadores com destaque negativo necessitam de ações imediatas.

Para identificar as fragilidades e potencialidades, utilizou-se uma escala de classificação que varia de 0% a 100%. A fim de não realizar uma avaliação binária, para a qual um indicador ou é avaliado como fragilidade ou é avaliado como potencialidade, estabeleceu-se que o indicador que estiver dentro da faixa de 50% a 70% será considerado suficiente. Já o indicador com avaliação abaixo de 50% será considerado fragilidade e o indicador acima de 70% potencialidade, conforme demonstra a figura abaixo:

FIGURA 6 – ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES



Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Os dados coletados durante a realização do processo avaliativo subsidiaram a elaboração do relatório de autoavaliação institucional pelas comissões locais dos *campi*, e foram encaminhados à CPA Central, que unificou os dados e construiu o relatório final de autoavaliação institucional do IFMG.

O presente relatório de autoavaliação institucional refere-se ao ano de 2019, devendo ser apresentado à Secretaria de Regulação da Educação Superior (SERES), e inserido pela Procuradoria Educacional Institucional no sistema e-MEC.

Ao final, a CPA Central apresentará o relatório final de autoavaliação institucional aos dirigentes e gestores, da Reitoria e *campi*, e divulgará amplamente a toda comunidade acadêmica, por meio de reuniões, distribuição impressa, postagem nos sites dos *campi* e da Reitoria, e outras formas estabelecidas pelas comissões central e locais.

3.2 Objetivos da Autoavaliação

A autoavaliação tem como principais objetivos:

- Promover o conhecimento sobre o IFMG.
- Refletir sobre o sentido das atividades e finalidades cumpridas pela instituição.

- Identificar as fragilidades e potencialidades do IFMG.
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade.
- Avaliar a relevância científica, tecnológica, social e cultural de suas atividades, produtos e serviços.
- Prestar contas à sociedade.

Em consonância com tais objetivos, a CPA busca organizar o seu processo avaliativo, no intuito de conhecer melhor as fragilidades e as potencialidades do IFMG, refletindo sobre suas ações, reavaliando seus conceitos e propondo ações que favoreçam o Instituto na tomada de decisões que o impulsionem a cumprir sua missão e a consolidar-se como instituição de excelência.

O processo avaliativo adotado pela CPA procura atender às dez dimensões de avaliação elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES (redistribuídas entre os cinco eixos propostos no instrumento de avaliação externa do INEP), o que permite traçar um perfil do IFMG, bem como o significado e a importância de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, nas regiões que se encontra inserido.

3.3 Dimensões e Eixos da Autoavaliação

A autoavaliação institucional obedece aos princípios norteadores da Lei nº 10.861/2004, visando garantir o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior. Assim, a avaliação institucional interna deve ser realizada levando em consideração as dimensões estabelecidas na referida Lei, dentre elas obrigatoriamente:

- I. a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria, e demais modalidades;
- III. a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e

social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística, e do patrimônio cultural;

IV. a comunicação com a sociedade;

V. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI. organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII. infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII. planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX. políticas de atendimento aos estudantes;

X. sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Em agosto de 2014, o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, criado para subsidiar os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial), agrupou as dez dimensões do SINAES, mencionadas acima, em cinco eixos:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: engloba a dimensão 8, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: abrange as dimensões 1 e 3, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “a missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: contempla as dimensões 2, 4 e 9, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização,

incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade” e “políticas de atendimento aos estudantes”.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5, 6 e 10, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”.

Eixo 5 – Infraestrutura: corresponde à dimensão 7, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

Para melhor organizar o processo de Autoavaliação Institucional do IFMG, e em conformidade com o que determina a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, as avaliações são aplicadas da seguinte forma, para o triênio 2018-2020:

- **2018:** Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, e Eixo 4 – Políticas de Gestão.
- **2019:** Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, e Eixo 5 – Infraestrutura.
- **2020:** Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.
- **2020:** Consolidação do Relatório Integral.

3.4 Processo Avaliativo

A Comissão Própria de Avaliação realizou, entre os dias 01 de outubro a 31 de outubro de 2020, o processo de sensibilização e aplicação do questionário de Avaliação Institucional no IFMG *campus* Congonhas. Além disso, o *campus* optou por aplicar também um questionário para avaliar as ações do IFMG durante a pandemia de COVID-19.

Por meio de divulgação de notícia no site do *campus*, foi destacada a última etapa do processo de autoavaliação institucional, sua importância e relação com a Avaliação do Ensino Superior. Além disso, foi procurado mostrar ao público-alvo o papel da CPA dentro do processo avaliativo. De forma similar, procurou-se fazer o

mesmo em redes sociais do *campus* como o Facebook e Instagram. A divulgação inicial entre os servidores ocorreu através do uso de e-mail *marketing* e mensagens em grupos de Whatsapp.

Ficou decidido que a divulgação entre os alunos seria realizada através de uma equipe no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Microsoft Teams. Conversas foram iniciadas entre a CPA, Tecnologia da Informação, Direção Geral e Comunicação para avaliar se a CPA iria criar a equipe apenas para a divulgação da autoavaliação institucional ou se seria criada uma equipe de informes gerais.

A adesão inicial dos respondentes do questionário foi baixa, tendo somente 34 respondentes até dia 20 de outubro, quando foi criada a equipe no AVA Teams para a divulgação da autoavaliação institucional. O efeito da criação da equipe foi imediato, aumentando em 200% o número de respondentes no primeiro dia de divulgação. Cerca de 90% das respostas ao questionário no *campus* ocorrem após esta divulgação. Um último convite foi realizado no dia 30 de outubro, que também teve impacto positivo no número de respondentes.

3.4.1 Participantes

No presente estudo, considera-se participantes da pesquisa a comunidade acadêmica do IFMG, constituída, a saber: pelo corpo docente, discente e técnicos-administrativos em educação (TAE's).

O corpo discente, respondente da pesquisa, é formado por aqueles alunos que se encontram regularmente matriculados em cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) (cursos técnicos integrados, concomitantes e subsequentes), cursos superiores (tecnologia, bacharelados, licenciaturas) e programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, enquanto que os docentes e TAE's, são aqueles que estão lotados no *campus*, *locus* deste estudo, no período de realização da autoavaliação.

Cabe enfatizar que a resposta aos questionários ocorreu de forma espontânea e não houve nenhuma forma de identificação dos respondentes nos formulários de avaliação. Os dados coletados são confidenciais e tratados, estatisticamente e com sigilo. Dessa forma, não são divulgadas respostas individuais, nem nome dos participantes do estudo.

Ao todo, participaram da autoavaliação institucional 295 respondentes, incluindo representantes da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos), assim distribuídos:

a) Discentes

O número total de alunos matriculados nos cursos do *campus* Congonhas, em 2020, chegou a 1.390 (mil trezentos e noventa). Responderam ao questionário 250, sendo 17,99% do total de alunos da instituição. A distribuição entre as modalidades de ensino obtivera os seguintes registros: 96 (38,40%) da EPTNM, 154 (61,60%) do Ensino Superior e 0 (0,00%) da Pós-Graduação. A tabela a seguir mostra o quantitativo de respondentes do *campus*:

TABELA 3 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DISCENTES DO IFMG

Total de Discentes no <i>Campus</i> Congonhas	Respondentes	Percentual
1390	250	17,99%

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

b) Docentes

De um total de 69, responderam ao questionário 25 docentes atuantes nos cursos do *campus* Congonhas, representando 36,23%, conforme demonstrado na tabela a seguir:

TABELA 4 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DOCENTES DO IFMG

Total de Docentes no <i>Campus</i> Congonhas	Respondentes	Percentual
69	25	36,23%

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

c) Técnicos-administrativos

De um total de 47 (quarenta e sete), lotados no *campus* Congonhas, responderam ao questionário 20 técnicos-administrativos, representando 42,55%, conforme demonstrado na tabela a seguir:

TABELA 5 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DO IFMG

Total de Técnicos-administrativos no Campus Congonhas	Respondentes	Percentual
47	20	42,55%

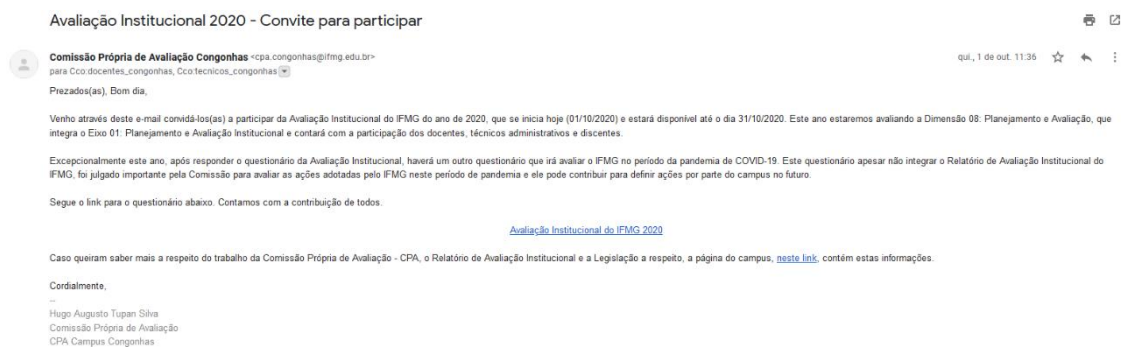
Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

3.4.2 Mobilização e sensibilização

Dentro do período estabelecido em cronograma, a CPA Local realizou um trabalho de sensibilização e divulgação da autoavaliação institucional. O material de divulgação teve um caráter motivacional e de conscientização sobre a importância da participação de toda a comunidade escolar no processo avaliativo. As estratégias adotadas incluíram:

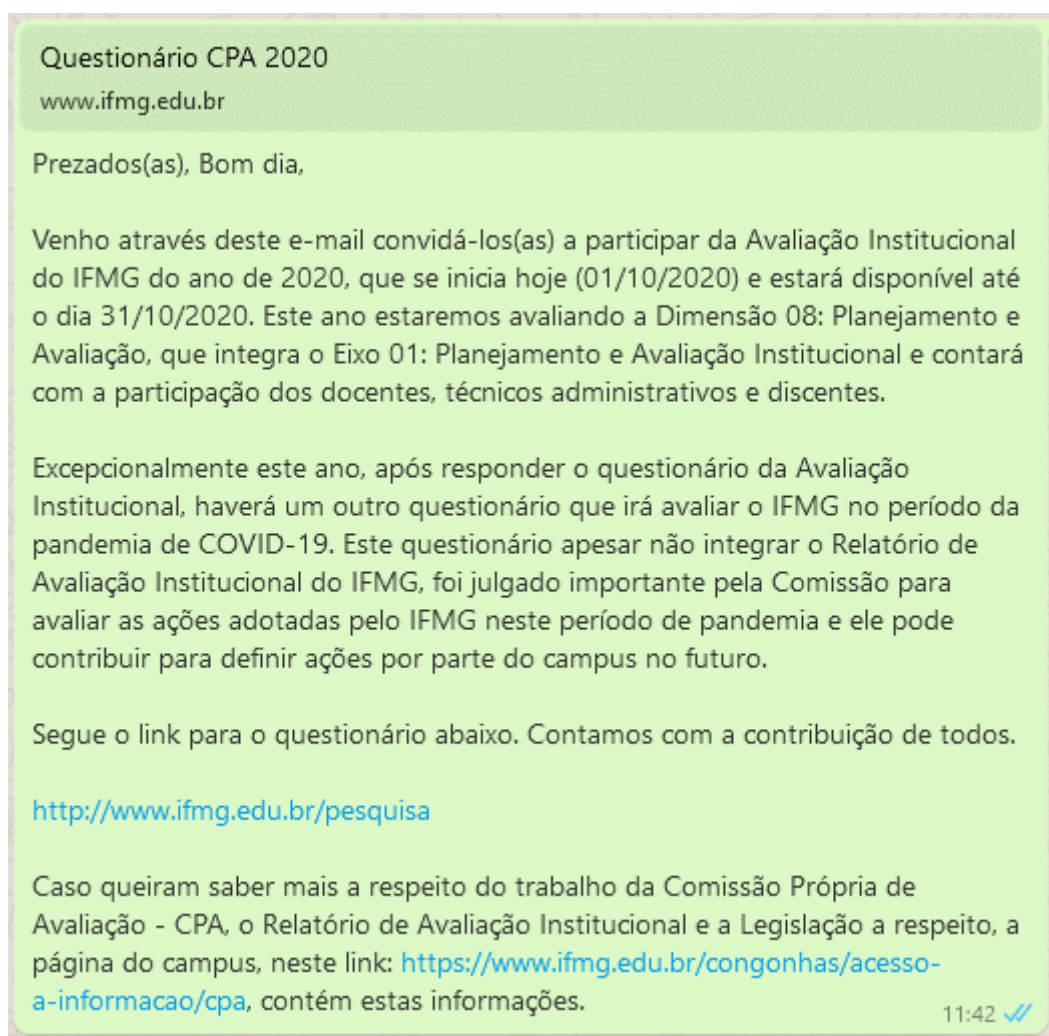
- Envio de e-mail marketing para todos os servidores com link para o questionário (Figura 7);
- Divulgação em grupos de Whatsapp ligado ao IFMG campus Congonhas (Figura 8);
- Divulgação de notícia no site do IFMG campus Congonhas com informações a respeito da autoavaliação institucional, prazos para responder ao questionário e informações a respeito da CPA (Figura 9);
- Disponibilização de banner digital no portal do IFMG campus Congonhas com chamada para a autoavaliação institucional (Figura 10);
- Divulgação na página do Instagram do IFMG campus Congonhas (Figura 11);
- Divulgação na página do Facebook do IFMG campus Congonhas (Figura 12);
- Divulgação no AVA Microsoft Teams (Figura 13).

FIGURA 7 – E-MAIL MARKETING



Fonte: Comissão Própria da Avaliação Local, 2020

FIGURA 8 – DIVULGAÇÃO GRUPO WHATSAPP



Fonte: Comissão Própria da Avaliação Local, 2020

FIGURA 9 – NOTÍCIA PUBLICADA NO SITE DO CAMPUS CONGONHAS⁶

CPA disponibiliza questionário da última etapa de autoavaliação

Publicado : 05/10/2020 13h36,
Última modificação : 05/10/2020 13h36

Tweetar



Entre os dias 01 a 31 de outubro, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFMG inicia a última etapa no processo de autoavaliação institucional. Estão aptos a participar do questionário estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos. Para participar basta [clique aqui](#).

As respostas coletadas pelo questionário vão subsidiar a construção do relatório final, que é utilizado pelo INEP/MEC, como um dos critérios nos processos de credenciamento, e renovação dos cursos superiores.

De acordo com o presidente da CPA, Alessandro Almeida Schwonke, o último questionário do triênio 2018-2020 irá avaliar o 'Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional' para consolidar o relatório integral do IFMG.

"Os eixos 2 (Desenvolvimento Institucional) e 4 (Políticas de Gestão) constam na avaliação parcial realizada no ano de 2018. No ano seguinte, em 2019, avaliamos os eixos 3 (Políticas Acadêmicas) e 5 (Infraestrutura), cujo relatório foi divulgado no mês passado. Este ano, vamos avaliar apenas o eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional). E mesmo que o membro da comunidade acadêmica tenha conseguido somente esse ano participar, sua avaliação será muito válida e extremamente importante, pois estará contribuindo para o desenvolvimento do IFMG", disse Almeida.

A próxima Comissão Própria de Avaliação (CPA) assumirá o triênio 2021/2023, a partir de abril/maio de 2021.

Sobre a CPA

Nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, a qual institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), toda instituição concernente ao nível educacional em pauta, pública ou privada, constituirá Comissão Permanente de Avaliação (CPA), com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

No IFMG, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é constituída por uma Comissão Central, estabelecida na Reitoria e uma Comissão Local em todos os campi. O período de mandato dos integrantes é de três anos, sendo permitido uma recondução por igual período. As CPAs Locais são compostas por um representante docente, um representante técnico-administrativo, um representante discente e um representante da Sociedade Civil Organizada e seus respectivos suplentes.

Saiba mais:

[Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019](#)

Fonte: Comissão Própria da Avaliação Local, 2020

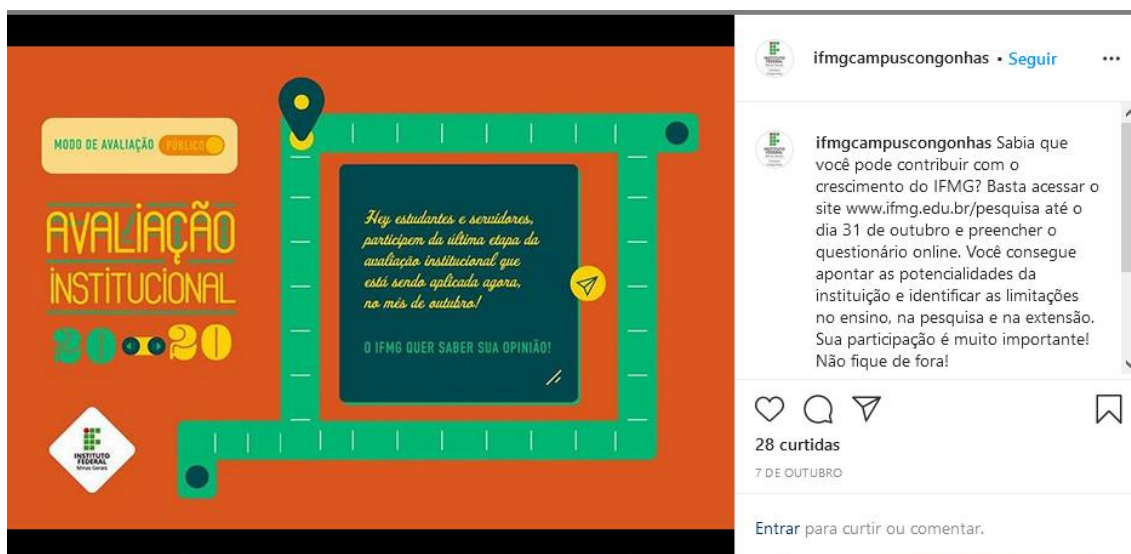
⁶ Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/congonhas/noticias/cpa-disponibiliza-questionario-da-ultima-etapa-de-autoavaliacao>. Acesso em: 02-nov-2020.

FIGURA 10 – BANNER DIGITAL⁷



Fonte: Comissão Própria da Avaliação Local, 2020

FIGURA 11 – DIVULGAÇÃO INSTAGRAM



Fonte: Comissão Própria da Avaliação Local, 2020

⁷ Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/congonhas>. Acesso em: 02-nov-2020.

FIGURA 12 – DIVULGAÇÃO FACEBOOK


The image shows a Facebook post from IFMG - Campus Congonhas, dated October 7th at 17:05. The post text asks if the user can contribute to IFMG's growth by completing an online questionnaire by October 31st. It encourages pointing out potentialities and limitations in teaching, research, and extension. The post includes the hashtags #IFMG, #CPA2020, and #ComissãoPermanenteDeAvaliação.

The main image in the post is a graphic with an orange background. On the left, it says 'MODO DE AVALIAÇÃO PÚBLICO' and 'AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020'. In the center, a green map outline contains a dark blue box with the text: 'Hey, estudantes e servidores, participem da última etapa da avaliação institucional que está sendo aplicada agora, no mês de outubro! O IFMG QUER SABER SUA OPINIÃO!'. The IFMG logo is in the bottom left corner of the graphic.

Below the graphic, the post shows 4 likes and three interaction buttons: 'Curtir', 'Comentar', and 'Compartilhar'.

Fonte: Comissão Própria da Avaliação Local, 2020

FIGURA 13 – DIVULGAÇÃO MICROSOFT TEAMS



Autoavaliação Institucional e Avaliação sobre as ações do IFMG durante a Pandemia de COVID-19
Prezados(as),

Venho através desta mensagem convidá-los(as) para participar da Avaliação Institucional do IFMG do ano de 2020, que iniciou-se no dia 01/10/2020 e estará disponível até o dia 31/10/2020. Este ano estaremos avaliando a Dimensão 08: Planejamento e Avaliação, que integra o Eixo 01: Planejamento e Avaliação Institucional e contará com a participação dos docentes, técnicos administrativos e discentes.

Excepcionalmente este ano, após responder o questionário da Avaliação Institucional, haverá um outro questionário que irá avaliar o IFMG no período da pandemia de COVID-19. Este questionário apesar não integrar o Relatório de Avaliação Institucional do IFMG, foi julgado importante pela Comissão para avaliar as ações adotadas pelo IFMG neste período de pandemia e ele pode contribuir para definir ações por parte do campus no futuro.

Segue o link para o questionário abaixo. Contamos com a contribuição de todos.

<http://www.ifmg.edu.br/pesquisa>

Caso queiram saber mais a respeito do trabalho da Comissão Própria de Avaliação - CPA, o Relatório de Avaliação Institucional e a Legislação a respeito, estas informações estão disponíveis no site do campus, no seguinte link:

<https://www.ifmg.edu.br/congonhas/acesso-a-informacao/cpa>

Cordialmente,
Hugo Augusto Tupan Silva
Comissão Própria de Avaliação - campus Congonhas

[Ver menos](#)

Fonte: Comissão Própria da Avaliação Local, 2020

3.4.3 Limitações durante o período de avaliação

No decorrer da realização do processo de autoavaliação institucional, foram identificadas algumas limitações que devem ser consideradas na leitura do presente relatório e no planejamento de avaliações futuras. Dentre as dificuldades observadas, destacam-se:

- a) **A pandemia de COVID-19:** a pandemia afetou o cronograma de atividades para o ano de 2020, especialmente em relação às atividades presenciais, além de afetar a comunicação no processo avaliativo de forma geral;
- b) **Período limitado de aplicação do questionário:** o questionário da autoavaliação institucional ficou disponível apenas um mês, metade do prazo usual, o que limita o espaço para ações;
- c) **Falha de estratégia global:** não ocorreram reuniões para tratar da divulgação da autoavaliação institucional entre a Comissão Central e a Comissão Local, com os materiais de divulgação tendo sido repassados direta-

mente ao setor de Comunicação do campus, não havendo aproveitamento da expertise da Comissão Local em relação às estratégias de divulgação;

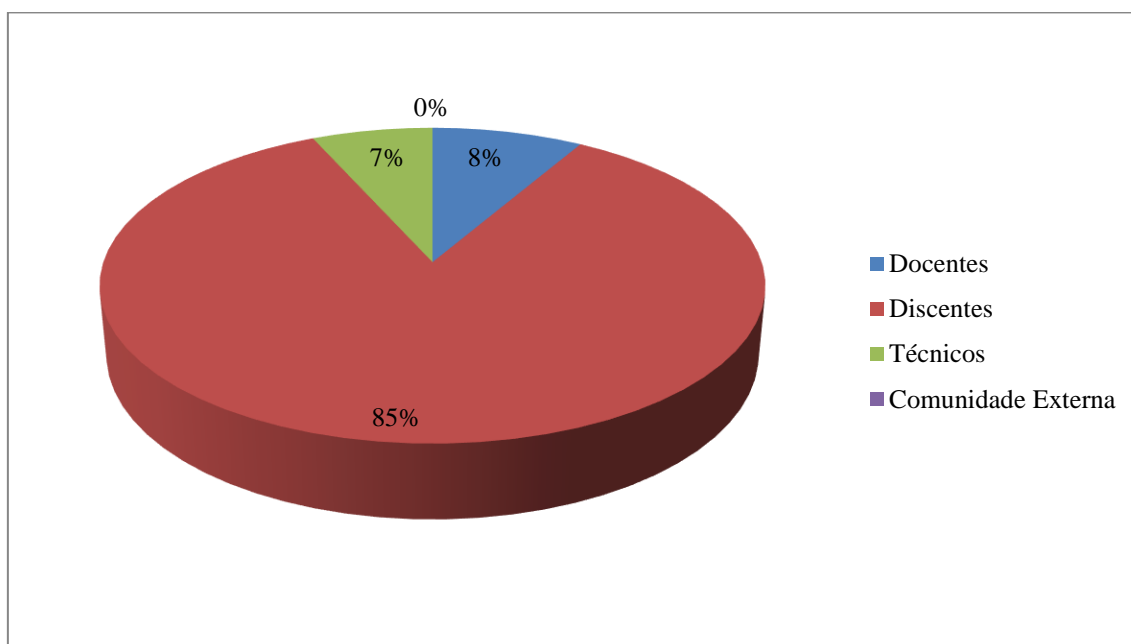
- d) **Falha de estratégia local:** deve-se procurar, através de reuniões com o setor de Comunicação estabelecer estratégias de divulgação, aproveitando a expertise do setor de Comunicações e da Comissão Local em relação às melhores práticas de divulgação do questionário;
- e) **Baixo reconhecimento da avaliação institucional:** não há uma real percepção por parte da comunidade acadêmica em relação à importância do questionário dentro do planejamento estratégico do IFMG e na avaliação dos cursos.

4 ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS

4.1 Perfil dos Respondentes

Em conformidade com o exposto anteriormente, os questionários aplicados no ano de 2020 angariaram as contribuições da comunidade acadêmica por meio da participação de 295 respondentes, entre servidores técnico-administrativos (20), servidores docentes (25) e alunos (250), conforme expresso no Gráfico 1.

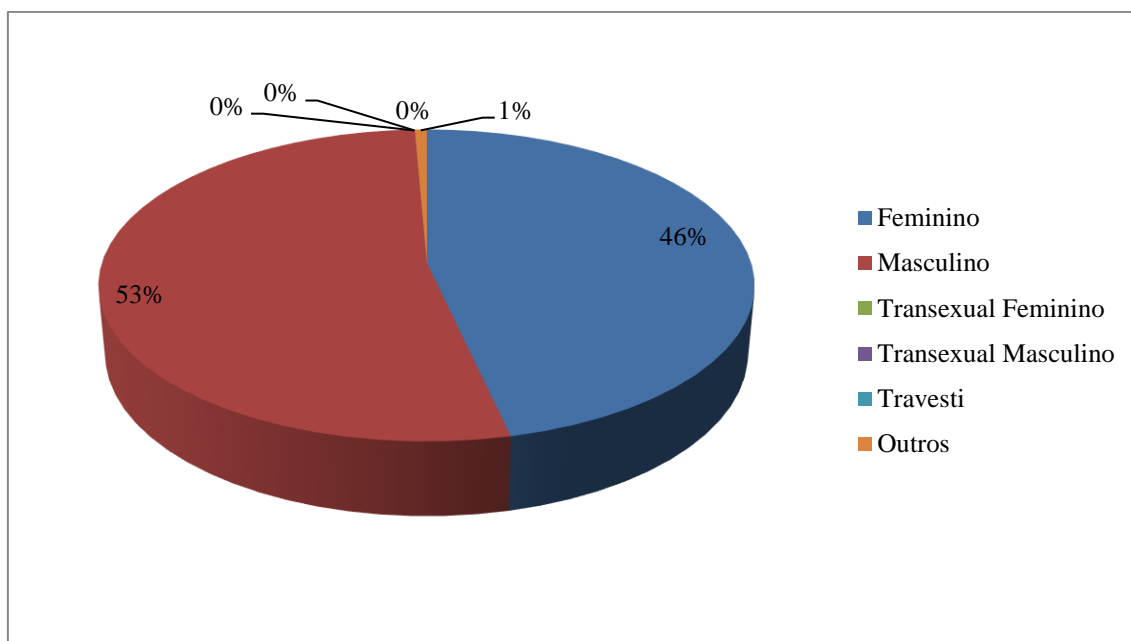
GRÁFICO 1 – PÚBLICO RESPONDENTE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No tocante ao sexo dos respondentes, 137 (46,44%) respondentes são do sexo feminino, 156 (52,88%) respondentes são do sexo masculino e 2 (0,68%) respondentes ‘outros’, como indicado no Gráfico 2.

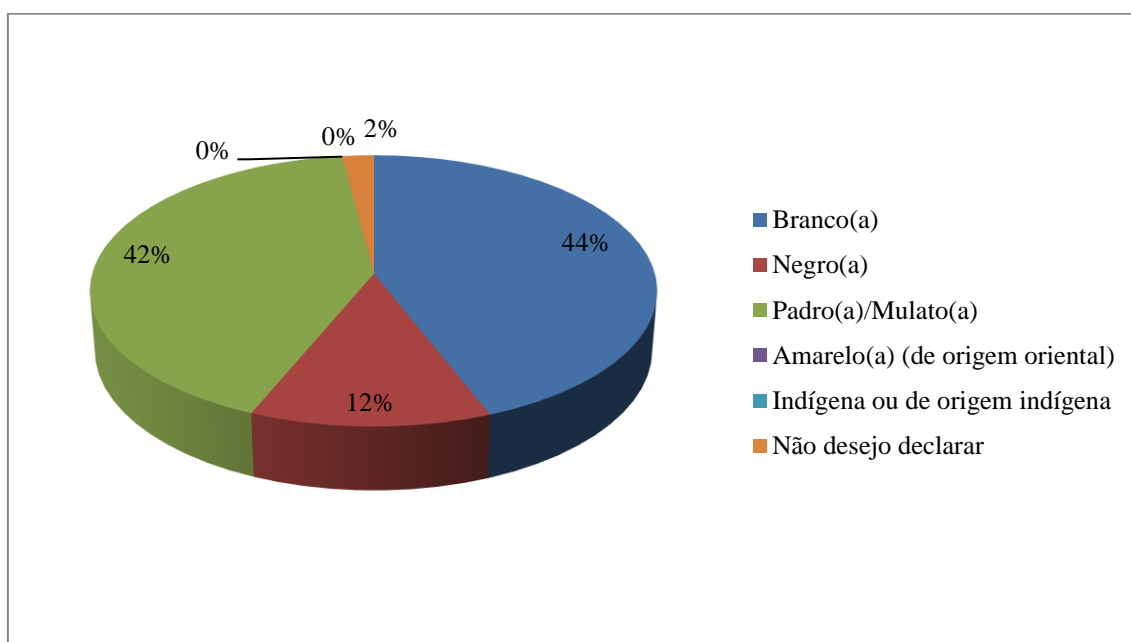
GRÁFICO 2 – SEXO DOS RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No que se refere à cor/raça/etnia dos respondentes, o Gráfico 3 mostra que 130 (44,07%) respondentes se declararam como ‘brancos’, 36 (12,20%) respondentes se declaram como ‘negros’, 123 (41,69%) respondentes se declararam como pardos/mulatos e 6 (2,03%) respondentes não desejaram declarar.

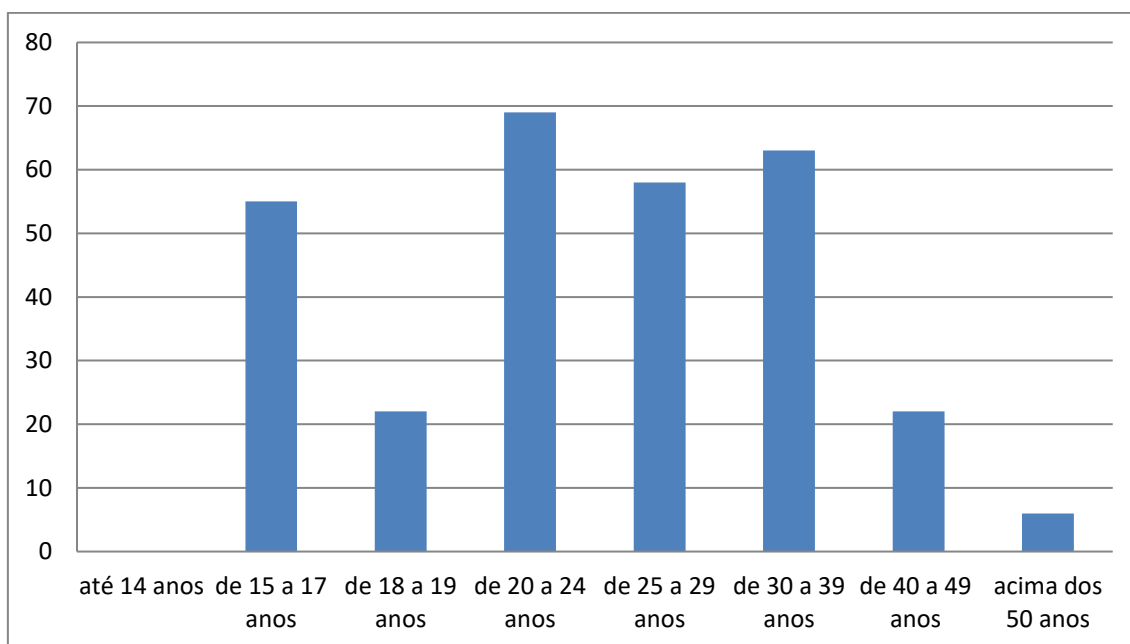
GRÁFICO 3 – COR/RAÇA/ETNIA DOS RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Sobre a faixa etária dos respondentes, 55 (18,64%) dos respondentes possuem estão na faixa de 15 a 17 anos, 22 (7,46%) dos respondentes estão na faixa de 18 a 19 anos, 69 (23,39%) dos respondentes estão na faixa de 20 a 24 anos, 58 (19,66%) dos respondentes estão na faixa de 25 a 29 anos, 63 (21,36%) dos respondentes estão na faixa de 30 a 39 anos, 22 (7,46%) dos respondentes estão na faixa de 40 a 49 anos e 6 (2,03%) dos respondentes estão na faixa acima dos 50 anos, como pode ser visto no Gráfico 4.

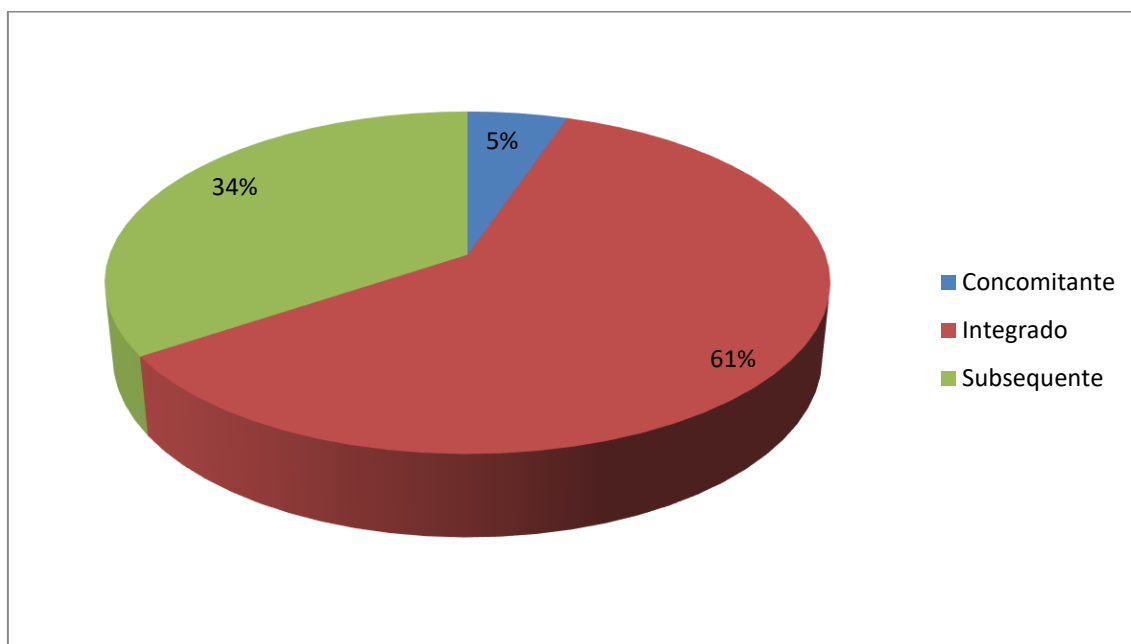
GRÁFICO 4 – FAIXA ETÁRIA DOS RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Em relação aos 96 discentes respondentes que cursam o nível técnico, 5 (5,21%) estão matriculados na modalidade Concomitante, 58 (60,42%) estão matriculados na modalidade Integrado e 33 (34,38%) estão matriculados na modalidade Subsequente, como demonstrado no Gráfico 5.

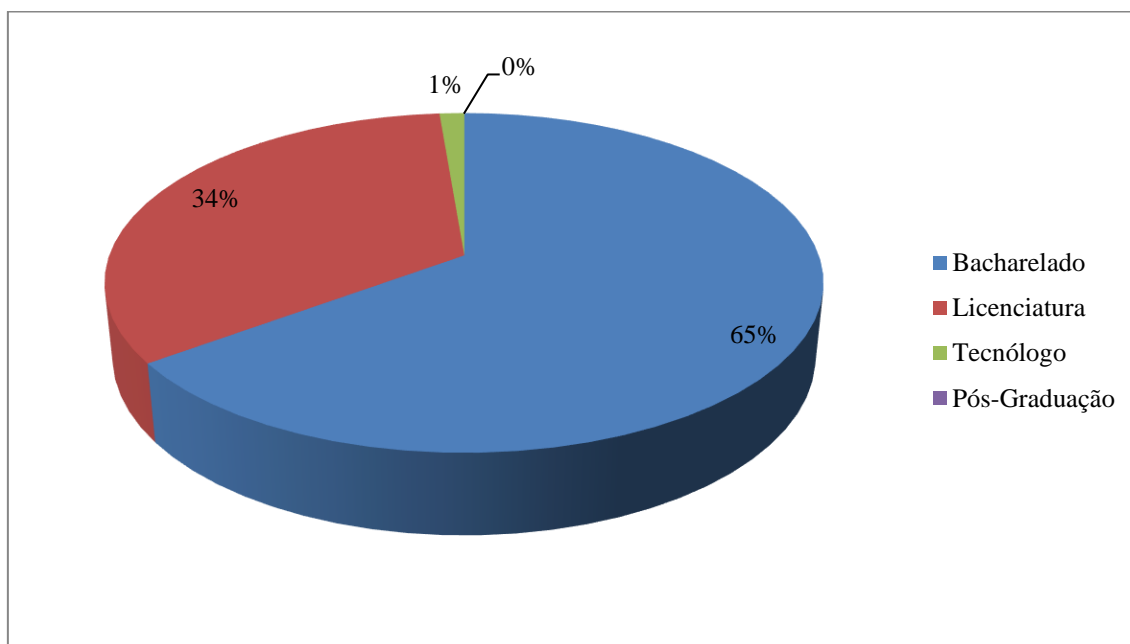
GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS TÉCNICOS POR FORMA DE OFERTA



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Quanto aos 154 discentes respondentes que cursam o nível superior ou pós-graduação, 100 (64,94%) estão matriculados em cursos de bacharelado, 52 (33,77%) estão matriculados em cursos de licenciatura, 2 (1,30%) estão matriculados em cursos superiores de tecnologia conforme aponta o Gráfico 6. O *campus* Congonhas não oferta cursos de tecnologia em nível superior, portanto, os respondentes que indicaram esta resposta provavelmente estão matriculados em cursos técnicos.

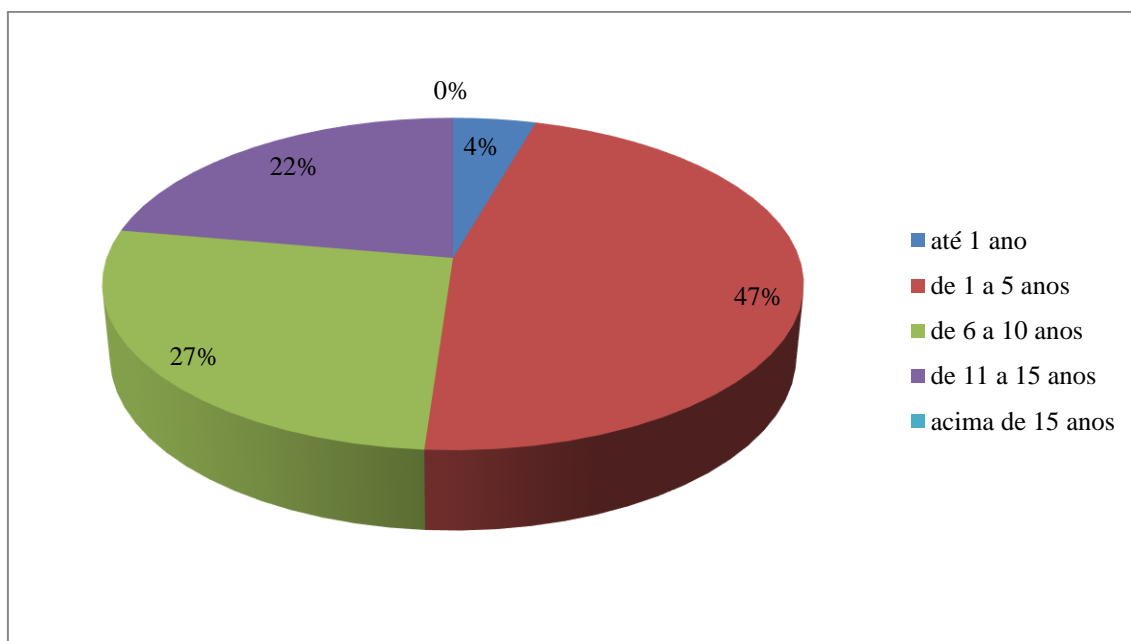
GRÁFICO 6 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS SUPERIORES POR MODALIDADE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No que diz respeito ao tempo de serviço dos 45 servidores respondentes, 2 (4,44%) possuem até um ano de serviço, 21 (46,67%) possuem de um a cinco anos de serviço, 12 (26,67%) possuem de seis a dez anos de serviço e 10 (22,22%) possuem de onze a quinze anos de serviço, como expressa o Gráfico 7.

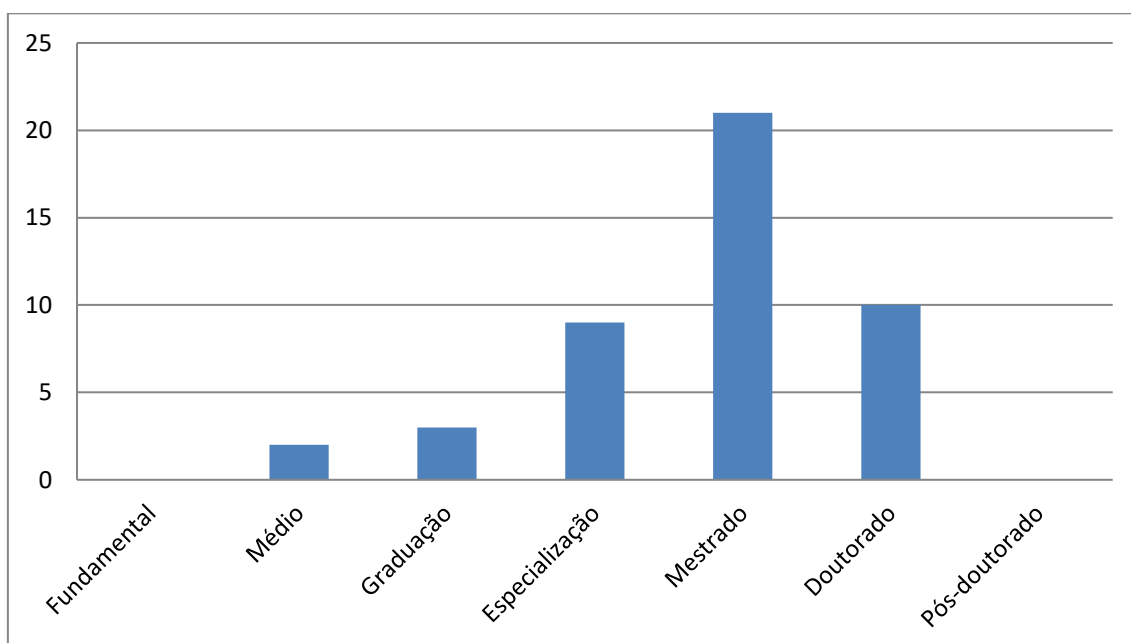
GRÁFICO 7 – TEMPO DE SERVIÇO DOS SERVIDORES RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Quanto a escolaridade dos 45 servidores respondentes, 2 (4,44%) possuem formação em nível Médio, 3 (6,67%) possuem uma Graduação, 9 (20,00%) possuem uma Especialização, 21 (46,67%) possuem um Mestrado e 10 (22,22%) possuem um Doutorado, conforme indica o Gráfico 8.

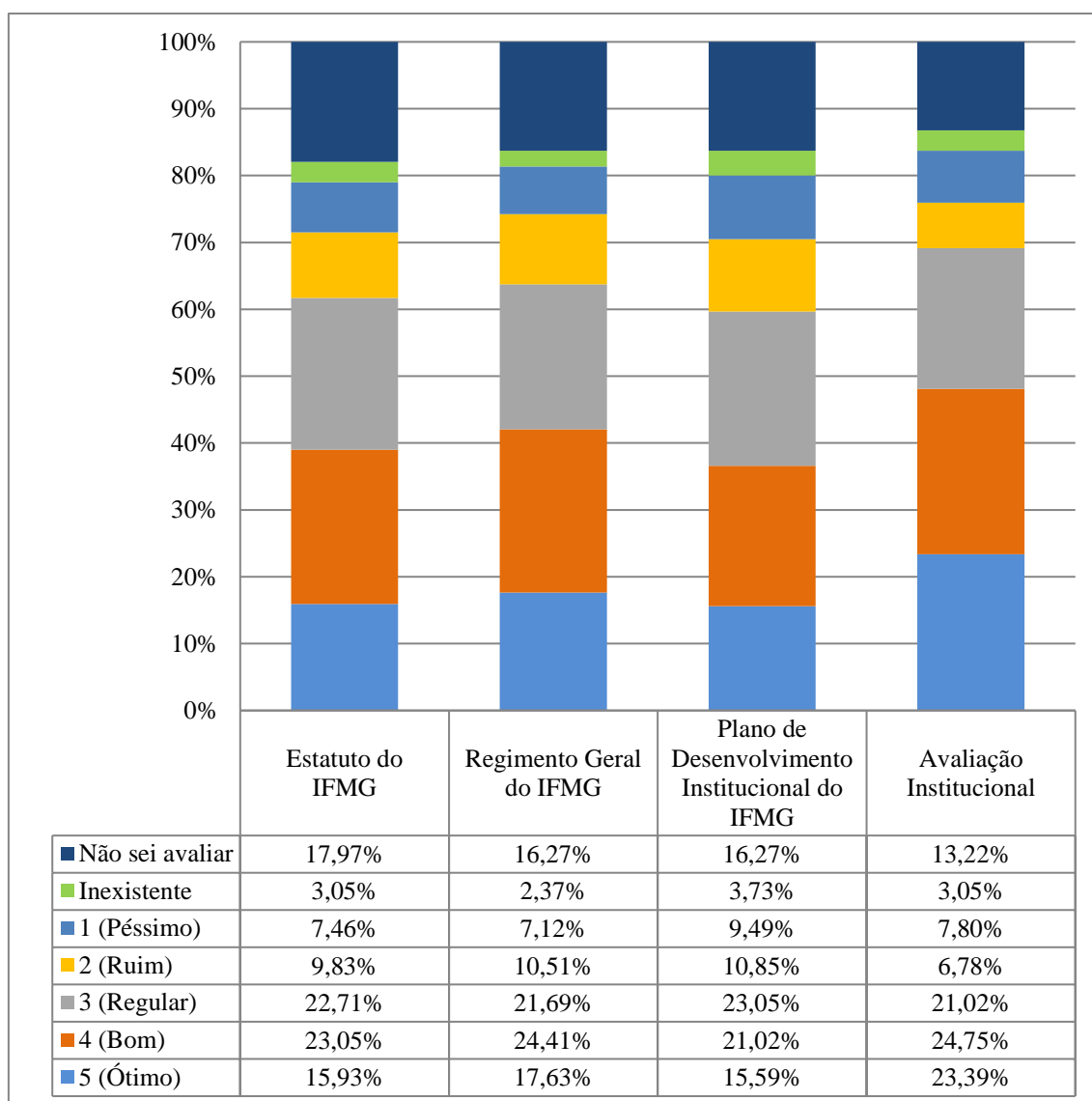
GRÁFICO 8 – ESCOLARIDADE DOS SERVIDORES RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

A cerca do conhecimento dos respondentes sobre documentos internos do IFMG, como pode ser visto no Gráfico 9, cerca de 40% dos respondentes avaliaram positivamente os documentos, uma queda de 10% em relação à avaliação do ano anterior. A avaliação negativa dos documentos ficou na faixa de 15 a 20%, apresentando um crescimento em relação ao ano passado. O número de respostas ‘Não sei avaliar’ se manteve relativamente estável em comparação com o ano anterior. Ações devem ser tomadas de forma a divulgar estes documentos entre a comunidade escolar.

GRÁFICO 9 – CONHECIMENTO DOS RESPONDENTES SOBRE DOCUMENTOS INTERNOS DO IFMG



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

4.2 Análise dos Resultados por Eixo

4.2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 objetiva avaliar o Planejamento e Avaliação Institucional do IFMG – *campus* Congonhas e engloba a dimensão 8, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”.

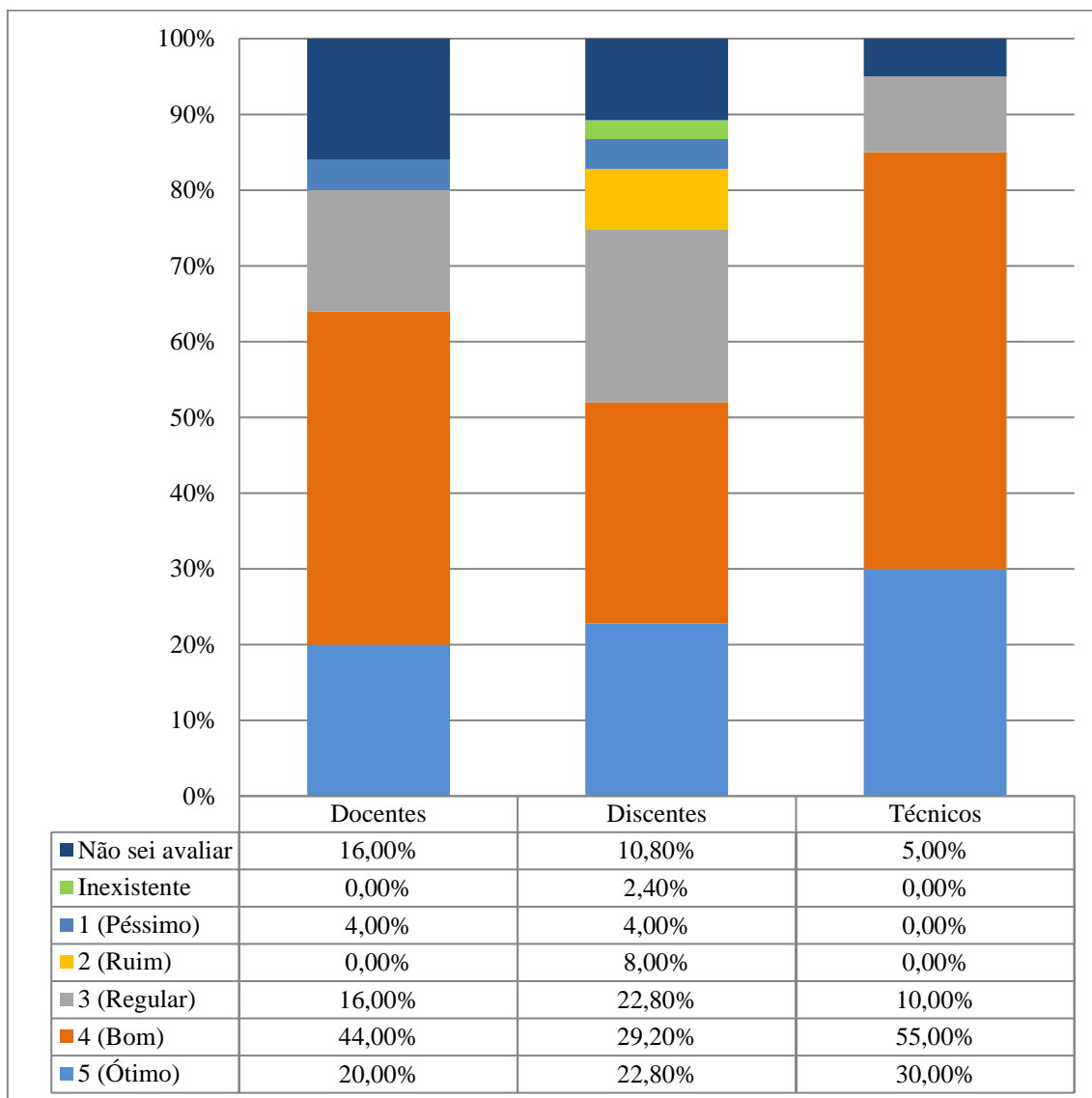
Com relação ao Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional.
- Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.
- Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.
- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

Discentes, docentes e técnicos-administrativos do IFMG – *campus* Congonhas avaliaram os indicadores deste eixo. Os resultados da avaliação e a análise de cada dimensão são apresentados a seguir, nos gráficos de número 10 ao 13.

DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

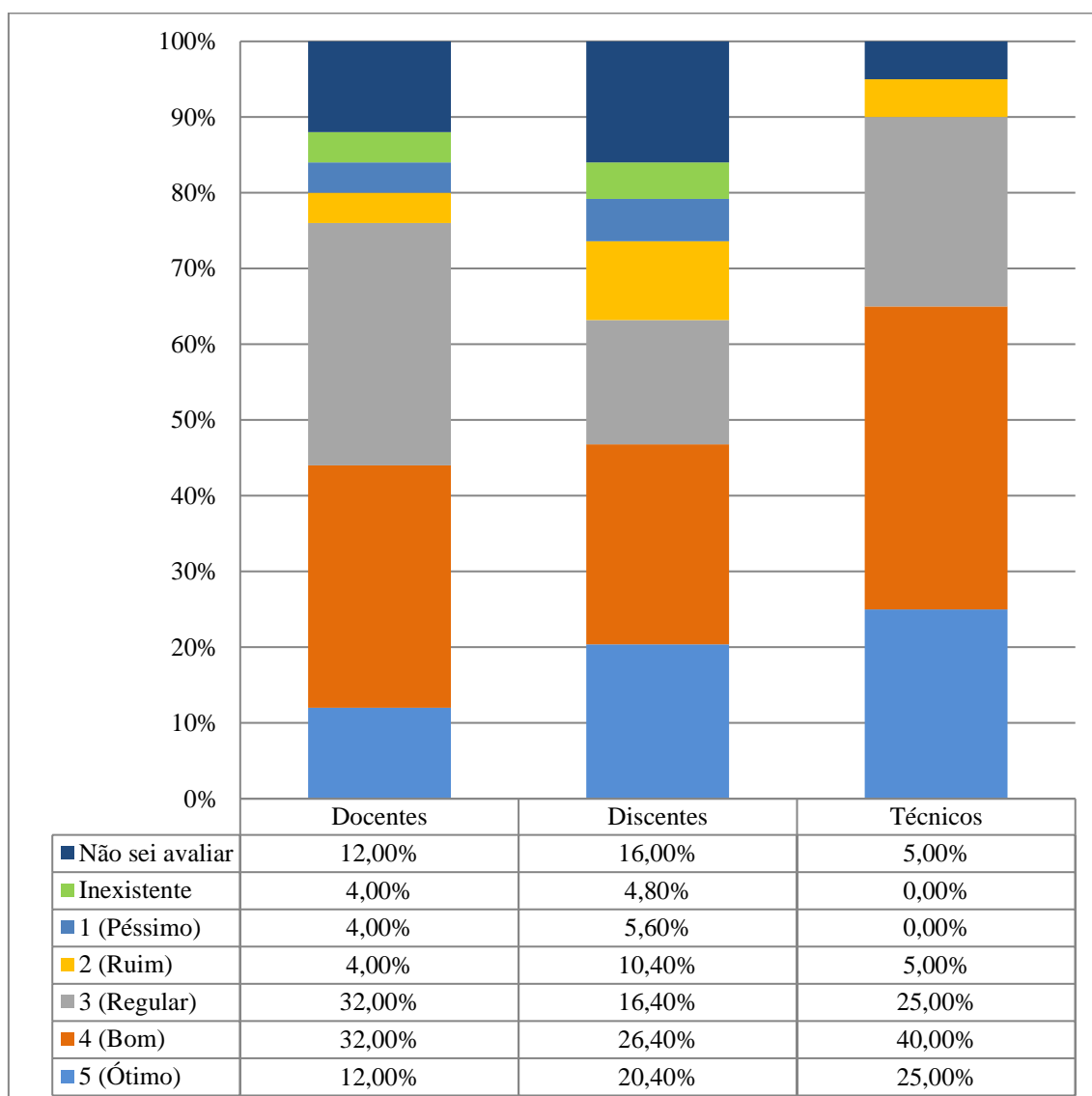
GRÁFICO 10 – METODOLOGIA E COLETA DE DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Em relação ao Gráfico 10, cerca de 55% dos respondentes avaliaram positivamente a metodologia e coleta de dados da Autoavaliação Institucional. Há uma diferença de percepção do indicador entre os diferentes segmentos respondentes: aproximadamente 64% dos docentes e 85% dos técnicos administrativos avaliaram positivamente o indicador, enquanto este foi avaliado de forma positiva por 55% dos discentes.

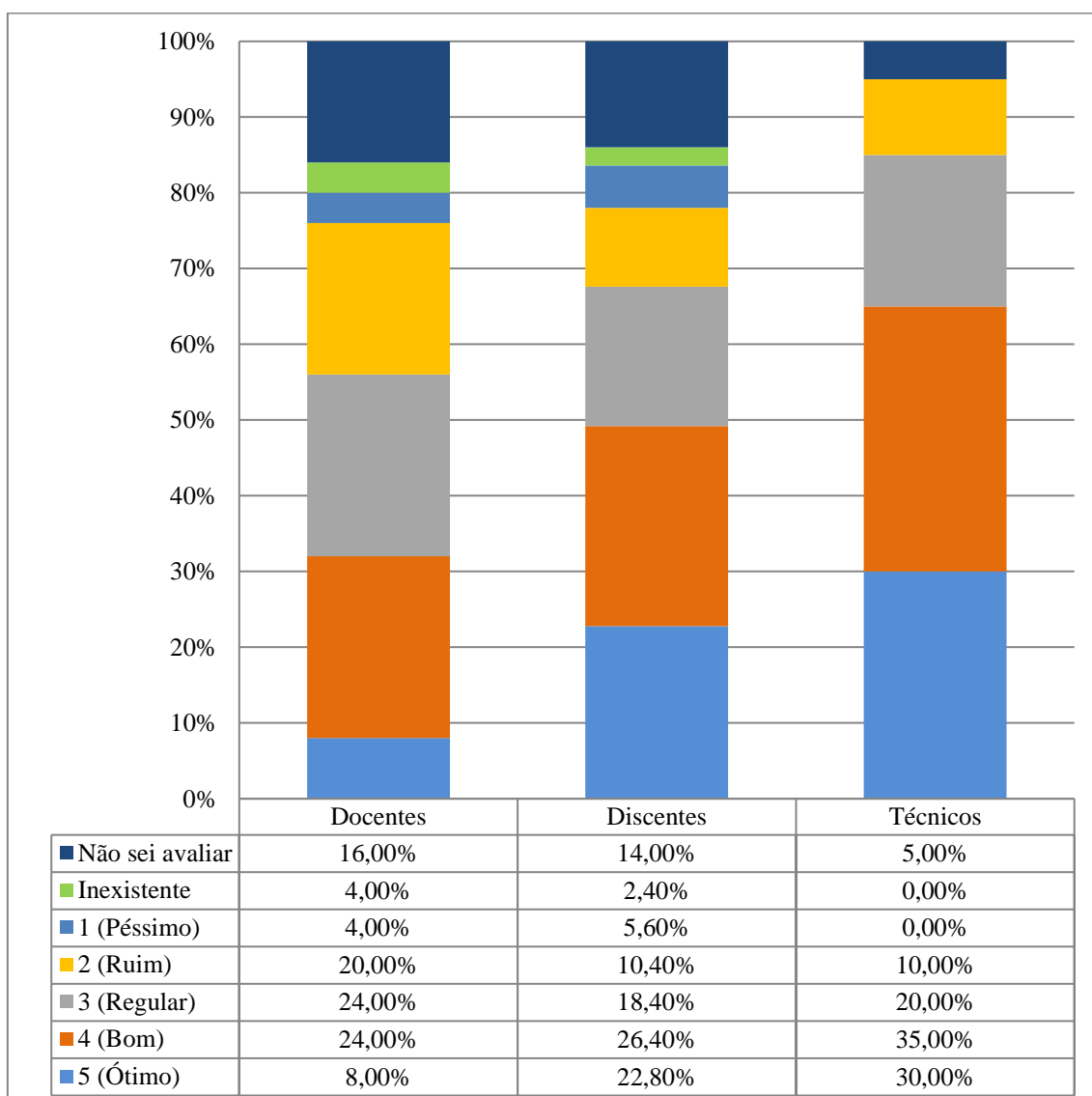
GRÁFICO 11 – DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

A respeito do Gráfico 11, quase 48% dos respondentes avaliaram positivamente a divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional. Os respondentes discentes e docentes possuem visão similar em relação à avaliação positiva da divulgação dos resultados, enquanto 65% dos técnicos administrativos veem de forma positiva a divulgação dos resultados.

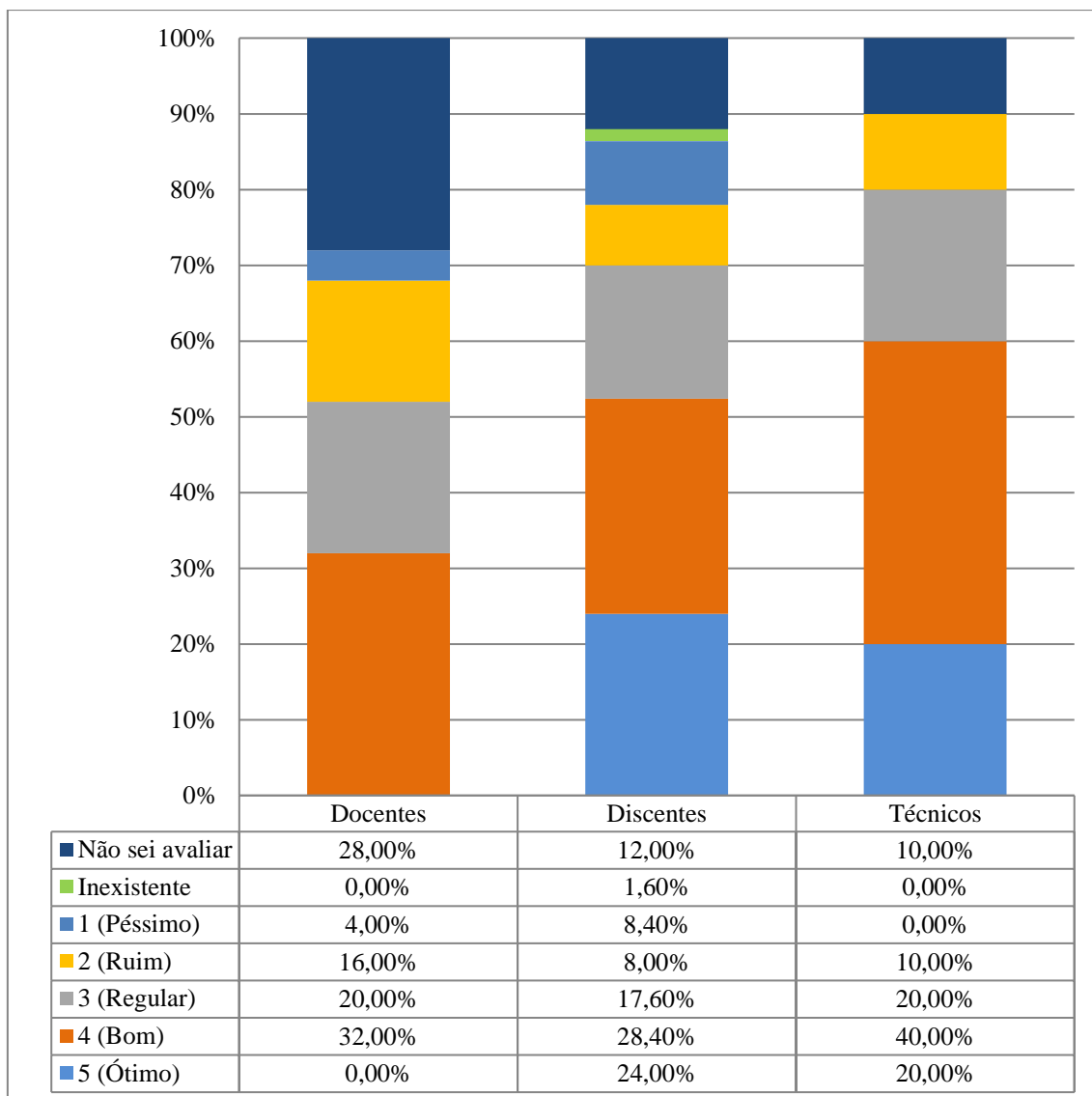
GRÁFICO 12 – CONTRIBUIÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA A MELHORIA DO IFMG



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Quanto ao Gráfico 12, por volta de 49% dos respondentes avaliaram positivamente a contribuição da Autoavaliação Institucional para a melhoria do IFMG. A percepção positiva do indicador nos diferentes segmentos foi distinta: 65% dos técnicos administrativos e 49% dos discentes avaliaram positivamente o indicador, enquanto apenas 32% dos docentes avaliaram o indicador de maneira positiva. Os indicadores negativos dos docentes também foram maiores que nos demais segmentos.

GRÁFICO 13 – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL, ESPECIALMENTE DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No que diz respeito aos procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional indicado no Gráfico 13, a avaliação positiva do indicador é de cerca de 48%. A percepção positiva do indicador nos diferentes segmentos foi distinta: 60% dos técnicos administrativos e 52% dos discentes avaliaram positivamente o indicador, enquanto apenas 32% dos docentes avaliaram o indicador de maneira positiva. Os indicadores negativos dos docentes também foram maiores que nos demais segmentos, além de uma quantidade considerável (28%) de docentes que indicaram a resposta ‘Não sei avaliar’.

4.2.1.1 Análise geral do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Observando os indicadores do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, a avaliação positiva destes indicadores se manteve próxima aos 50%, com apenas a metodologia e coleta de dados da Avaliação Institucional ficando acima desse valor. Assim, um indicador foi classificado como “suficiente”, enquanto três foram classificados como “fragilidade”. Estes resultados demonstram que ainda há bastante trabalho a ser realizado de forma a alcançar a excelência.

Comparando os dados da Avaliação Institucional de 2020 com os dados do ano de 2017, que integrou o triênio de 2015-2017, observa-se uma queda na avaliação positiva nos segmentos docentes e discentes e uma estabilidade na avaliação do segmento dos técnicos administrativos.

Cabe mencionar que o ano de 2017 pode ser considerado um ano particular, uma vez que o processo de reconhecimento do curso de Engenharia Mecânica no campus pode ter influenciado na avaliação positiva dos indicadores.

Segue o diagnóstico da Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação Institucional, especialmente os processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional:

- Em relação à Metodologia e coleta de dados da Autoavaliação Institucional, ela foi classificada como “suficiente”, com avaliação positiva de 55,25%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Deve-se procurar promover discussões entre as CPA’s Locais e CPA Central para avaliar metodologias e forma de coletas de dados alternativa na autoavaliação institucional;
- A respeito da divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional, ela foi classificada como “fragilidade”, com avaliação positiva de 47,80%, sendo a escala indicativa de ação “corrigir”. Ações devem ser pautadas na divulgação do Relatório Parcial do *campus* e Relatório de Avaliação Institucional do IFMG no site e nas redes sociais do *campus*;
- Quanto à contribuição da Autoavaliação Institucional para a melhoria do IFMG, ela foi classificada como “fragilidade”, com avaliação positiva de 48,81%, sendo a escala indicativa de ação “corrigir”. Deve-se procurar realizar reuniões com os diferentes setores envolvidos para apresentar os

dados da Autoavaliação Institucional e alinhamento das ações para melhoria dos indicadores. Ainda em relação ao indicador, é importante destacar que a avaliação positiva no segmento docente é foi menor que nos demais segmentos, enquanto a avaliação negativa foi maior. Assim, ações devem ser tomadas de forma a melhorar a percepção positiva do segmento docente a respeito do indicador;

- No que diz respeito aos procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, eles foram classificados como “fragilidade”, com avaliação positiva de 48,47%, sendo a escala indicativa de ação “corrigir”. Deve-se procurar estabelecer metas para ações de melhoria dos indicadores em conjunto com os setores envolvidos e avaliar o impacto das ações adotadas. Novamente, a percepção do segmento docente em relação a este indicador é pior se comparado aos demais segmentos e houve um número considerável de respostas “Não sei avaliar”. Assim como o indicador anterior, ações devem ser tomadas de forma a melhorar a percepção positiva do segmento.

Vale destacar que as ações propostas em alguns dos indicadores da Dimensão 8, como a contribuição da Autoavaliação Institucional para a melhoria do IFMG, podem não resultar em uma melhor avaliação positiva, uma vez que os respondentes podem não associar com as ações da CPA no *campus*.

4.2.1.2 Resumo dos dados do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação

QUADRO 3 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – DISCENTES

Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	57	73	57	20	10	6	27
	Percentual	22,80%	29,20%	22,80%	8,00%	4,00%	2,40%	10,80%
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	51	66	41	26	14	12	40
	Percentual	20,40%	26,40%	16,40%	10,40%	5,60%	4,80%	16,00%
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	57	66	46	26	14	6	35
	Percentual	22,80%	26,40%	18,40%	10,40%	5,60%	2,40%	14,00%
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	60	71	44	20	21	4	30
	Percentual	24,00%	28,40%	17,60%	8,00%	8,40%	1,60%	12,00%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

QUADRO 4 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – DOCENTES

Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	11	4	0	1	0	4
	Percentual	20,00%	44,00%	16,00%	0,00%	4,00%	0,00%	16,00%
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	8	8	1	1	1	3
	Percentual	12,00%	32,00%	32,00%	4,00%	4,00%	4,00%	12,00%
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	6	6	5	1	1	4
	Percentual	8,00%	24,00%	24,00%	20,00%	4,00%	4,00%	16,00%
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	8	5	4	1	0	7
	Percentual	0,00%	32,00%	20,00%	16,00%	4,00%	0,00%	28,00%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

QUADRO 5 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	11	2	0	0	0	1
	Percentual	30,00%	55,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	8	5	1	0	0	1
	Percentual	25,00%	40,00%	25,00%	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	7	4	2	0	0	1
	Percentual	30,00%	35,00%	20,00%	10,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	8	4	2	0	0	2
	Percentual	20,00%	40,00%	20,00%	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

4.3 Quadro Diagnóstico Geral

O Quadro 27 apresentado a seguir indica a sistematização do diagnóstico do IFMG e das ações propostas.

QUADRO 6 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – REITORIA

Eixo	Dimensão	Indicador	Percentual da Avaliação Positiva	Escala Indicativa de Ação	Escala de Classificação de Fragilidades e Potencialidades	Ações Propostas
Eixo 1 Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	55,25%	Desenvolver	Suficiente	- Promover discussões entre as CPA's Locais e CPA Central para avaliar metodologias e forma de coletas de dados alternativas na autoavaliação institucional.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	47,80%	Corrigir	Fragilidade	- Promover a divulgação dos relatórios parciais e dos relatórios de Avaliação Institucional no site e redes sociais do <i>campus</i> .
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	48,81%	Corrigir	Fragilidade	- Realizar reuniões com os diferentes setores envolvidos para apresentar os dados da Autoavaliação Institucional e alinhar ações para melhorias dos indicadores.

		Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	48,47%	Corrigir	Fragilidade	<ul style="list-style-type: none">- Estabelecer metas para as ações de melhoria dos indicadores;- Avaliar o impacto das ações adotadas.
--	--	---	--------	----------	-------------	--

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

4.4 Agenda de trabalho referente ao relatório de autoavaliação institucional de 2020

A agenda de trabalho da CPA Local referente à autoavaliação institucional de 2020 foi organizada em conjunto com os representantes da CPA Central, de forma a cumprir as seguintes ações:

QUADRO 7 – CRONOGRAMA PARA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA CPA - 2020

Descrição das Atividades	Responsáveis pela realização das Atividades	Início	Término	Procedimentos	Objetivos
Reunião Ordinária	CPA Local	03/04/2020	03/04/2020	- Reunião realizada via web conferência utilizando o Google Meet.	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer as metas para o ano de exercício 2020; - Discutir a respeito do processo eleitoral para definir a nova composição da CPA Congonhas para o triênio 2021-2023; - Deliberar a respeito do texto a ser disponibilizado no site do campus para divulgação da CPA Congonhas.
Reunião Ordinária	CPA Local	04/06/2020	04/06/2020	- Reunião realizada via web conferência utilizando o Google Meet.	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar o sistema de votação eletrônico Helios Voting; - Deliberar a respeito da adoção do sistema de votação eletrônico Helios Voting para condução das eleições para a nova composição da CPA <i>campus</i> Congonhas; - Deliberar a respeito do regulamento das eleições para a nova composição da CPA <i>campus</i> Congonhas; - Apresentar o material de divulgação entre os discentes.

Planejamento do processo de Autoavaliação Institucional 2020	CPA Central e CPA's Locais	20/08/2020	20/09/2020	- Construção do planejamento do processo de autoavaliação institucional, via e-mail e presencial.	- Organizar as atividades referentes ao processo avaliativo.
Reuniões para tratar da divulgação da autoavaliação institucional e sensibilização da comunidade escolar	CPA Central e CPA's Locais	20/08/2020	30/09/2020	- Elaboração das estratégias para divulgação da autoavaliação institucional nos <i>campi</i> . - Elaboração das estratégias para sensibilização e conscientização da importância da autoavaliação institucional.	- Divulgar a autoavaliação institucional e preparar os envolvidos.
Reunião Ordinária	CPA Local	09/09/2020	09/09/2020	- Reunião realizada via web conferência utilizando o Google Meet.	- Apresentar as pautas discutidas na reunião entre a CPA Central e as CPA's Locais; - Mostrar o cronograma de atividades para o ano de 2020/2021; - Deliberar a respeito da aplicação do questionário que avalia as ações do IFMG durante o período de pandemia de COVID-19; - Definir as estratégias de sensibilização da Comunidade Escolar; - Apresentar as informações da CPA que foram adicionadas ao site do <i>campus</i> Congonhas.
Sensibilização da comunidade escolar	CPA Central e CPA's Locais	01/10/2020	31/10/2020	- Apoio e orientação ao trabalho de sensibilização promovido pelas CPA's Locais.	- Preparar os envolvidos para participarem ativamente do processo avaliativo.
Aplicação dos questionários nos <i>campi</i>	CPA's Locais	01/10/2020	31/10/2020	- Acompanhamento e conscientização da importância da participação na autoavaliação institucional.	- Colaborar na execução do processo avaliativo. - Avaliar demandas que possam vir a surgir.
Elaboração dos Relatórios Parciais de Autoavaliação Institucional Locais	CPA's Locais	01/11/2020	30/11/2020	- Análise das informações obtidas.	- Elaborar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional Local e enviar para a CPA Central.

Reunião Ordinária	CPA Local	05/11/2020	05/11/2020	- Reunião realizada via web conferência utilizando o Google Meet.	- Analisar os dados obtidos a partir do questionário de Avaliação Institucional;
Análise dos Relatórios Parciais Institucionais Locais pela CPA Central	CPA Central	01/12/2020	18/12/2020	- Avaliação dos Relatórios Parciais Institucionais Locais recebidos pela CPA Central.	- Avaliar os Relatórios Parciais Institucionais Locais recebidos pela CPA Central.
Elaboração do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional a partir dos Relatórios Parciais Locais	CPA Central	04/01/2021	12/03/2021	- Recebimento dos relatórios locais, análise, avaliação dos dados e formatação do texto. - Compilação das informações obtidas dos relatórios dos <i>campi</i> em um relatório do IFMG.	- Elaborar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional.
Revisão e entrega do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2020	CPA Central	15/03/2021	31/03/2021	- Formatação, revisão ortográfica, padronização dos gráficos e tabelas. - Encaminhamento do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019 à Procuradoria Educacional Institucional do IFMG.	- Finalizar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional. - Enviar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional à SERES/MEC.
Reunião com Colégio de Dirigentes e CPA's Locais	CPA Central	01/04/2021	30/04/2021	- Apresentação do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional ao Colégio de Dirigentes e CPA's Locais.	- Receber informações dos Diretores dos <i>campi</i> e CPA's Locais quanto ao desenvolvimento do processo avaliativo.
Divulgação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2020	CPA Central e CPA's Locais	01/05/2021	31/05/2021	- Reuniões com a comunidade acadêmica, veiculação de notícia no portal e redes sociais do IFMG e envio de e-mails aos servidores.	- Dar publicidade aos resultados da autoavaliação institucional.

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local.

5 METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2021

5.1 Ações previstas

Para melhor atendimento às necessidades do IFMG – *campus* Congonhas e também para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA apresenta um plano de metas para o ano de 2021, a saber:

5.1.1 *Meta 1: Acompanhar as ações de melhoria decorrentes dos resultados da autoavaliação, com desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho*

QUADRO 8 – ACOMPANHAMENTO DE AÇÕES DA META 1

Ações	Prazo	Responsável
Identificar os pontos frágeis e encaminhá-los aos responsáveis por cada setor, para que tomem as devidas providências.	Ação contínua / 2021	CPA Local
Propor, juntamente com os responsáveis por cada setor, ações de melhoria do desempenho.	Ação contínua / 2021	CPA Local
Organizar encontros com a comunidade acadêmica para discussão de resultados e proposição de ações de melhoria.	Ação contínua / 2021	CPA Local

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local.

5.1.2 *Meta 2: Campanha junto ao Ensino Superior de apresentação da CPA e para conscientizar a importância da participação na autoavaliação*

QUADRO 9 – ACOMPANHAMENTO DE AÇÕES DA META 2

Ações	Prazo	Responsável
Fazer divulgação utilizando o Canal de Informes da CPA no AVA Microsoft Teams.	Ação contínua / 2021	CPA Local
Fazer divulgação nas salas de aula do trabalho da CPA.	Ação contínua / 2021	CPA Local

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local.

5.1.3 *Meta 3: Garantir os recursos de tecnologia da informação para a sala da CPA*

QUADRO 10 – ACOMPANHAMENTO DE AÇÕES DA META 3

Ações	Prazo	Responsável
Fazer levantamento dos recursos de tecnologia da informação necessários para a sala da CPA.	1º Semestre / 2021	CPA Local
Solicitar aos setores responsáveis os recursos necessários	1º Semestre / 2021	CPA Local

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local.

5.2 Desafios

Dentre os desafios encontrados para concretização das ações acima, a CPA destaca:

- Sensibilizar os gestores sobre a importância da avaliação institucional;
- Motivar os membros da CPA local a participarem efetiva e rotineiramente das reuniões e dos seus respectivos trabalhos;
- Possibilitar que os membros da CPA redimensionem as suas tarefas no seu setor, para que tenham tempo disponível para se dedicar às ações da Comissão;
- Promover contínua capacitação dos membros da CPA em relação às questões relacionadas à avaliação interna e atender às demandas dos processos de avaliação externa (INEP) nos *campi*;
- Divulgar o trabalho da CPA, com vistas a despertar e envolver o interesse dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica em torno do debate avaliativo.
- Intensificar a divulgação dos objetivos, importância e divulgação dos resultados à comunidade acadêmica;
- Promover e participar de eventos e visitas aos *campi* e em outras instituições, em um contexto de redução orçamentária;
- Promover a comunicação e a integração intersetorial efetiva – Procuradoria Institucional, Ouvidoria, Auditoria, CPA – com vistas a desenvolver ações que possam contribuir para a construção e consolidação de uma cultura avaliativa.

5.3 Investimentos necessários

Para melhor desempenho das ações da CPA, reafirma-se a necessidade de realizar os seguintes investimentos:

Destinar e manter um espaço próprio para a CPA Local e equipá-las com móveis, materiais, equipamentos e recursos tecnológicos adequados: mesas, cadeiras, computadores e materiais de escritório indispensáveis à realização dos serviços.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial constitui a terceira e última etapa do triênio 2018-2020, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Com a entrega deste relatório, foi possível constatar os principais desafios enfrentados pela instituição no que se refere, particularmente, ao eixo 1, Planejamento e Avaliação.

Primeiramente deve-se destacar o impacto da pandemia de COVID-19 e do Ensino Remoto na Avaliação Institucional. O calendário de trabalho da comissão foi afetado, o que resultou em um menor período para responder ao questionário. Além disso, a divulgação e sensibilização do questionário ficou restrita apenas ao ambiente virtual.

A pandemia também afetou as metas que foram estabelecidas pela comissão local para o ano de 2020. Algumas delas não puderam ser concretizadas e outras tiveram que ser adaptadas para serem realizadas considerando o “novo normal”.

Quanto à participação da comunidade acadêmica nesta terceira etapa houve um aumento no número de participantes em relação ao ano anterior, indicando que as ações da Comissão em relação à sensibilização ao questionário tiveram impacto positivo, especialmente se considerar que o período de aplicação do questionário em relação aos outros anos do triênio foi menor. Entretanto, a adesão dos servidores ainda precisa ser melhorada.

O uso do ambiente virtual de aprendizagem Microsoft Teams foi fundamental no aumento dos respondentes em relação ao ano anterior. A criação da equipe de informes da CPA no Teams com a participação de todos os discentes teve impacto positivo na divulgação e no aumento da participação deste segmento. É importante mencionar que a adesão do segmento discente no ano de 2020 foi a maior dentro do triênio 2018-2020. Atenção deve ser dada ao uso dos AVAs para divulgação do questionário e do relatório de Avaliação Institucional.

Em relação aos indicadores do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, eles se concentraram na faixa próxima ao 50% de avaliação positiva com um indicador classificado como “suficiente” e três como “fragilidade”. A exceção do segmento dos técnicos administrativos, houve uma queda nos indicadores positivos em relação ao ano de 2017. É importante mencionar que o reconhecimento do curso de Engenharia

Mecânica pode ter influenciado nos indicadores do ano de 2017 e que os indicadores do ano de 2020 podem ser mais próximos da realidade do *campus*.

Ao contrário de indicadores de outros eixos onde aporte financeiro e melhor planejamento podem ser necessários para que as melhorias ocorram, o Eixo 1 precisa de pouco aporte financeiro para que a avaliação positiva aumente em pelo menos dois indicadores, isto é, na metodologia e coleta de dados da Autoavaliação Institucional e na divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional. A CPA é o principal agente de melhoria destes indicadores e as ações já podem ser iniciadas com o relatório institucional de 2020.

Os outros dois indicadores, isto é, a contribuição da Autoavaliação Institucional para a melhoria do IFMG e os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional dependem da melhoria de indicadores de outros eixos. E mesmo isto não é garantia de que o impacto da Avaliação Institucional seja reconhecido. De qualquer forma, a CPA deve se aproximar dos setores envolvidos para tentar promover as ações de melhoria necessárias.

Por fim, esta comissão entende que o resultado deste trabalho fortalece os processos institucionais e contribui para o atendimento às exigências feitas pelos órgãos reguladores do ensino superior, pela sociedade e pelo mercado. Não obstante às limitações e adversidades enfrentadas no decorrer do período avaliativo, todos os esforços e ações tiveram como força motriz a crença em construir conhecimento legítimo e fidedigno, passíveis de credibilidade para tomada de decisão. As informações levantadas no processo serão divulgadas e compartilhadas com toda a comunidade acadêmica a fim de auxiliar os gestores institucionais no processo de tomada de decisão e busca da melhoria contínua.

REFERÊNCIAS

AMORIN, F. Brasil confirma transmissão comunitária de coronavírus; entenda o que é. **UOL**, Brasília, 13 de mar. 2020. Saúde. Disponível em:

<https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/03/13/brasil-confirma-transmissao-comunitaria-de-coronavirus-entenda-o-que-e.htm>. Acesso em: 4 dez. 2020.

BRASIL. **Lei 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências.

Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004**.

Disponível

em: <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484109/Roteiro+de+autoavalia%C3%A7%C3%A3o+institucional+orienta%C3%A7%C3%B5es+gerais+2004/55b435d4-c994-4af8-b73d-11acd4bd4bd0?version=1.2>. Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível

em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Um Novo Modelo em Educação Profissional e Tecnológica**. Disponível

em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014**: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília: INEP, 2014.

BRASIL. **Instrumento de avaliação institucional externa**: subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial). Brasília: INEP, 2014.

BRASIL. **Portaria N.º 188, de 3 de fevereiro de 2020**. Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV). Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-188-de-3-de-fevereiro-de-2020-241408388>. Acesso em: 4 dez. 2020.

BRASIL. **Lei N.º 13.979, de 6 de fevereiro de 2020**. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/113979.htm. Acesso em: 4 dez. 2020.

BRASIL. **Portaria N.º 343, de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 22 jan. 2021.

BRASIL. **Portaria N.º 345, de 19 de março de 2020**. Altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-345-de-19-de-marco-de-2020-248881422?inheritRedirect=true&redirect=%2Fweb%2Fguest%2Fsearch%3FqSearch%3DPortaria%2520345%2520de%252019%2520de%2520mar%25C3%25A7o%2520de%25202020>. Acesso em: 22 jan. 2021.

BRASIL. Ministério de Saúde. **Portaria N.º 454, de 20 de março de 2020**. Declara, em todo o território nacional, o estado de transmissão comunitária do coronavírus (covid-19). Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-454-de-20-de-marco-de-2020-249091587>. Acesso em: 22 jan. 2021.

CONGONHAS. Minas Gerais. **Decreto N.º 6.932, de 20 de março de 2020**. Estabelece medidas complementares, necessárias e urgentes em razão Situação de Emergência em Saúde Pública no Município pelo surto de doença respiratória –CORONAVIRUS –nos termos da Lei Federal nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Disponível em: https://servidor.congonhas.mg.gov.br/intranet02-uploads/diario/ED-2414_2020-03-20.pdf. Acesso em: 22 jan. 2021.

IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023**. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/pdi/pdi-2019-resolucao-menor-ss.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2020.

IFMG. Campus Congonhas. **Portaria N.º 35, de 18 de março de 2020**. Dispõe sobre a constituição de Comitê de Risco do IFMG *Campus* Congonhas para acompanhamento e avaliação do cenário do COVID-19. Disponível em: https://sei.ifmg.edu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=615288&id_orgao_publicacao=0. Acesso em: 22 jan. 2021.

IFMG. Campus Congonhas. **Portaria N.º 61, de 02 de junho de 2020**. Dispõe sobre a constituição de Grupo de Trabalho para analisar os resultados da pesquisa aplicada aos alunos sobre as condições de acesso à internet e propor ações para a condução do período letivo durante a pandemia da Covid-19, no âmbito do IFMG *Campus* Congonhas. Disponível em: https://sei.ifmg.edu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=660391&id_orgao_publicacao=0 Acesso em: 22 jan. 2021.

IFMG. Campus Congonhas. **Portaria N.º 70, 10 de junho de 2020**. Dispõe sobre a constituição de Grupo de Trabalho para analisar quais ferramentas de aprendizado virtual são as mais adequadas ao perfil do IFMG Campus Congonhas para a realização das atividades acadêmicas durante a pandemia da Covid-19. Disponível em:

https://sei.ifmg.edu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=665500&id_orgao_publicacao=0. Acesso em: 22 jan. 2020.

IFMG. Conselho Acadêmico. Campus Congonhas. **Resolução N.º 02, de 24 de março de 2020**. Dispõe sobre a suspensão dos Calendários Acadêmicos 2020 do IFMG *Campus* Congonhas. Disponível em:

https://sei.ifmg.edu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=619639&id_orgao_publicacao=0. Acesso em: 22 jan. 2020.

IFMG. Conselho Acadêmico. Campus Congonhas. **Resolução N.º 04, de 30 de julho de 2020**. Dispõe sobre a aprovação do Calendário Acadêmico do Ensino Remoto Emergencial do IFMG *Campus* Congonhas, para o ano letivo de 2020. Disponível em:

https://sei.ifmg.edu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=699367&id_orgao_publicacao=0. Acesso em: 21 jan. 2021.

IFMG. Conselho Superior. **Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFMG. Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/aceso-a-informacao/conselho-superior/resolucoes/2017/resolucao-059-2017-regulamento-interno-da-cpa.pdf/view>. Acesso em: 30 mar. 2020.

IFMG. Reitoria. **Portaria N.º 358, de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre medidas preventivas de enfrentamento da emergência de saúde pública, adotadas pelo IFMG, em decorrência do Coronavírus. Disponível em:

https://sei.ifmg.edu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=614904&id_orgao_publicacao=0. Acesso em: 22 jan. 2021.

IFMG. Reitoria. **Instrução Normativa N.º 02, de 20 de março de 2020**. Estabelece diretrizes para atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) durante o período de absoluta excepcionalidade gerado pela pandemia do Coronavírus. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/normas-internas>. Acesso em: 21 jan. 2021.

IFMG. Reitoria. **Instrução Normativa N.º 04, de 31 de março de 2020**. Retificação da Instrução Normativa nº2, de 20 de março de 2020. Disponível em: Acesso em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/normas-internas>. 22 jan. 2021.

IFMG. Reitoria. **Instrução Normativa N.º 05, de 18 de junho de 2020**. Instrução Normativa elaborada pelas Pró Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Inovação e Pós Graduação, estabelecendo, complementando e alterando a Instrução Normativa (IN) conjunta IFMG nº 02/2020, diretrizes para oferta de Ensino Remoto Emergencial no âmbito do IFMG. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/normas-internas>. Acesso em: 21 jan. 2021.

IFMG CAMPUS CONGONHAS. **Mapa mostra atuação do IFMG no enfrentamento à pandemia**, 04 mai. 2020. Disponível em:

<https://www.ifmg.edu.br/congonhas/noticias/mapa-mostra-atuacao-do-ifmg-no-enfrentamento-a-pandemiadesde-meios-de-marco-quanto-suspendeu-as-atividades-presenciais-em-decorrencia-da-pandemia-do-novo-coronavirus-covid-19-o-ifmg-tem>

concentrado-esforços-em-ações-que-minimizem-os-efeitos-do. Acesso em: 22 jan. 2021.

IFMG CAMPUS CONGONHAS. **Reunião de pais/responsáveis dos alunos dos Cursos Técnicos Integrados e Concomitantes**, 13 jul. 2020. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/congonhas/noticias/reuniao-de-pais-responsaveis-dos-alunos-do-cursos-tecnicos-integrados-e-concomitantes>. Acesso em: 22 jan 2021.

IFMG CAMPUS CONGONHAS. **IFMG CAMPUS CONGONHAS no combate ao coronavírus: página reúne informações do período de suspensão das aulas**, 13 jan. 2021. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/congonhas/noticias/ifmg-campus-congonhas-no-combate-ao-coronavirus-pagina-reune-informacoes-do-periodo-de-suspensao-das-aulas>. Acesso em: 22 jan. 2021.

LIKERT, R. **Escalas de Likert**. Disponível em: <http://benchmarkingbrasil.com.br/likert/>. Acesso: em 30 mar. 2020.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Resposta Nacional e internacional de enfrentamento ao novo coronavírus**. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/index.php/linha-do-tempo>. Acesso em: 4 dez. 2020.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **OMS declara emergência de saúde pública de importância internacional por surto do novo coronavírus**, 30 jan. 2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6100:oms-declara-emergencia-de-saude-publica-de-importancia-internacional-em-relacao-a-novo-coronavirus&Itemid=812. Acesso em: 4 dez. 2020.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia**, 11 mar 2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6120:oms-afirma-que-covid-19-e-agora-caracterizada-como-pandemia&Itemid=812. Acesso em: 4 dez. 2020.

WIKIPEDIA. **Pandemia de COVID-19 no Brasil**, 21 jan. 2021. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Pandemia_de_COVID-19_no_Brasil. Acesso em: 22 jan. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Disease outbreak news: **Pneumonia of unknown causa – China**, 5 jan. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/csr/don/05-january-2020-pneumonia-of-unknown-cause-china/en/>. Acesso em: 4 dez. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Novel Coronavirus (2019-nCoV) – Situation Report 1**, 21 jan. 2020. Disponível em: https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200121-sitrep-1-2019-ncov.pdf?sfvrsn=20a99c10_4. Acesso em: 4 dez. 2020.

APÊNDICE

Análise geral das ações do IFMG durante a Pandemia de COVID-19

Histórico

No dia 31 de dezembro de 2019, a China notificou a Organização Mundial de Saúde (OMS) a respeito de casos de uma pneumonia de causas desconhecidas detectada na cidade de Wuhan, na província de Hubei⁸. Autoridades chinesas identificaram um novo tipo de coronavírus no dia 07 de janeiro de 2020 e, no dia 12 de janeiro, compartilharam a sequência genética do novo coronavírus com outros países.⁹

Com o crescimento dos casos ocorridos na China e registro de casos em outros países, a OMS declara, em 30 de janeiro de 2020, que o surto do novo coronavírus constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), indicando grande preocupação em relação à países com sistema de saúde mais fracos e mal preparados para lidar com ele.¹⁰

No dia 3 de fevereiro de 2020 o Brasil declara Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) com a publicação da Portaria N.º 188, de 3 de fevereiro de 2020 e, no dia seguinte, envia ao congresso o Projeto de Lei da Quarentena ao Congresso Nacional, sendo sancionada pelo Presidente da República no dia 7 de fevereiro, com a publicação da Lei N.º 13.979, de 6 de fevereiro de 2020.

O Brasil registrou o primeiro caso de coronavírus no dia 26 de fevereiro de 2020 em São Paulo, de um paciente que esteve em viagem na Itália^{11,12}. Em 11 de março de 2020 a OMS caracterizou a COVID-19 como pandemia.¹³

Com o aumento do número de casos de COVID-19 no mundo e a confirmação de transmissão comunitária nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro¹⁴, o Conselho Acadêmico de Congonhas convocou uma reunião extraordinária para o dia 16 de março para deliberar sobre a manutenção ou suspensão das atividades no campus e a formação de um grupo para avaliar a manutenção dos serviços essenciais, no caso de suspensão,

⁸ WORLD HEALTH ORGANIZATION, 5 jan. 2020.

⁹ WORLD HEALTH ORGANIZATION, 21 jan. 2020.

¹⁰ ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE, 30 jan. 2020.

¹¹ MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020.

¹² WIKIPÉDIA, 2021.

¹³ ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE, 11 mar 2020.

¹⁴ AMORIN, F., 2020.

além da constituição de um Comitê de Risco para acompanhamento e avaliação do cenário.

Após deliberação do Conselho Acadêmico, foi decidido pela suspensão das atividades acadêmicas presenciais no campus Congonhas a partir do dia 17 de março e a constituição de um Comitê de Risco, nomeado pela Portaria N.º 35, de 18 de março de 2020.

No dia 17 de março de 2020, a Reitoria do IFMG decide pela suspensão das aulas presenciais em todos os campi do IFMG a partir do dia 18 de março de 2020 por tempo indeterminado, autorizando o trabalho remoto na instituição através da Portaria N.º 358, de 17 de março de 2020.

Também no dia 17 de março, houve a publicação no Diário Oficial da União (DOU) a Portaria MEC N.º 343, de 17 de março de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus – COVID-19. A Portaria N.º 343, de 2020 foi posteriormente alterada pela Portaria N.º 345, de 19 de março de 2020.

No dia 20 de março, o Ministério de Saúde, através da Portaria N.º 454, de 20 de março de 2020, declarou, em todo o território nacional, o estado de transmissão comunitária do coronavírus. Além disso, o município de Congonhas publica o Decreto N.º 6.932, de 20 de março de 2020, que estabeleceu medidas complementares, necessárias e urgentes em razão da situação de emergência em saúde pública pelo surto de doença respiratória – CORONAVÍRUS – nos termos da Lei Federal N.º 13.979, de 2020.

Ainda no dia 20 de março, o IFMG publica a Instrução Normativa N.º 02, de 20 de março de 2020, que estabeleceu as diretrizes para atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do IFMG durante o período de absoluta excepcionalidade gerado pela pandemia do Coronavírus. Esta Instrução Normativa foi retificada pela Instrução Normativa N.º 04, de 31 de março de 2020.

Assim, o Conselho Acadêmico se reuniu novamente no dia 24 de março para analisar a viabilidade da substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais. Após a manifestação de seus membros, foi decidido por unanimidade a não adoção das atividades não presenciais naquele momento e a suspensão temporária do calendário acadêmico, conforme registrado no Comunicado N.º 2/2020/COR-CA/COR-DGE/COR/IFMG, de 24 de março de 2020. A decisão foi retificada pela Resolução N.º

02, de 24 de março de 2020, suspendendo o calendário acadêmico até parecer favorável do Comitê de Avaliação de Risco do IFMG Campus Congonhas.

Ao longo do período de suspensão do calendário acadêmico houve várias ações por parte do IFMG de forma a minimizar os efeitos do distanciamento social e que contribuíram para o combate à doença. Dentre as ações do campus realizadas no período, pode-se citar¹⁵:

- Produção e distribuição de álcool 70% em parceria com a iniciativa privada;
- Produção/doação de protetores faciais para instituições de saúde;
- Doação de alimentos;
- Atividades extracurriculares;
- Atividade culturais online, como a Trinca Literária;
- Apoio à economia local.

No final de abril e durante o mês de maio o campus fez uma pesquisa aplicada aos alunos para avaliar as condições de acesso à internet. Através da Portaria N.º 61, de 02 de junho de 2020, foi constituído um grupo de trabalho para, a partir da análise dos resultados da pesquisa, propor ações sobre a condução do período letivo durante a suspensão das atividades presenciais devido à pandemia.

Paralelamente, foi constituído outros dois grupos de trabalho: um para analisar quais ferramentas de aprendizado virtual são mais adequadas para o perfil do IFMG campus Congonhas para a realização das atividades acadêmicas durante a pandemia da Covid-19 (Portaria N.º 70, de 10 de junho de 2020) e outro responsável por um estudo sobre quais disciplinas poderão ser ofertadas de forma remota nos cursos do IFMG campus Congonhas, durante a pandemia de Covid-19. Este realizou levantamentos junto aos docentes de cada departamento de quais disciplinas poderiam ser ofertadas de forma integral, parcial ou não poderiam ser ofertadas, enquanto aquele, após análise, emitiu um Parecer recomendando o uso do ambiente virtual de aprendizagem Microsoft Teams para as aulas remotas do campus.

¹⁵ IFMG CAMPUS CONGONHAS, 04 mai. 2020.

As diretrizes para a oferta do Ensino Remoto no IFMG foram estabelecidas pela Instrução Normativa N.º 05, de 18 de junho de 2020. No dia 03 de julho foi constituído o Comitê de Biossegurança do IFMG campus Congonhas através da Portaria N.º 84, de 03 de julho de 2020, que ficaria responsável por estabelecer um plano de biossegurança local e elaborar protocolos referentes à prevenção do novo coronavírus, visando orientar ações e comportamentos para o retorno das atividades presenciais. O documento contendo os protocolos de biossegurança foi apresentado no início do mês de outubro.

Com base nos pareceres dos grupos de trabalho o Conselho Acadêmico se reuniu no dia 07 de julho de 2020 para avaliar sobre a adoção do Ensino Remoto Emergencial. Deliberou-se pela adoção do ERE, estimando o período de início das atividades não presenciais entre os dias 03 e 10 de agosto, prazo para garantir a capacitação dos docentes, preparação de salas de aula virtuais e análise do edital de assistência estudantil para concessão de bolsas para aquisição de pacotes de internet e computadores para os alunos vulneráveis. No dia 14 de julho de 2020, a Direção Geral e a Direção de Ensino do IFMG campus Congonhas realizaram uma reunião com os pais/responsáveis de alunos dos cursos técnicos integrados e concomitantes apresentando informações a respeito da adoção do ensino remoto emergencial, sobre o auxílio inclusão emergencial, bem como ações do campus nesse período de pandemia¹⁶.

Assim, o calendário acadêmico do ERE foi aprovado através da Resolução N.º 04, de 30 de julho de 2020, e o ensino remoto iniciou-se no dia 10 de agosto. Na página do campus¹⁷ foram reunidas uma série de informações contendo comunicados, documentos, notícias e orientações gerais com relação ao período.

Avaliação do IFMG no período da pandemia no ano de 2020

Na reunião anual entre a CPA Central e CPA's Locais realizada no dia 20 de agosto de 2020 foi apresentada a proposta de aplicação de um questionário para avaliação do IFMG. O questionário teria quinze questões, aplicadas aos segmentos docente, discente e técnico administrativo. A decisão da aplicação do questionário seria de cada campus, uma vez que o questionário é independente do relatório de autoavaliação.

¹⁶ IFMG CAMPUS CONGONHAS, 13 jul. 2020.

¹⁷ IFMG CAMPUS CONGONHAS, 13 jan. 2021.

Em reunião realizada no dia 09 de setembro, a CPA do campus Congonhas decidiu que a aplicação do questionário do ERE ficaria condicionada à qualidade do questionário em analisar os reflexos do impacto da adoção do ensino remoto emergencial. Com o envio das questões pela CPA Central no dia 11 de setembro, as questões foram consideradas satisfatórias e optou-se a aplicação do questionário no campus

Assim sendo, com relação às ações do IFMG durante a Pandemia de COVID-19, mais especificamente sobre o Ensino Remoto Emergencial, a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- As orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade;
- As atividades relacionadas ao ERE para o seu desenvolvimento acadêmico e/ou profissional;
- As condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho das atividades acadêmicas e/ou profissionais;
- Suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica;
- As condições para realização de atividades da pós-graduação e/ou trabalho de conclusão de curso (TCC), como por exemplo, seções de orientação e defesas com participação remota de membros das bancas;
- Protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE;
- O grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções;
- Disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais;
- Bolsas e oportunidades que foram planejadas para este período de excepcionalidade;
- O seu nível de adaptação ao Ensino Remoto Emergencial.

No que se refere ao Trabalho Remoto, foram considerados, na avaliação, os indicadores:

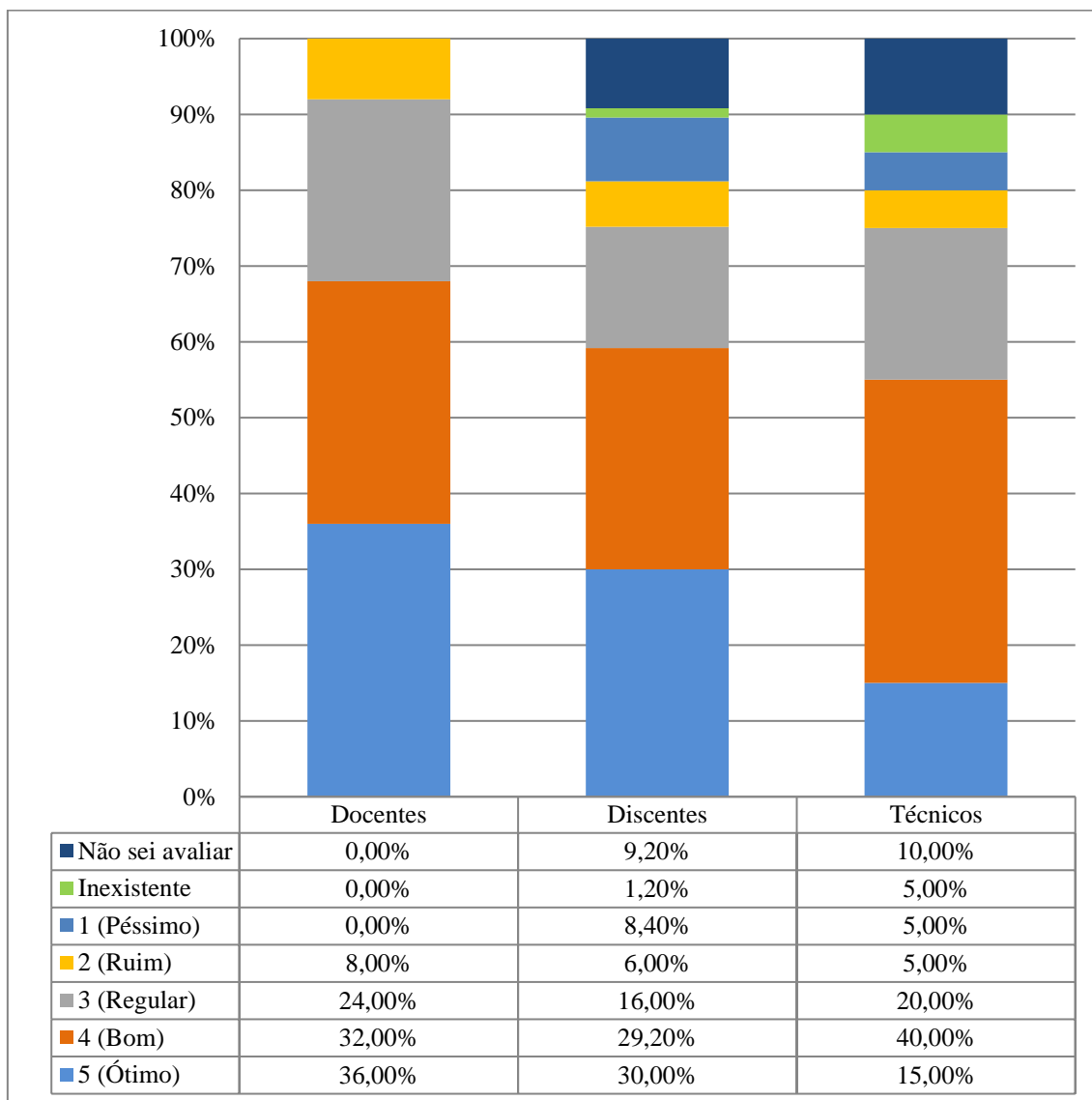
- Seu nível de adaptação ao trabalho remoto;
- Reuniões virtuais (uso do Google Meet, Microsoft Teams, etc);

- Disponibilidade de acesso aos documentos e sistemas internos;
- Disponibilidade dos serviços referentes aos setores administrativos (Licitação, Contratos, Almoxarifado, Contabilidade, Gestão de pessoas, e TI);
- Acesso a infraestrutura para execução do trabalho remoto (internet, computador, telefone, mesa e cadeira apropriada, iluminação, etc).

Discentes, docentes e técnico-administrativos do IFMG, participaram da pesquisa avaliando os indicadores acima mencionados, permitindo uma ampla sobre o período excepcional durante a Pandemia. Os resultados da avaliação, a análise de cada um dos indicadores, bem como os respondentes de cada indicador são apresentados a seguir, nos gráficos 14 a 28.

ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

GRÁFICO 14 – AS ORIENTAÇÕES E INSTRUÇÕES NORMATIVAS QUE REGULAMENTARAM O PERÍODO DE EXCEPCIONALIDADE

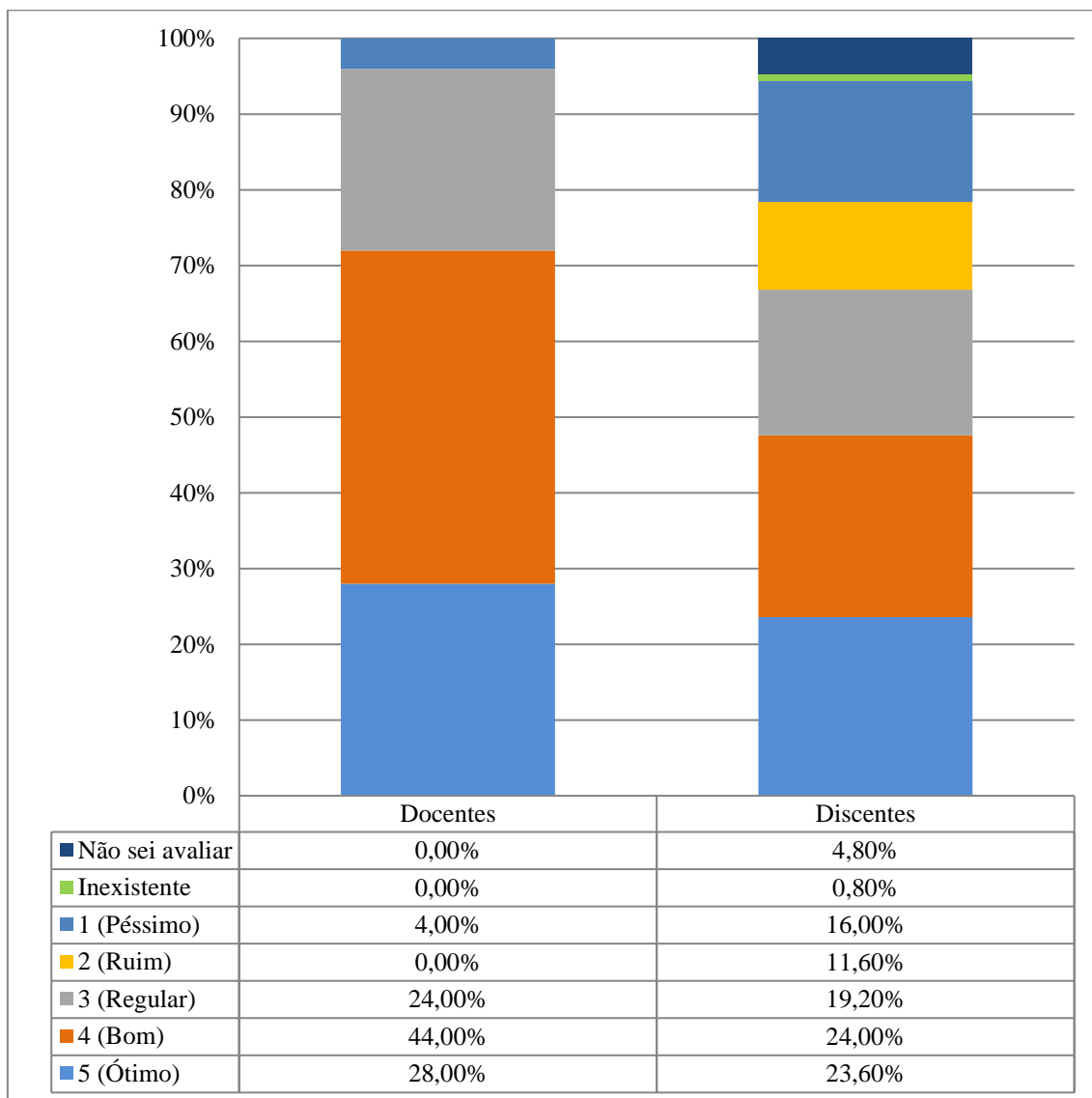


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O Gráfico 14 apresenta a percepção de docentes, discentes e técnicos em relação às orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade. A avaliação foi positiva já que mais de 50% dos respondentes, tanto discentes, docentes ou técnicos, consideraram “bom” ou “ótimo” esse quesito. É importante ressaltar que a avaliação “ótimo”, entre os técnicos, não foi tão relevante: apenas 15% dos 55% votantes de ambas as opções mencionadas optaram por essa; enquanto entre docentes e discentes, as opções supracitadas tiveram uma distribuição

semelhante na porcentagem, em torno de 30% para cada uma. O número de votantes que avaliou esse aspecto como regular também se aproximou entre docentes (24%), discentes (16%) e técnicos (20%), bem como o daqueles que o entenderam como ruim, que variou entre 5% a 8%. Entre os docentes não houve avaliação desse ponto como péssimo, já entre discentes esse número foi de 8,4% e entre técnicos, 5%. Novamente, entre os docentes não houve avaliação desse ponto como inexistente, o que entre discentes e técnicos, não passou de 5%. Por fim, nenhum docente respondente não soube avaliar tal questão, enquanto entre discentes e técnicos o número de respondentes que não soube avaliar esse quesito foi considerável, estabelecendo-se entre 9% e 10%. Enfim, considera-se a avaliação positiva – estando dentro da faixa de 55% a 68% –, para todos os votantes. Nesse sentido, ainda que seja necessário desenvolvê-lo ainda mais, este quesito foi entendido como suficiente.

GRÁFICO 15 – AS ATIVIDADES RELACIONADAS AO ERE PARA O SEU DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E/OU PROFISSIONAL

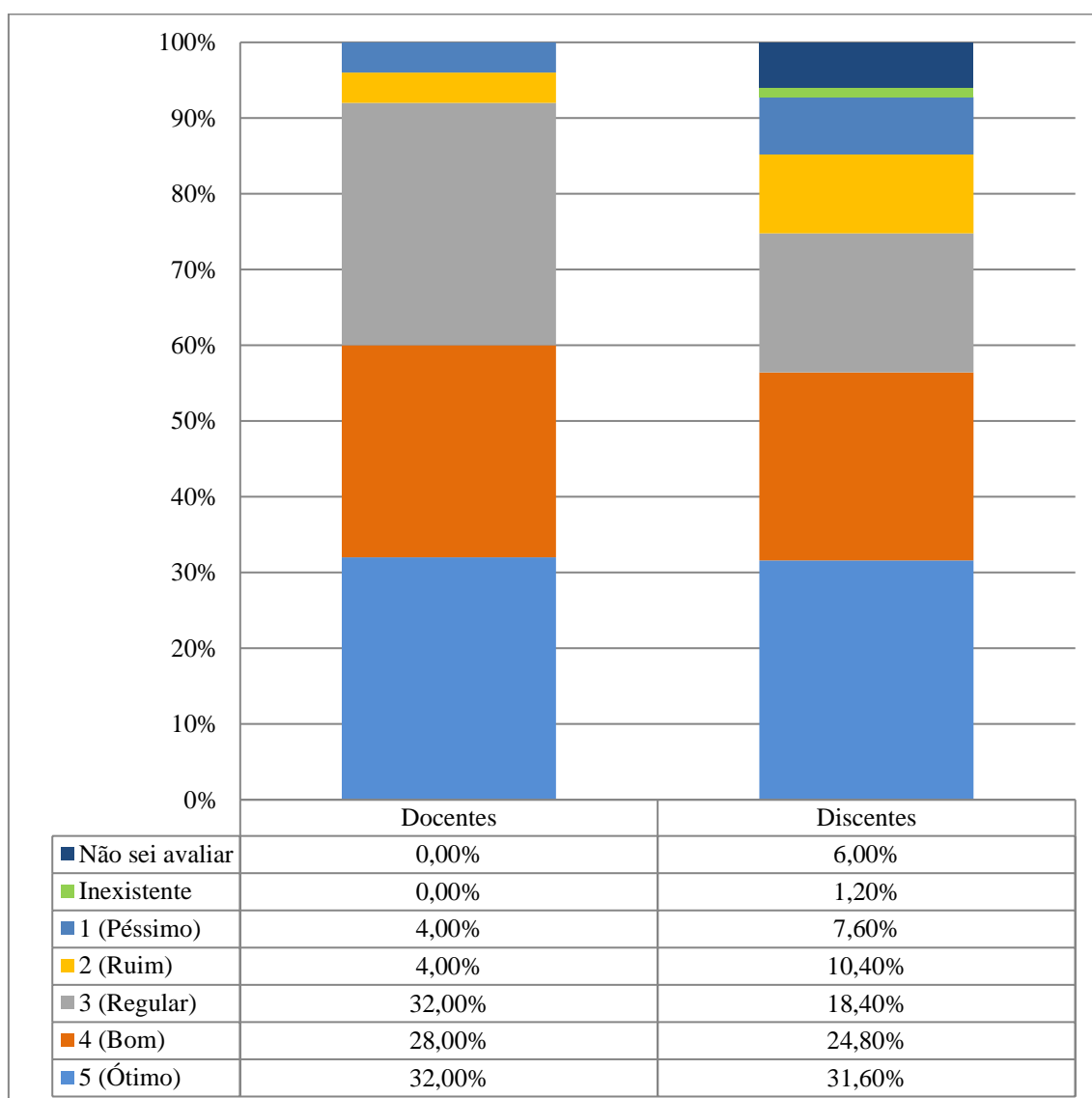


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O Gráfico 15 trata das atividades relacionadas ao ERE para o desenvolvimento acadêmico e/ou profissional. Aqui, responderam apenas docentes e discentes. Entre os respondentes, os que consideraram “bom” esse quesito foram maioria, tanto entre discentes, quanto entre docentes. Sobre a avaliação “ótimo”, 28% dos docentes concordaram com essa qualificação, enquanto, entre os discentes, 23,6% entenderam tal quesito dessa forma. A nota “regular” também se destaca no gráfico, obtendo 24% das respostas dos docentes e 19,2% das respostas dos discentes. Não houve professores votantes que optaram pela avaliação “ruim”, escolhida por 11,6% dos docentes. Apenas 4% dos docentes avaliaram esse quesito como “péssimo”, o que foi avaliado da mesma

forma por 16% dos discentes. Nenhum docente entendeu a atividade como inexistente ou não soube avaliar. Entre os discentes, 0,8% entenderam-na como inexistente e 4,8% não souberam avaliar. Dessa forma, considera-se a avaliação positiva pelos docentes – mais de 70% entre “bom” ou “ótimo” –, entretanto, entre os discentes essas opções não chegaram a 50%. Assim sendo, tais atividades precisam ser revistas, uma vez que os indicadores avaliativos dos discentes não atenderam aos requisitos de qualidade.

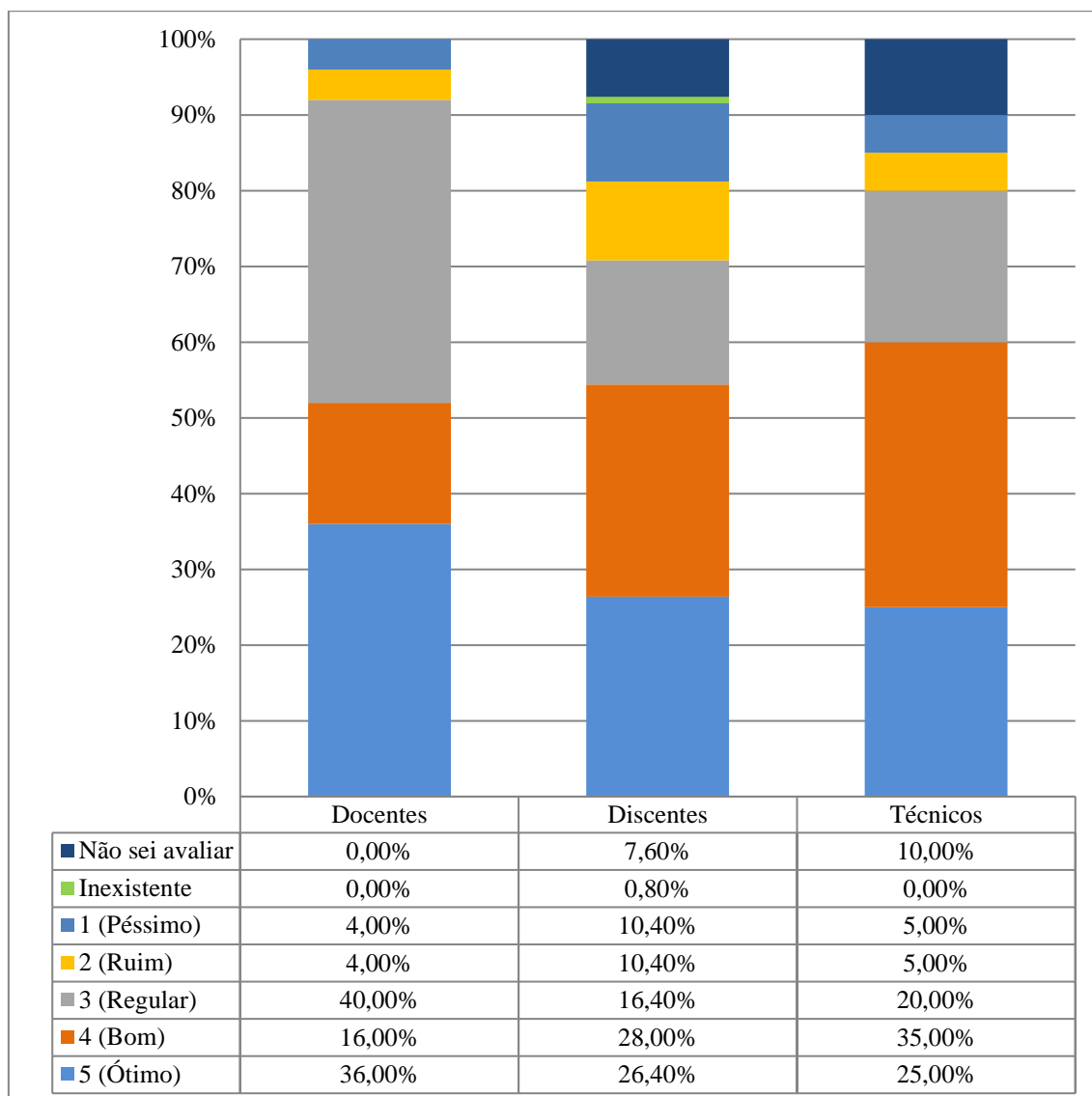
GRÁFICO 16 – AS CONDIÇÕES OFERECIDAS PARA O ACESSO AOS RECURSOS E CAPACITAÇÃO NECESSÁRIOS PARA O DESEMPENHO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E/OU PROFISSIONAIS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Em relação ao gráfico 16, percebe-se que entre os docentes, a avaliação positiva (ótimo e bom) correspondeu a 60% das respostas totais, resultado bem próximo da avaliação positiva (ótimo e bom) dos discentes, esta atingiu 56,4% das respostas.

GRÁFICO 17 – SUPORTE E FUNCIONAMENTO DOS SISTEMAS, BEM COMO ATENDIMENTO DE DEMANDAS DA COMUNIDADE ACADÊMICA

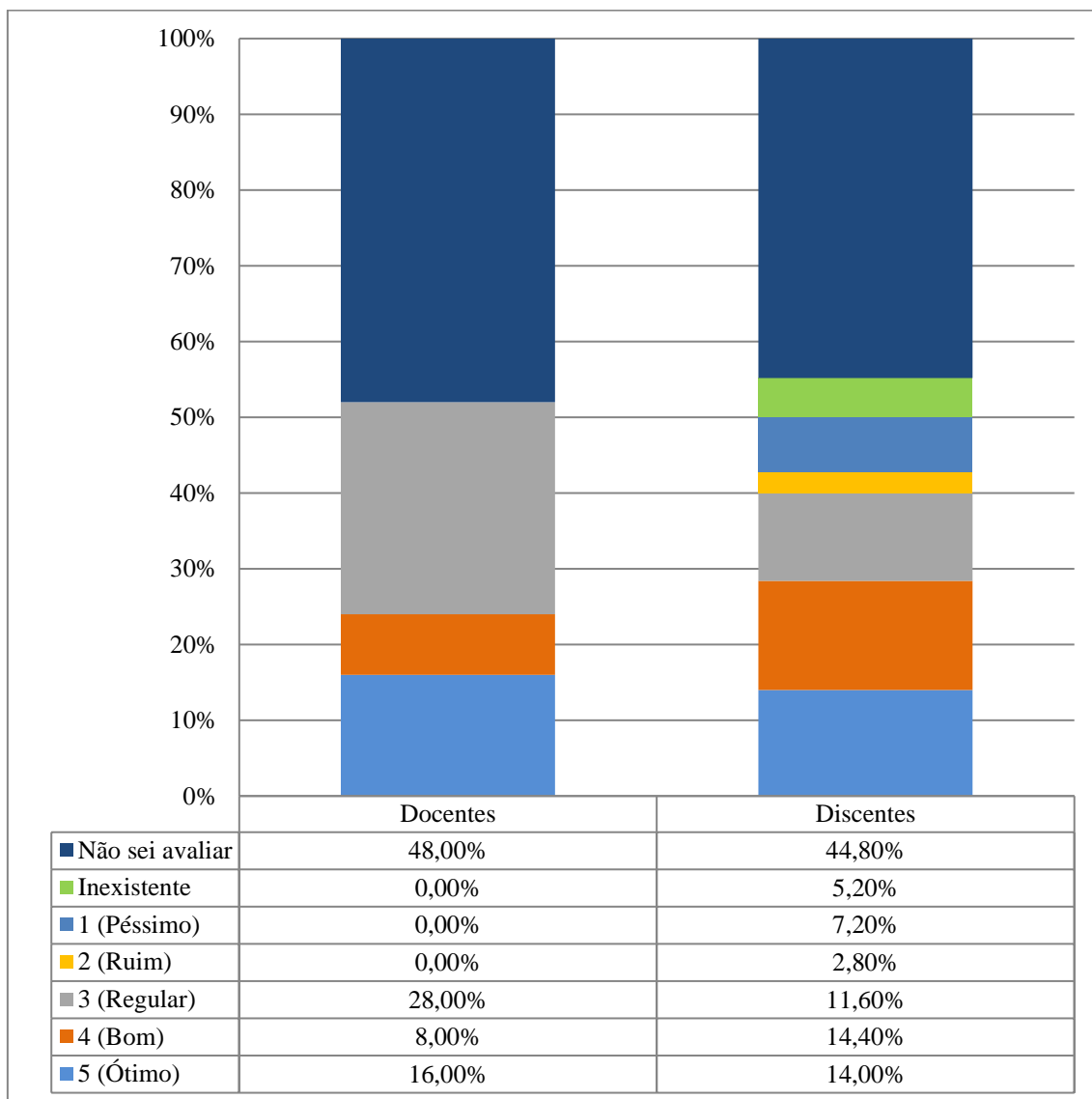


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O Gráfico 17 fornece dados sobre a avaliação de docentes, discentes e técnicos em relação ao suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica. Em suma, a percepção geral foi positiva. Destarte, os quesitos “regular”, “bom” e “ótimo” foram os mais escolhidos para ajuizar esses tópicos. Dessa forma, os que consideraram “regular” esse quesito foram o dobro de

respondentes entre docentes (40%), em comparação aos técnicos (20%) e discentes (16,4%). Também os docentes foram a maioria (36%) em considerá-lo “ótimo”, em relação aos técnicos (25%) e discentes (26,4%). Já em relação à avaliação “bom”, os docentes foram minoria (16%) em relação aos demais respondentes, técnicos (35%) e discentes (28%). Condizente a “ruim” e “péssimo”, a porcentagem de respondentes às avaliações foram as mesmas: 4% dos docentes, 10,4% dos discentes e 5% dos técnicos. Nenhum dos docentes ou técnicos considerou ser uma atividade “inexistente”, enquanto uma mínima porcentagem de discentes (0,8%) avaliou dessa forma. Não souberam avaliar 7,6% dos discentes e 10% dos técnicos, sendo que nenhum docente respondente optou por essa resposta. Com tudo isso, percebe-se que a avaliação positiva está acima de 50%, o que demonstra que este quesito foi apontado como suficiente, sendo necessário desenvolvê-lo ainda mais.

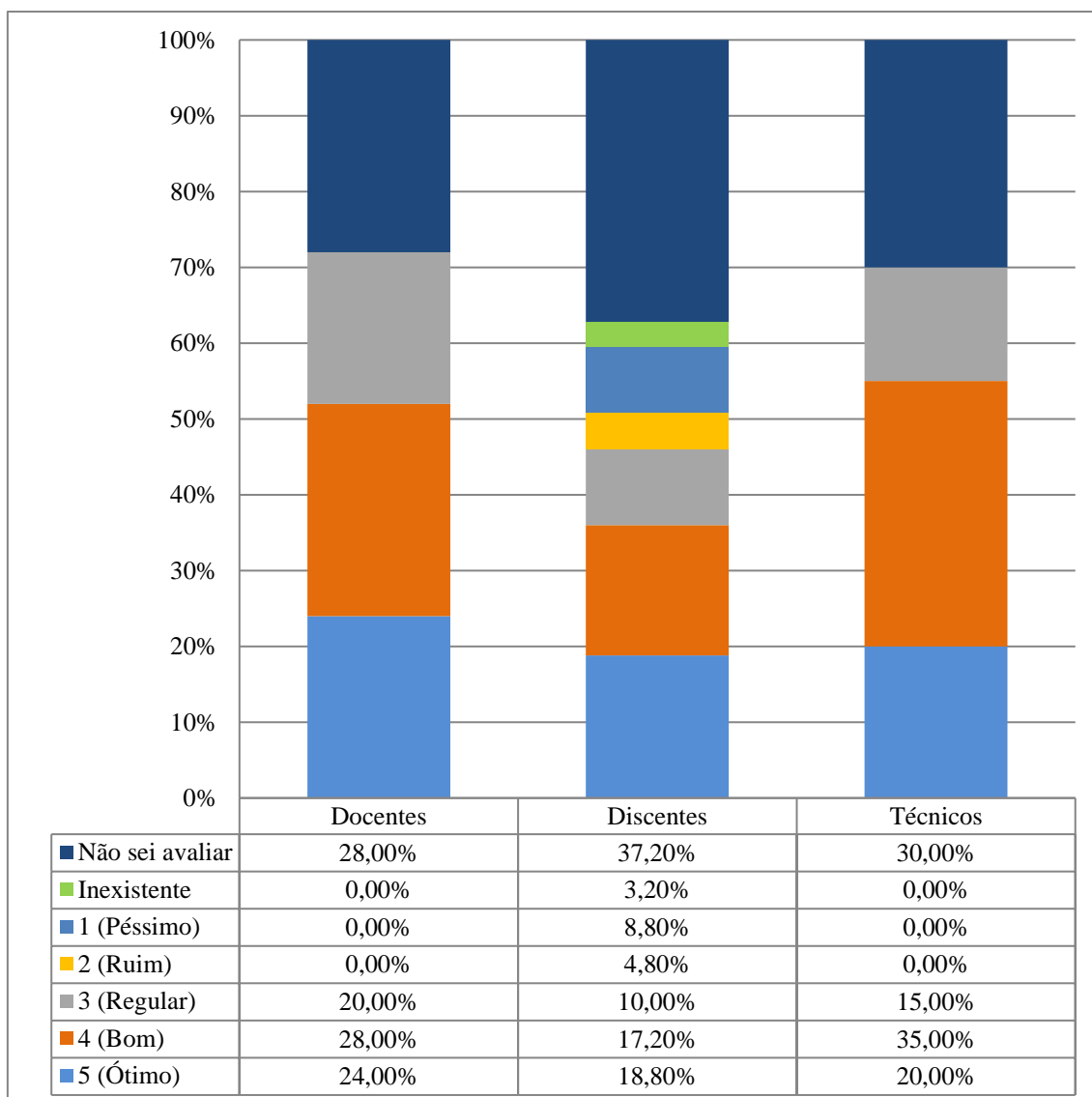
GRÁFICO 18 – AS CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DA PÓS-GRADUAÇÃO E/OU TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), COMO POR EXEMPLO, SEÇÕES DE ORIENTAÇÃO E DEFESAS COM PARTICIPAÇÃO REMOTA DE MEMBROS DAS BANCAS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Em relação ao gráfico 18, a avaliação positiva (ótimo e bom) entre os docentes foi de 24%, já entre os discentes a avaliação positiva (ótimo e bom) foi de 28,4%. Vale ressaltar a grande porcentagem de respostas “Não sei avaliar” tanto para os docentes, 48%, quanto para os discentes 44,8%.

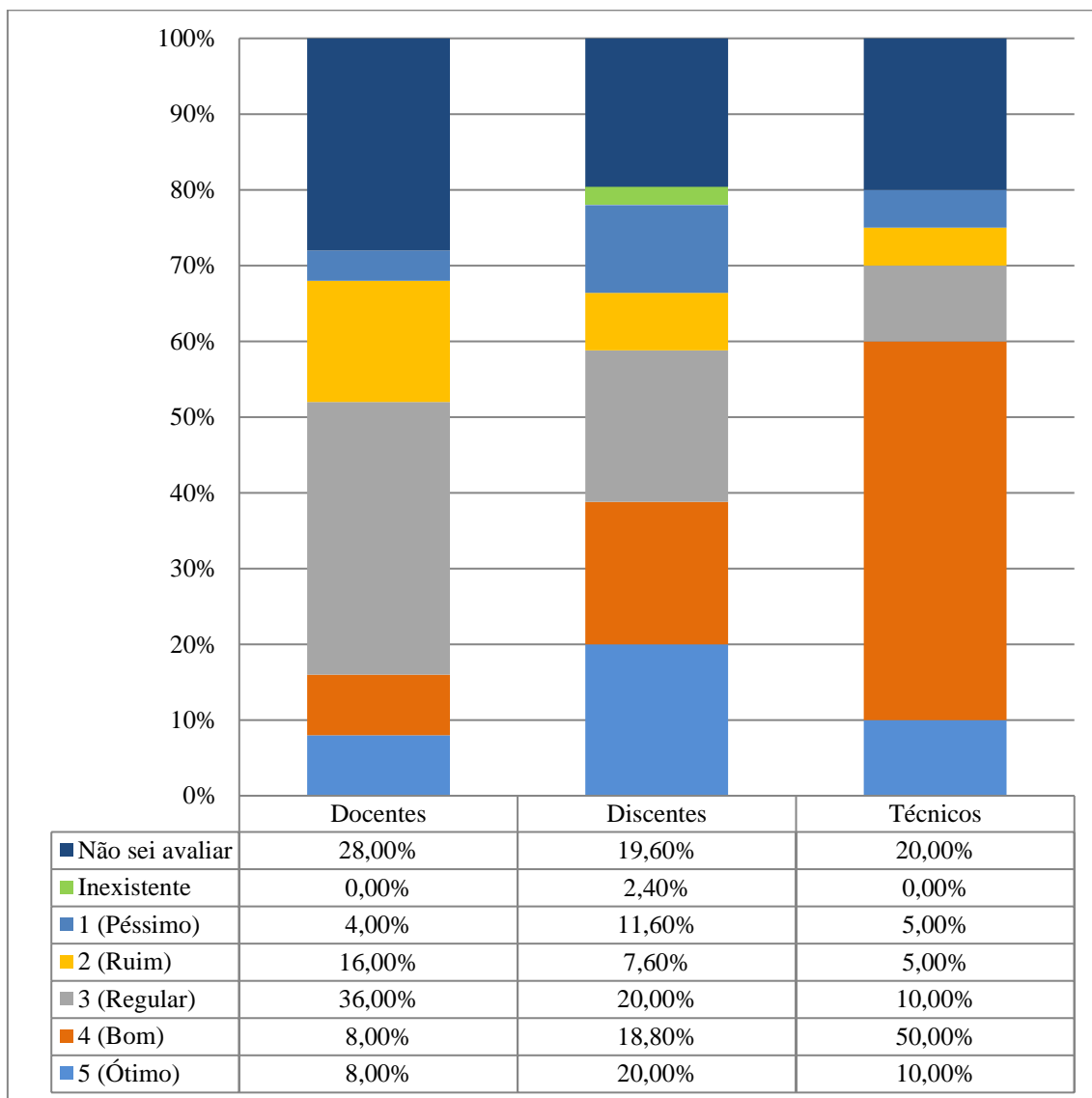
GRÁFICO 19 – PROTOCOLOS ESTABELECIDOS PARA A TRAMITAÇÃO DE DOCUMENTOS ACADÊMICOS, TAIS COMO EMISSÃO DE DOCUMENTOS, COMPROVANTES E DIPLOMA, DURANTE O PERÍODO DO ERE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Quanto aos protocolos estabelecidos para tramitação de documentos acadêmicos durante o período do ERE, o Gráfico 19 mostra que houve um número considerável de respostas não sei avaliar em todos os segmentos, correspondendo a cerca de 36% do total de respostas. Isto pode indicar desconhecimento dos respondentes por não necessidade ou ainda que os protocolos não foram amplamente divulgados. A avaliação positiva do indicador fica em aproximadamente 39%, puxada para baixo pelo segmento discente, uma vez que os segmentos docente e técnico-administrativo a avaliação positiva ficou um pouco acima dos 50%. Pode ser apontado como uma fragilidade.

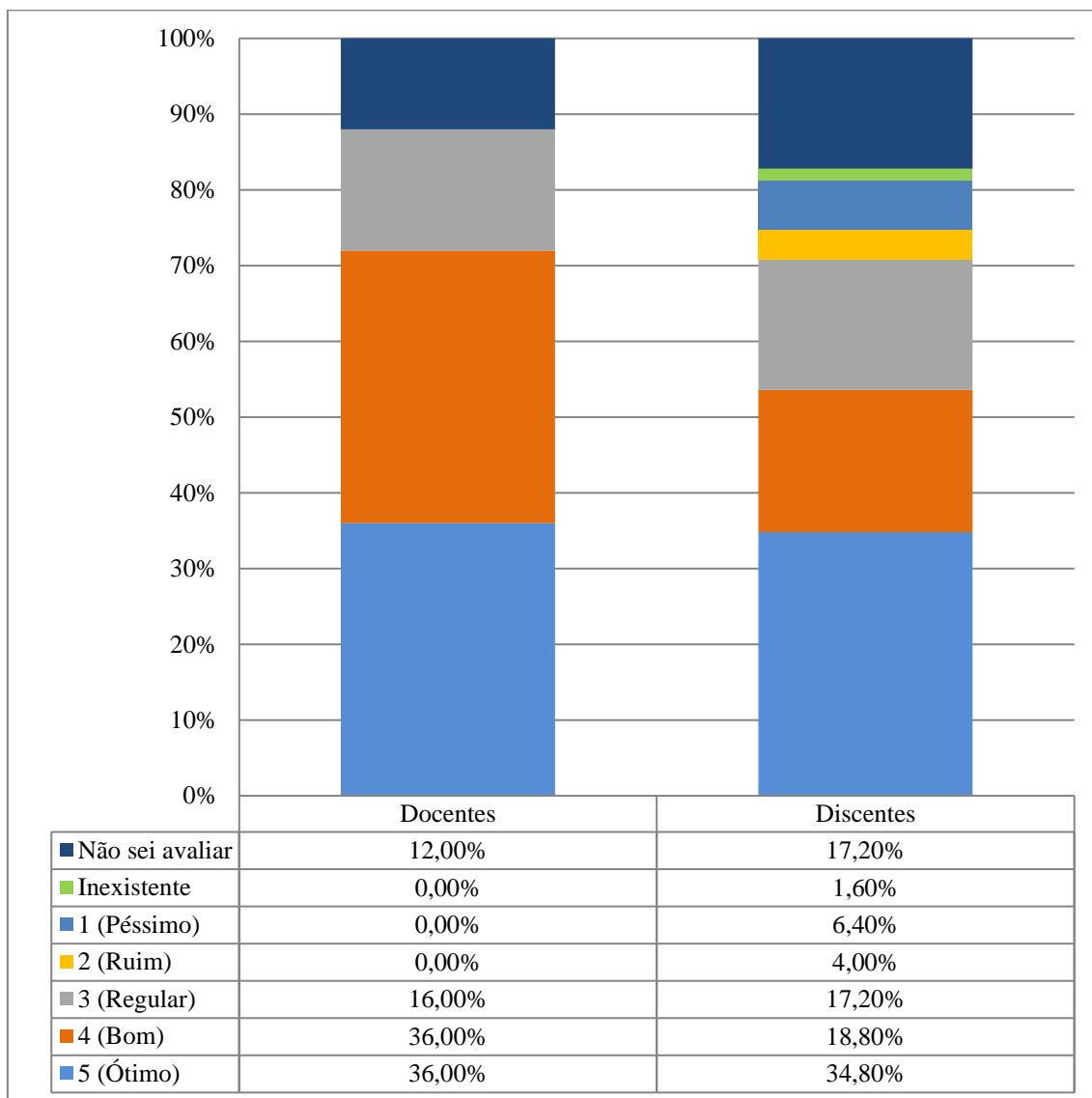
GRÁFICO 20 – O GRAU DE INTERAÇÃO ENTRE AS UNIDADES DO IFMG ACERCA DA TROCA DE EXPERIÊNCIAS E APONTAMENTO DE SOLUÇÕES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O segmento dos docentes avaliou negativamente a interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções sendo que 56% dos respondentes consideraram Péssimo, Ruim e Regular. 38,8% dos discentes consideraram bom ou ótimo e 60% dos respondentes do segmento de técnicos administrativos avaliaram positivamente. Essa avaliação positiva em relação aos técnicos administrativos deve-se ao fato de que o trabalho remoto possibilitou uma maior proximidade entre os servidores de outros campus, muitas vezes trabalhando em conjunto na resolução de problemas em comum.

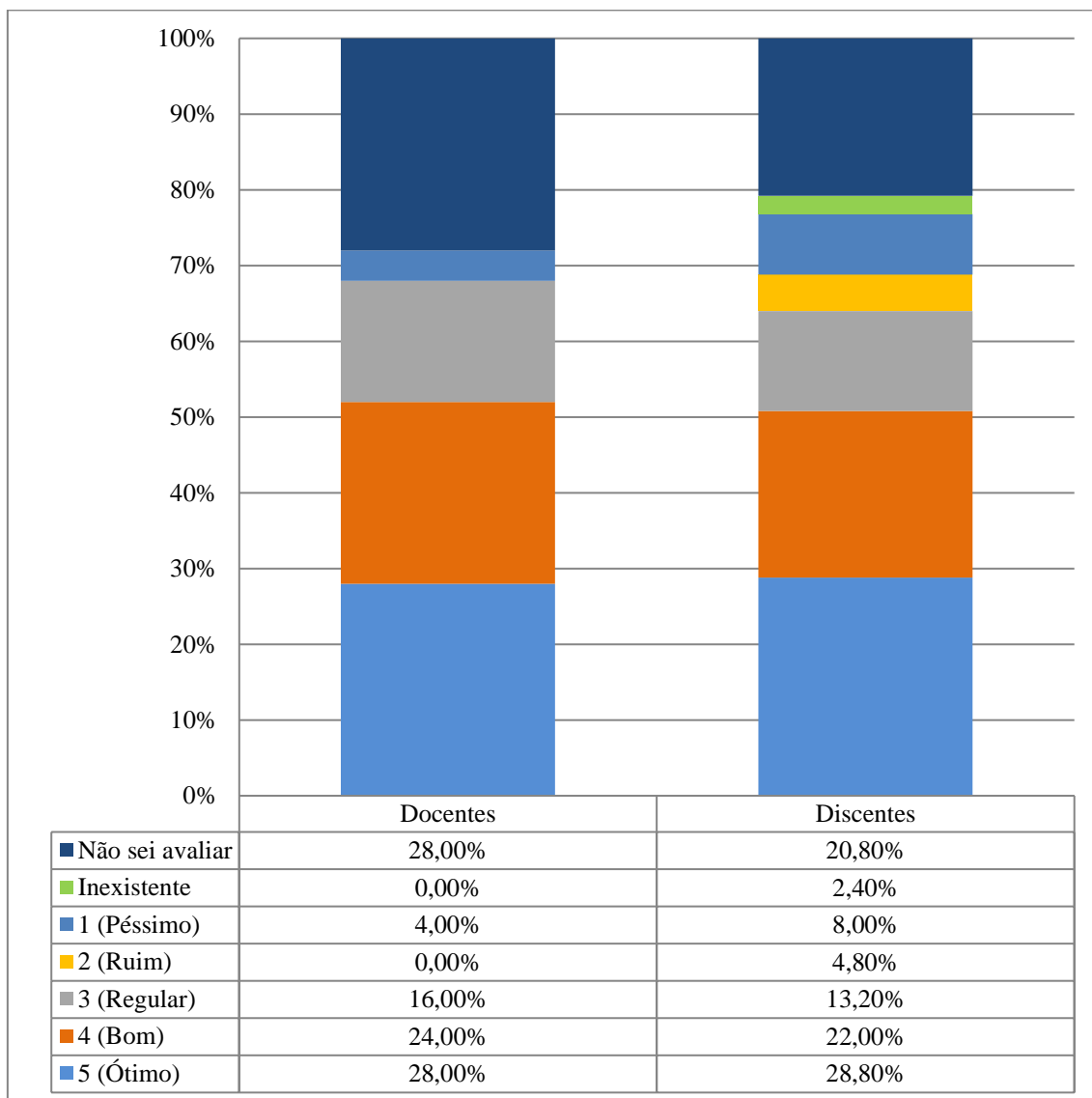
GRÁFICO 21 – DISPONIBILIDADE E ACESSIBILIDADE DAS BIBLIOTECAS VIRTUAIS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Em relação ao gráfico 21, a avaliação positiva (ótimo e bom) entre os discentes foi de 72%, já entre os docentes, a avaliação positiva (ótimo e bom), foi um pouco inferior, alcançando 53,6%. O resultado comprova que o campus oferece boas condições de acessibilidade às bibliotecas virtuais.

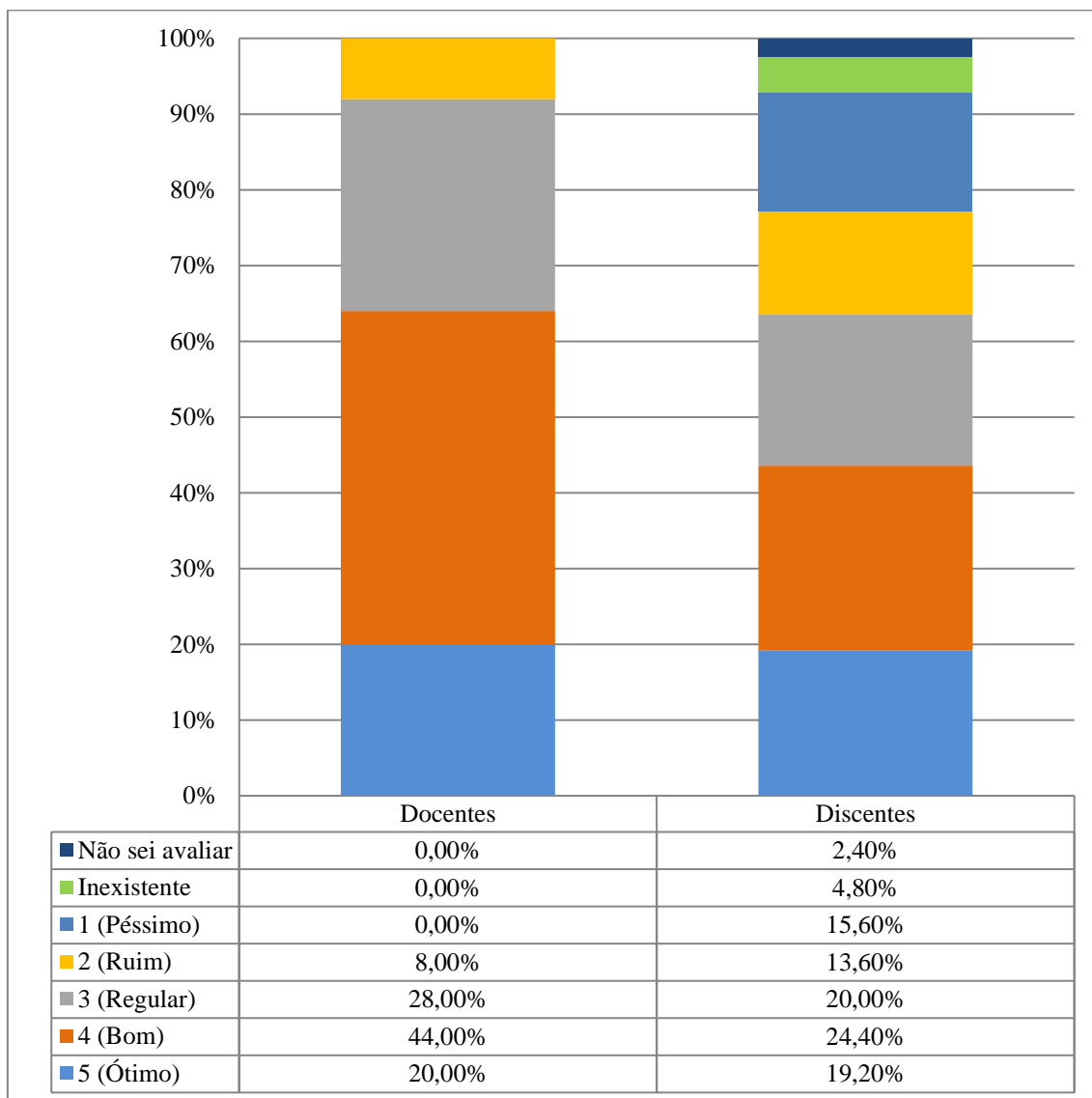
GRÁFICO 22 – BOLSAS E OPORTUNIDADES QUE FORAM PLANEJADAS PARA ESTE PERÍODO DE EXCEPCIONALIDADE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Em relação ao gráfico 22, entre os docentes, avaliação positiva (ótimo e bom) foi de 52%, já entre os discentes, a avaliação positiva (ótimo e bom) foi de 50,8%. Vale ressaltar a quantidade de respostas “Não sei avaliar”, entre os docentes correspondeu a 28% das respostas totais e entre os discentes alcançou 20,8% das respostas.

GRÁFICO 23 – O SEU NÍVEL DE ADAPTAÇÃO AO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

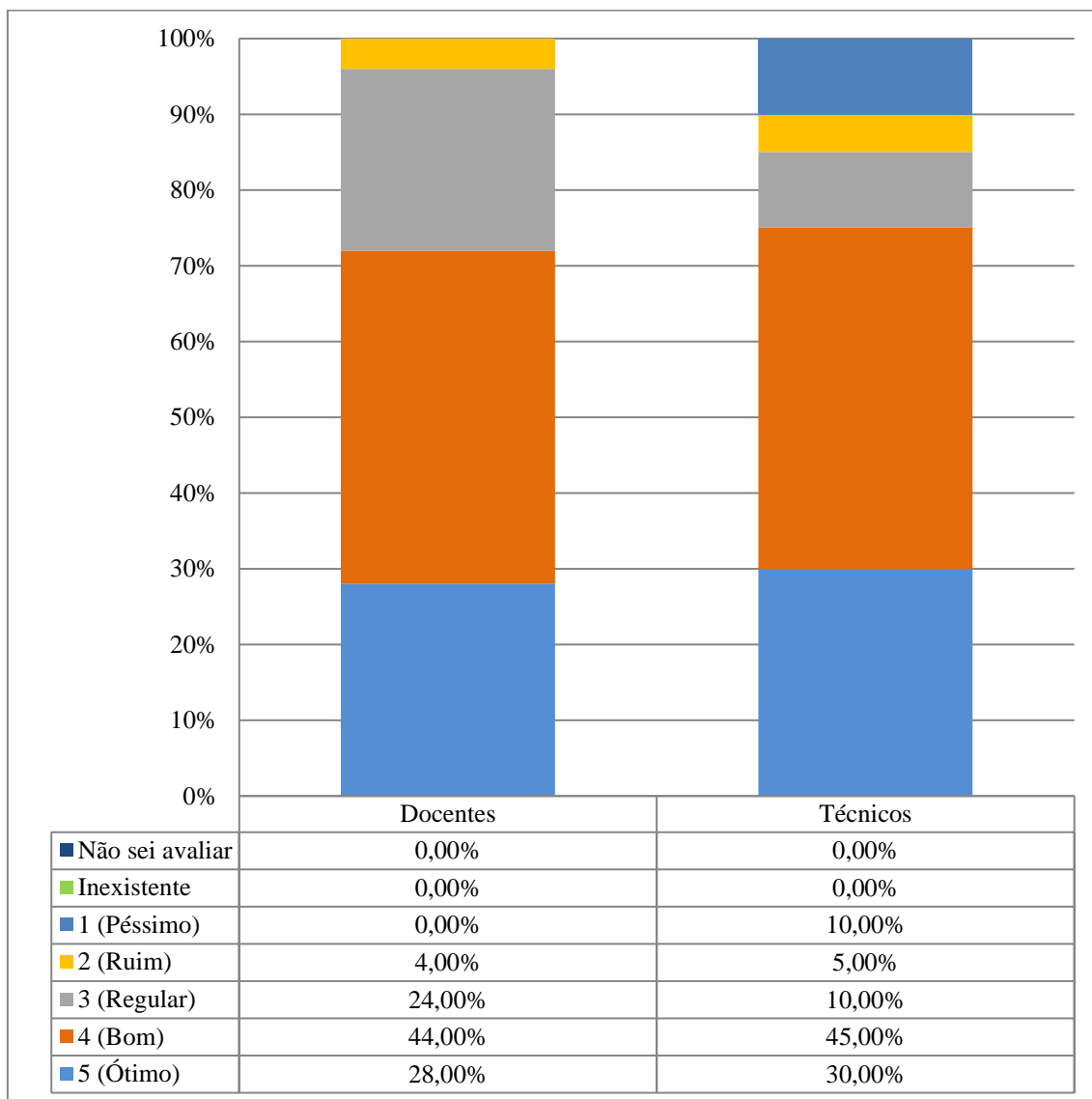


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Em relação ao gráfico 23, entre os docentes, avaliação positiva (ótimo e bom) foi de 64%, já entre os discentes, a avaliação positiva (ótimo e bom) foi de 43,60%. Vale ressaltar a quantidade de respostas regular do ensino remoto entre os docentes correspondeu a 28% das respostas totais e entre os discentes alcançou 20% das respostas.

TRABALHO REMOTO

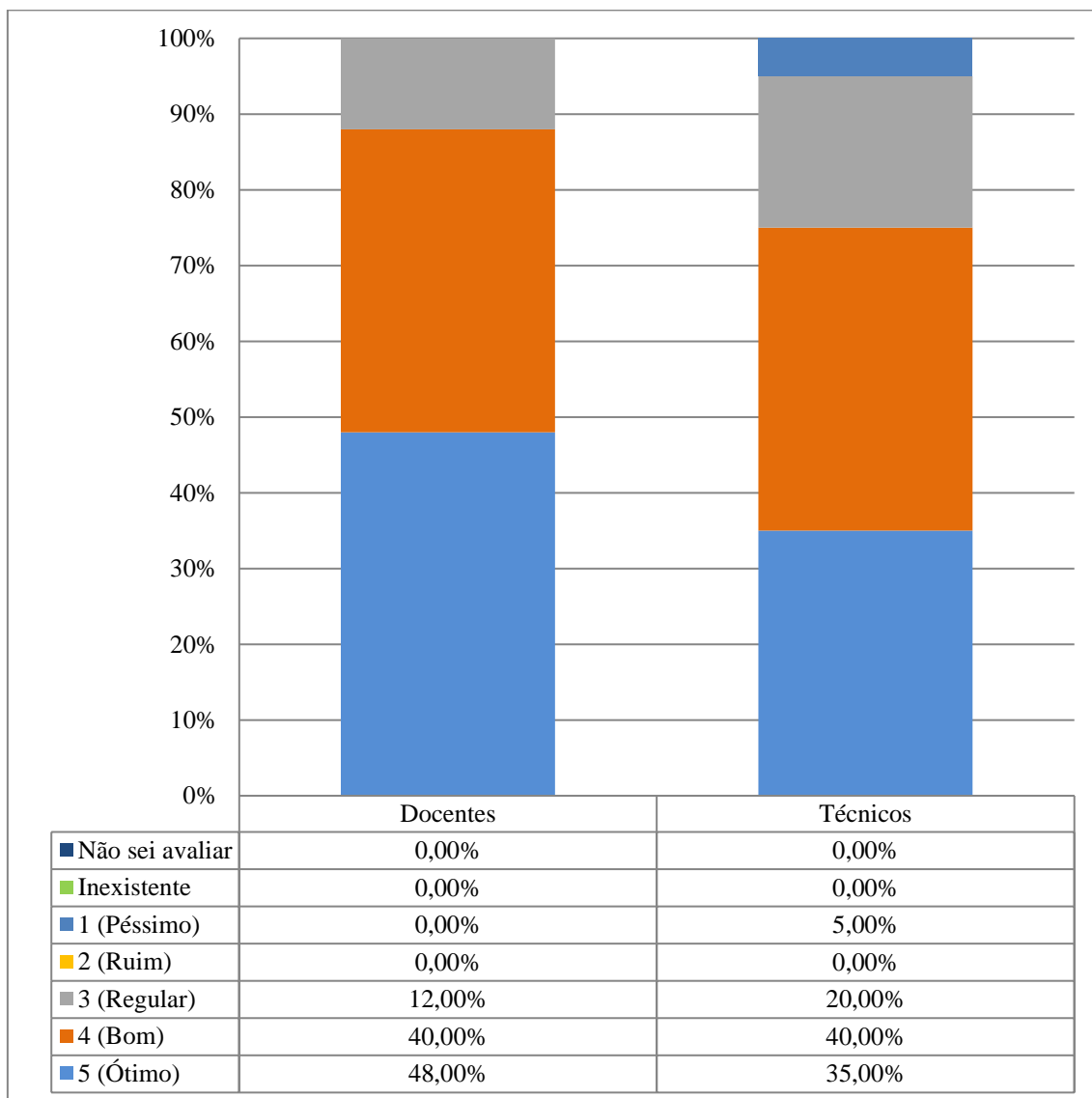
GRÁFICO 24 – SEU NÍVEL DE ADAPTAÇÃO AO TRABALHO REMOTO



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O nível de adaptação ao trabalho remoto foi analisado positivamente entre os segmentos de docentes e técnicos. 72% dos docentes consideraram bom e ótimo e 75% dos respondentes do segmento de técnicos administrativos consideraram bom ou ótimo.

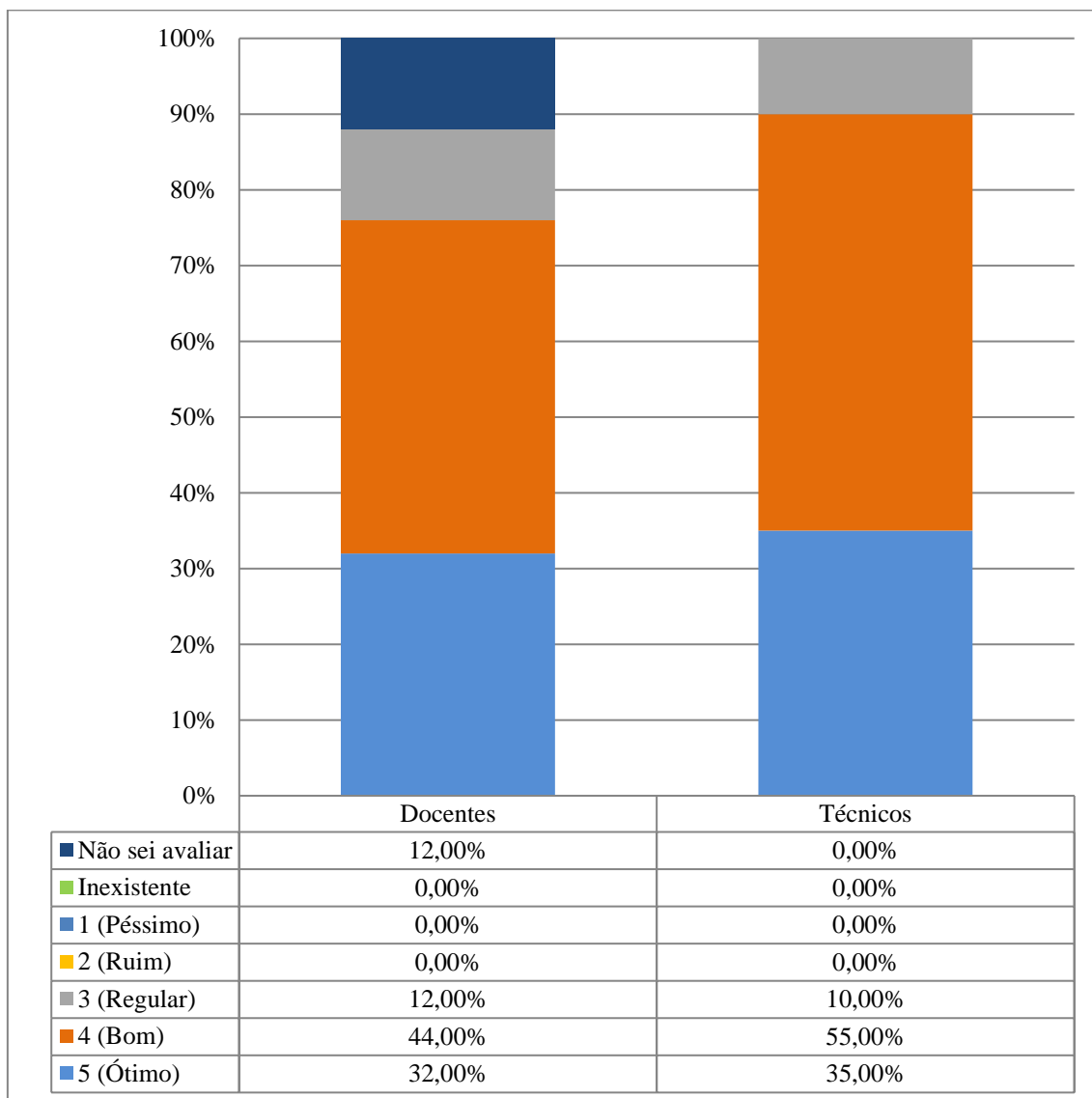
GRÁFICO 25 – REUNIÕES VIRTUAIS (USO DO GOOGLE MEET, MICROSOFT TEAMS, ETC)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Em relação às reuniões virtuais, elas foram avaliadas de forma positiva por cerca de 82% dos respondentes como indicado no Gráfico 25, sendo considerada uma potencialidade. É importante destacar que praticamente não houve avaliações negativas em relação às reuniões realizadas de forma virtual.

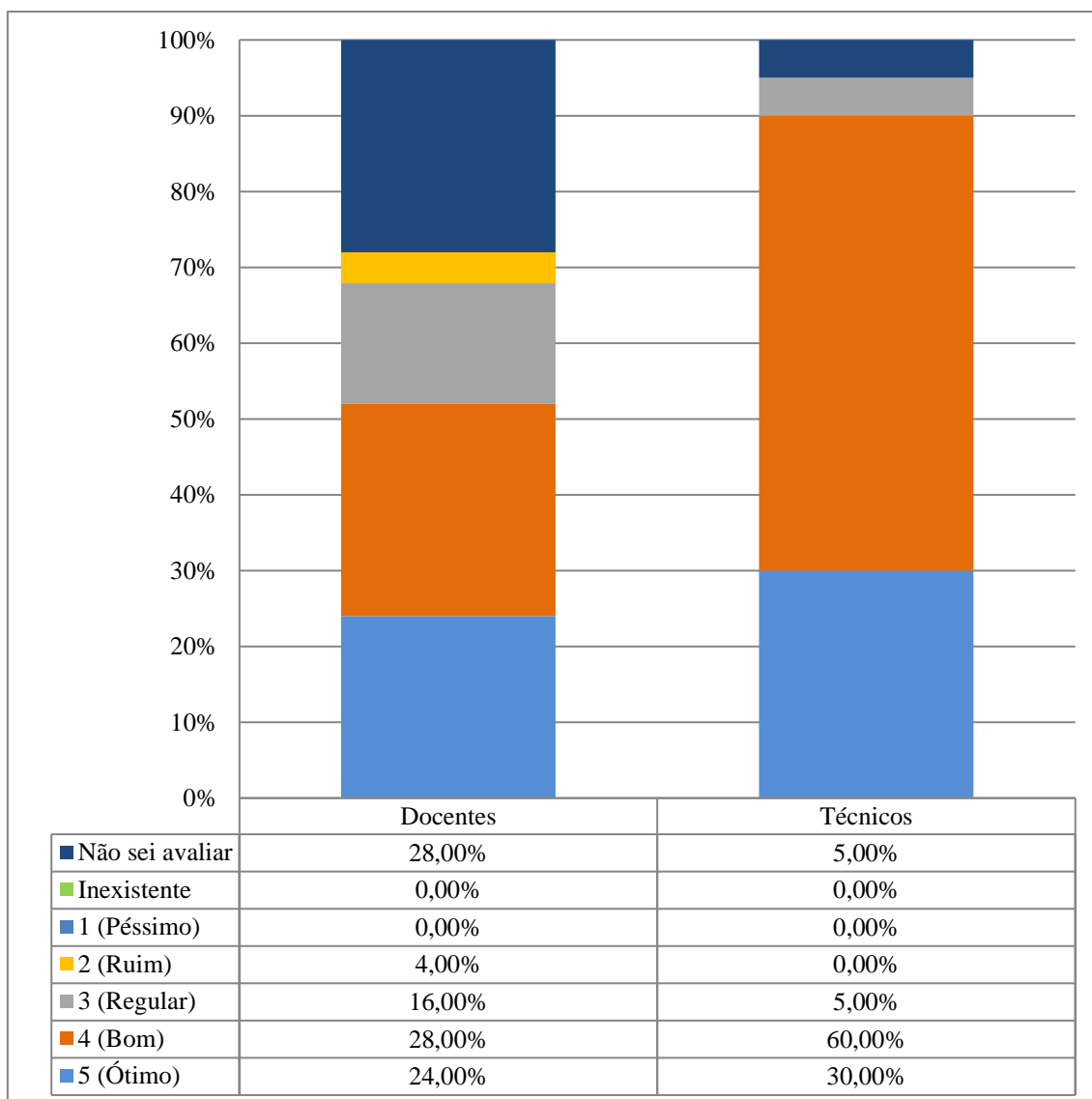
GRÁFICO 26 – DISPONIBILIDADE DE ACESSO AOS DOCUMENTOS E SISTEMAS INTERNOS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

76% dos respondentes do segmento de docentes consideraram a disponibilidade de acesso aos documentos e sistemas internos como ótimo e bom 90% dos técnicos administrativos avaliaram positivamente esse quesito. Houve um auxílio muito grande do setor de informática durante toda a pandemia, disponibilizando documentos internos e o sistema SEI também facilitou muito esse processo, visto que a maior parte dos processos tramitam no programa.

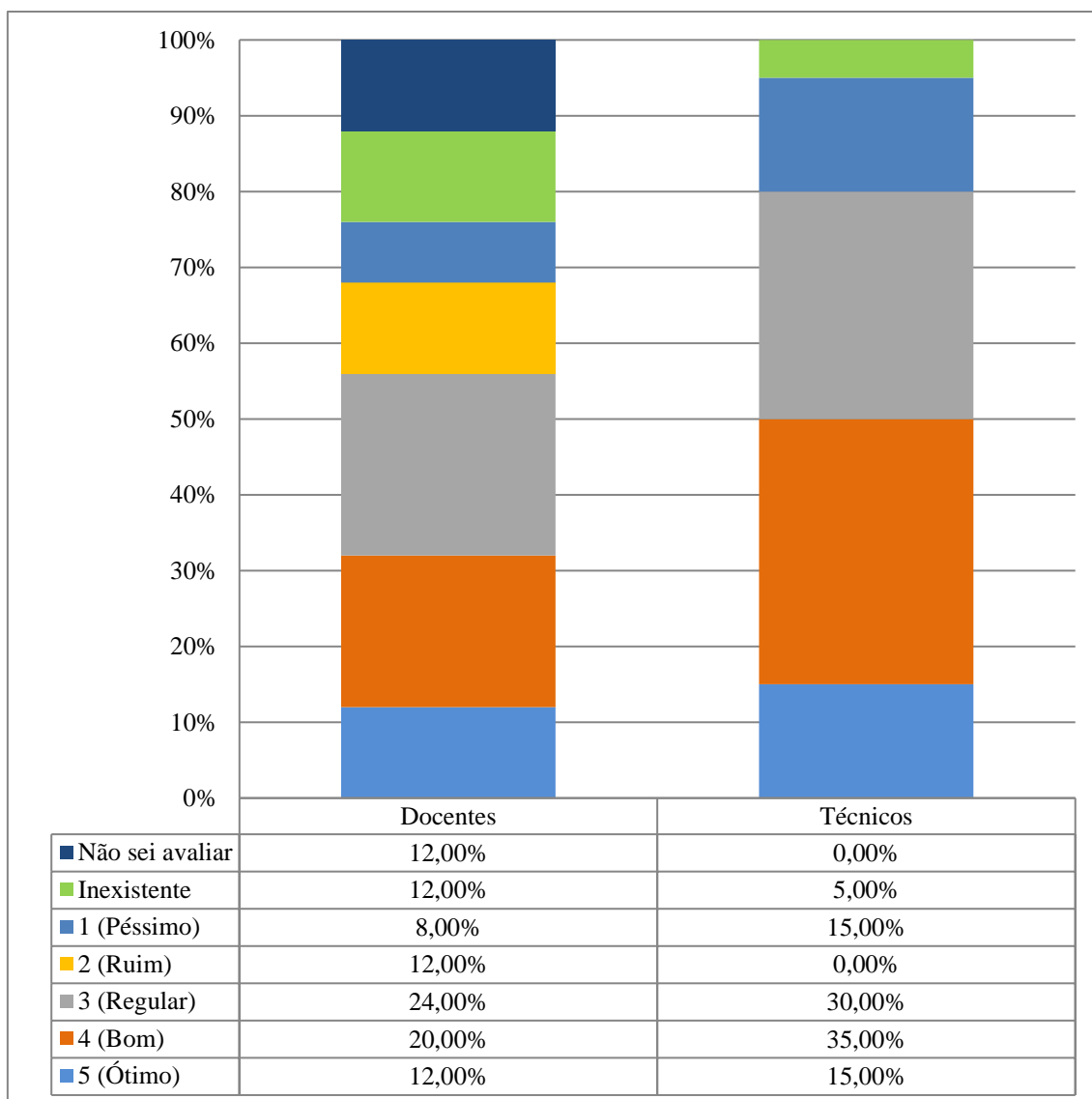
GRÁFICO 27 – DISPONIBILIDADE DOS SERVIÇOS REFERENTES AOS SETORES ADMINISTRATIVOS (LICITAÇÃO, CONTRATOS, ALMOXARIFADO, CONTABILIDADE, GESTÃO DE PESSOAS, E TI)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

52% dos respondentes do segmento Docentes, avaliou como bom e ótimo a disponibilidade dos serviços referentes aos setores administrativos e 28% consideraram não saber avaliar. Entre os técnicos administrativos 90% avaliaram positivamente essa disponibilidade. A pandemia agilizou muitos processos na área administrativa, e a adaptação desses setores foi rápida visto que os processos são na maior parte digitais, o que facilitou a disponibilidade de acesso a esses setores e o atendimento as requisições.

GRÁFICO 28 – ACESSO A INFRAESTRUTURA PARA EXECUÇÃO DO TRABALHO REMOTO (INTERNET, COMPUTADOR, TELEFONE, MESA E CADEIRA APROPRIADA, ILUMINAÇÃO, ETC)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O acesso a infraestrutura para execução do trabalho remoto foi avaliado negativamente em ambos os segmentos, havendo respostas como Inexistente 12% dos docentes e 5% dos técnicos administrativos, péssimo 8% dos docentes e 15% dos técnicos administrativos, além de ruim e regular. A adaptação em domicílio dos servidores para o trabalho remoto foi uma das maiores questões a serem consideradas relevantes para o bom êxito da conclusão dos trabalhos, visto que a pandemia e o consequente isolamento obrigou os servidores a trabalharem em casa abruptamente impossibilitando adequação e planejamento para execução das atividades, devido a isso

muitos respondentes não avaliaram como positivo a infraestrutura, possivelmente por não terem conseguido manter o conforto e adequação que tinham dentro do Campus, quando o trabalho era presencial.

Análise geral das ações do IFMG durante a Pandemia de COVID-19

Observando os indicadores das ações do IFMG durante a Pandemia de COVID-19 em relação ao Ensino Remoto, a avaliação positiva destes indicadores, em geral, se manteve próxima aos 50%, com os indicadores relativos às condições para realização de atividades da pós-graduação e/ou trabalho de conclusão de curso (TCC), aos protocolos estabelecidos para tramitação de documentos acadêmicos durante o período do ERE e ao grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções ficando abaixo de 40% de avaliação positiva. Assim, sete indicadores foram classificados como “suficiente”, enquanto três foram classificados como “fragilidade”.

Outro aspecto que deve ser observado é que há um número considerável de respostas “Não sei avaliar” nos indicadores do Ensino Remoto, sendo que em metade dos indicadores esta resposta corresponde a mais de 15% do número total de respostas, chegando a 45% no indicador que avaliou as condições para realização de atividades da pós-graduação e/ou trabalho de conclusão de curso (TCC). Os fatores que contribuíram para este número elevado devem ser estudados com cautela, uma vez que, por exemplo, tanto o fato de que informações relativas a um protocolo estabelecido no ERE não estarem facilmente acessíveis quanto o fato do respondente não ter precisado da informação no período podem ter influenciado na escolha da resposta “Não sei avaliar”.

De qualquer forma, recomenda-se adicionar ao site do campus informações a respeito do ERE, principalmente contendo as Instruções Normativas e os protocolos estabelecidos para o período, garantindo um melhor acesso a estas informações. A reunião destas informações em uma Equipe no Microsoft Teams também seria interessante para garantir facilidade de acesso aos discentes.

É importante destacar que o Ensino Remoto é um período de excepcionalidade e, portanto, os resultados dos indicadores aqui apresentados não devem ser encerrados simplesmente como metas a serem alcançadas. A prioridade aqui deve ser em minimizar os impactos negativos que a Pandemia trouxe para a comunidade acadêmica, uma vez

que há uma série de fatores que podem afetar negativamente os indicadores que estão fora do controle do IFMG, tornando, assim, muito difícil obter o nível de excelência esperado.

Segue o diagnóstico das ações do IFMG durante a pandemia de COVID-19 em relação ao Ensino Remoto:

- No que se diz respeito às orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade, elas foram classificadas como “suficiente”, com avaliação positiva de 59,66%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Como comentando anteriormente, recomenda-se adicionar ao site do campus informações a respeito do ERE de forma a melhorar este indicador;
- No tocante às atividades relacionadas ao ERE para o desenvolvimento acadêmico e/ou profissional, elas foram classificadas como “fragilidade”, com avaliação positiva de 49,82%, sendo a escala indicativa de ação “corrigir”. Entretanto, o indicador teve desempenho distinto entre os segmentos docente e discente. Para os docentes o ERE proporcionou uma experiência (talvez a primeira) no Ensino a distância, além do contato com ambientes virtuais de aprendizagem e ferramentas de edição de vídeos, resultando em uma avaliação positiva de 72%. Já no segmento discente a avaliação positiva foi de 47,6%, enquanto a avaliação negativa foi de 27,6%, indicando o quanto o ensino remoto impacta na aprendizagem dos discentes. Ações devem ser avaliadas para minimizar o impacto negativo do ERE na aprendizagem dos discentes;
- No que se refere às condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho das atividades acadêmicas e/ou profissionais, elas foram classificadas como “suficiente”, com avaliação positiva de 56,73%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. O desenvolvimento de cursos de formação inicial continuada (FIC) envolvendo as ferramentas utilizadas no Ensino Remoto deve ser avaliado para garantir a capacitação necessária;
- Sobre o suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica, ele foi classificado como

“suficiente”, com avaliação positiva de 54,58%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Avaliando o ambiente virtual de aprendizagem adotado pelo campus, este apresentou funcionamento satisfatório, com apenas uma única situação na qual o sistema ficou indisponível. Houve algumas mudanças na plataforma, como a maneira que esta lida com a disponibilização das gravações das aulas, que podem ter gerado algumas insatisfações em relação a ela. Sem mencionar uma série de dificuldades por partes dos discentes no upload das atividades realizadas no período. Realizar um levantamento das demandas a comunidade acadêmica pode auxiliar na melhora do indicador;

- A cerca das condições para realização de atividades da pós-graduação e/ou trabalho de conclusão de curso (TCC), elas foram classificadas como “fragilidade”, com avaliação positiva de 28%, sendo a escala indicativa de ação “corrigir”. Houve um número considerável de respostas “Não sei avaliar” (45,09% das respostas), que podem tanto indicar que os respondentes não precisaram desta informação no período e, assim, não foram conhecer o procedimento ou podem indicar que os respondentes não tiveram acesso ao protocolo. Desta forma, assim como as orientações e instruções normativas, orienta-se que estas informações sejam expostas no site do campus;
- Quanto aos protocolos estabelecidos para tramitação de documentos acadêmicos durante o período do ERE, eles foram classificados como “fragilidade”, com avaliação positiva de 38,64%, sendo a escala indicativa de ação “corrigir”. Como mencionado na análise do gráfico, houve um número considerável de respostas “Não sei avaliar” (35,93% dos respondentes) e, assim, recomenda-se adotar ações que facilitem o acesso aos protocolos estabelecidos, como já discutido anteriormente;
- Sobre o grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções, ela foi classificada como “fragilidade”, com avaliação positiva de 38,31%, sendo a escala indicativa de ação “corrigir”. A troca de experiência entre as unidades do IFMG foi maior no segmento técnico administrativo em comparação aos demais, com 60% de avaliação positiva. A própria característica do

trabalho administrativo pode ter contribuído para tal. No segmento docente, houve relatos de experiência com o AVA Teams por parte de docentes do campus durante uma das *lives* do IFMG Presente.

Além disso, houve um número considerável de respostas “Não sei avaliar”, correspondendo a 20,34% das respostas, o que provavelmente indica um baixo grau de interação nos segmentos docente e discente. Apesar disso, as trocas de experiências em relação ao Ensino Remoto entre os discentes do campus se mostraram importantes para que suas dificuldades no período fossem expostas aos docentes e que o Ensino Remoto fosse adaptado melhor às necessidades dos discentes;

- No que se diz respeito à disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais, ela foi classificada como “suficiente”, com avaliação positiva de 55,27%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. A avaliação do segmento docente foi positiva, com 72% de avaliação positiva. Já no segmento discente ela foi de 53,6%, sendo que houve um número considerável de respostas “Não sei avaliar”, correspondendo a 17,2% dos respondentes. Desta forma, recomenda-se a divulgação das bibliotecas virtuais junto ao segmento discente, preferencialmente dentro do AVA Teams;
- A cerca das bolsas e oportunidades que foram planejadas para este período de excepcionalidade, elas foram classificadas como “suficiente”, com avaliação positiva de 50,91%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Houve um número considerável de respostas “Não sei avaliar” em ambos os segmentos, correspondendo a 21,45% das respostas. Das bolsas disponibilizadas no período destaca-se o auxílio de inclusão digital. É importante mencionar que as recorrentes reduções no orçamento público disponível para a Educação limitam as ações que podem ser tomadas na criação dessas bolsas e oportunidades;
- No tocante ao nível de adaptação ao Ensino Remoto Emergencial, ele foi classificado como “fragilidade”, com avaliação positiva de 45,45%, sendo a escala indicativa de ação “corrigir”. Houve uma grande dificuldade de adaptação por parte dos discentes em relação ao ERE, com a avaliação negativa correspondendo a 29,2% das respostas do

segmento e 4,80% de respostas “Inexistente”, indicando que há discentes que não conseguiram se adaptar à modalidade. A Pedagogia, com auxílio dos docentes, deve procurar mapear discentes com dificuldades específicas e avaliar soluções de forma a garantir a inclusão dos alunos.

Sobre os indicadores das ações do IFMG durante a Pandemia de COVID-19 a respeito do Trabalho Remoto, a maioria dos indicadores apresentou avaliação positiva acima de 70% ou próxima a este valor e apenas o indicador relativo ao acesso a infraestrutura para execução do trabalho remoto ficou abaixo deste valor, com avaliação positiva de 40%. Assim, três indicadores foram classificados como “potencialidade”, um foi classificado como “suficiente” e um foi classificado como “fragilidade”.

Considerando os resultados dos indicadores, pode-se concluir que o nível de adaptação ao Trabalho Remoto no campus foi alto, especialmente entre os técnicos administrativos. O fato de o IFMG já utilizar de processos de forma eletrônica e possuir ferramentas de tecnologia de informação e comunicação apropriadas devem ter contribuído neste aspecto.

Segue o diagnóstico das ações do IFMG durante a pandemia de COVID-19 em relação ao Trabalho Remoto:

- No que se refere ao nível de adaptação ao trabalho remoto, ele foi classificado como “potencialidade”, com avaliação positiva de 73,33%, sendo a escala indicativa de ação “continuar”. De uma maneira geral, a adaptação dos servidores ao trabalho remoto foi satisfatória;
- Em relação às reuniões virtuais, elas foram classificadas como “potencialidade”, com avaliação positiva de 82,22%, sendo a escala indicativa de ação “continuar”. Não houve praticamente avaliação negativa neste indicador, reforçando que o campus está muito bem provido de recursos de tecnologia da informação e comunicação para a condução das reuniões virtuais;
- A cerca da disponibilidade de acesso aos documentos e sistemas internos, ela foi classificada como “potencialidade”, com avaliação positiva de 82,22%, sendo a escala indicativa de ação “continuar”. Não houve avaliações negativas neste indicador, reflexo da adoção de sistemas

eletrônicos de trâmite de documentos, o que garante a facilidade de disponibilidade dos documentos;

- Quanto à disponibilidade dos serviços referentes aos setores administrativos (Licitação, Contratos, Almoxarifado, Contabilidade, Gestão de pessoas, e TI), ela foi classificada como “suficiente”, com avaliação positiva de 68,89%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Entretanto, o indicador teve desempenho distinto entre os segmentos docente e técnico administrativo. No segmento técnico administrativo a avaliação positiva foi de 90%, não havendo avaliações negativas. Já no segmento docente, 28% das respostas foram “Não sei avaliar”, enquanto a avaliação positiva foi de 52%. É provável que muitos docentes não tiveram a necessidade de serviços dos setores administrativos, o que acabou resultando em muitas respostas “Não sei avaliar”;
- Sobre o acesso a infraestrutura para execução do trabalho remoto (internet, computador, telefone, mesa e cadeira apropriada, iluminação etc.), ele foi classificado como “fragilidade”, com avaliação positiva de 40,00%, sendo a escala indicativa de “corrigir”. Contudo, o indicador teve desempenho diferente entre os segmentos docente e técnico administrativo. A avaliação positiva no segmento técnico administrativo foi de 50%, enquanto no segmento docente foi de 32%. As ações do campus para melhorar o indicador são limitadas, praticamente limitado a garantir acesso ao computador. Pode-se citar a aquisição de mesas digitalizadoras para os docentes como ação neste sentido. A distância geográfica também pode ser um fator que limita as ações do campus na melhoria do indicador.

Por fim, comparando os resultados obtidos nos indicadores do Ensino Remoto e Trabalho Remoto e, resguardado as particularidades de cada um, observa-se que o ensino a distância no campus necessita de uma melhor estruturação e até mesmo o desenvolvimento de uma “cultura” em relação a este tipo de ensino, tanto por parte dos docentes, como pelos discentes. Logo, a experiência obtida neste período deve ser

aproveitada como ponto de partida para o desenvolvimento deste tipo de ensino no campus.

Resumo das ações do IFMG durante a Pandemia de COVID-19

QUADRO 11 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – DISCENTES

As orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	75	73	40	15	21	3	23
	Percentual	30,00%	29,20%	16,00%	6,00%	8,40%	1,20%	9,20%
As atividades relacionadas ao ERE para o seu desenvolvimento acadêmico e/ou profissional	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	59	60	48	29	40	2	12
	Percentual	23,60%	24,00%	19,20%	11,60%	16,00%	0,80%	4,80%
As condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho das atividades acadêmicas e/ou profissionais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	79	62	46	26	19	3	15
	Percentual	31,60%	24,80%	18,40%	10,40%	7,60%	1,20%	6,00%
Suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	66	70	41	26	26	2	19
	Percentual	26,40%	28,00%	16,40%	10,40%	10,40%	0,80%	7,60%
As condições para realização de atividades da pós-graduação e/ou trabalho de conclusão de curso (TCC), como por exemplo, seções de orientação e defesas com participação remota de membros das bancas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	35	36	29	7	18	13	112
	Percentual	14,00%	14,40%	11,60%	2,80%	7,20%	5,20%	44,80%
Protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos,	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar

tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE	Nº de Respondentes	47	43	25	12	22	8	93
	Percentual	18,80%	17,20%	10,00%	4,80%	8,80%	3,20%	37,20%
O grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	50	47	50	19	29	6	49
	Percentual	20,00%	18,80%	20,00%	7,60%	11,60%	2,40%	19,60%
Disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	87	47	43	10	16	4	43
	Percentual	34,80%	18,80%	17,20%	4,00%	6,40%	1,60%	17,20%
Bolsas e oportunidades que foram planejadas para este período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	72	55	33	12	20	6	52
	Percentual	28,80%	22,00%	13,20%	4,80%	8,00%	2,40%	20,80%
O seu nível de adaptação ao Ensino Remoto Emergencial	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	48	61	50	34	39	12	6
	Percentual	19,20%	24,40%	20,00%	13,60%	15,60%	4,80%	2,40%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

QUADRO 12 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – DOCENTES

As orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	9	8	6	2	0	0	0
	Percentual	36,00%	32,00%	24,00%	8,00%	0,00%	0,00%	0,00%
As atividades relacionadas ao ERE para o seu desenvolvimento acadêmico e/ou profissional	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	7	11	6	0	1	0	0
	Percentual	28,00%	44,00%	24,00%	0,00%	4,00%	0,00%	0,00%
As condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho das atividades acadêmicas e/ou profissionais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	8	7	8		1	0	0
	Percentual	32,00%	28,00%	32,00%	4,00%	4,00%	0,00%	0,00%
Suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	9	4	10	1	1	0	0
	Percentual	36,00%	16,00%	40,00%	4,00%	4,00%	0,00%	0,00%
As condições para realização de atividades da pós-graduação e/ou trabalho de conclusão de curso (TCC), como por exemplo, seções de orientação e defesas com participação remota de membros das bancas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	2	7	0	0	0	12
	Percentual	16,00%	8,00%	28,00%	0,00%	0,00%	0,00%	48,00%
Protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	7	5	0	0	0	7
	Percentual	24,00%	28,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	28,00%
O grau de interação entre as unidades	Resposta	5	4	3	2	1	Inexistente	Não sei

do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções		(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)		avaliar
	Nº de Respondentes	2	2	9	4	1	0	7
	Percentual	8,00%	8,00%	36,00%	16,00%	4,00%	0,00%	28,00%
Disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	9	9	4	0	0	0	3
	Percentual	36,00%	36,00%	16,00%	0,00%	0,00%	0,00%	12,00%
Bolsas e oportunidades que foram planejadas para este período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	7	6	4	0	1	0	7
	Percentual	28,00%	24,00%	16,00%	0,00%	4,00%	0,00%	28,00%
O seu nível de adaptação ao Ensino Remoto Emergencial	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	11	7	2	0	0	0
	Percentual	20,00%	44,00%	28,00%	8,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

QUADRO 13 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

As orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	8	4	1	1	1	2
	Percentual	15,00%	40,00%	20,00%	5,00%	5,00%	5,00%	10,00%
Suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	7	4	1	1	0	2
	Percentual	25,00%	35,00%	20,00%	5,00%	5,00%	0	10,00%
Protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	7	3	0	0	0	6
	Percentual	20,00%	35,00%	15,00%	0,00%	0,00%	0,00%	30,00%
O grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	10	2	1	1	0	4
	Percentual	10,00%	50,00%	10,00%	5,00%	5,00%	0,00%	20,00%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

QUADRO 14 – RESUMO DOS DADOS SOBRE TRABALHO REMOTO –DOCENTES

Seu nível de adaptação ao trabalho remoto	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	7	11	6	1	0	0	0
	Percentual	28,00%	44,00%	24,00%	4,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Reuniões virtuais (uso do Google Meet, Microsoft Teams, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	12	10	3	0	0	0	0
	Percentual	48,00%	40,00%	12,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Disponibilidade de acesso aos documentos e sistemas internos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	8	11	3	0	0	0	3
	Percentual	32,00%	44,00%	12,00%	0,00%	0,00%	0,00%	12,00%
Disponibilidade dos serviços referentes aos setores administrativos (Licitação, Contratos, Almoxarifado, Contabilidade, Gestão de pessoas, e TI)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	7	4	1	0	0	7
	Percentual	24,00%	28,00%	16,00%	4,00%	0,00%	0,00%	28,00%
Acesso a infraestrutura para execução do trabalho remoto (internet, computador, telefone, mesa e cadeira apropriada, iluminação, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	5	6	3	2	3	3
	Percentual	12,00%	20,00%	24,00%	12,00%	8,00%	12,00%	12,00%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

QUADRO 15 – RESUMO DOS DADOS SOBRE TRABALHO REMOTO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Seu nível de adaptação ao trabalho remoto	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	9	2	1	2	0	0
	Percentual	30,00%	45,00%	10,00%	5,00%	10,00%	0,00%	0,00%
Reuniões virtuais (uso do Google Meet, Microsoft Teams, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	7	8		0	1	0	0
	Percentual	35,00%	40,00%	20,00%	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%
Disponibilidade de acesso aos documentos e sistemas internos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	7	11	2	0	0	0	0
	Percentual	35,00%	55,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Disponibilidade dos serviços referentes aos setores administrativos (Licitação, Contratos, Almoxarifado, Contabilidade, Gestão de pessoas, e TI)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	12	1	0	0	0	1
	Percentual	30,00%	60,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Acesso a infraestrutura para execução do trabalho remoto (internet, computador, telefone, mesa e cadeira apropriada, iluminação, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	7	6	0	3	1	0
	Percentual	15,00%	35,00%	30,00%	0,00%	15,00%	5,00%	0,00%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.